

Identidade



M.A.P. I
Modelo Apostólico
de Plantação de
Igrejas

FUNDAMENTOS BÁSICOS

Introdução

Colossenses 3:10

e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;

Para o desenvolvimento e formação de um bom discípulo temos que fazer os alicerces que o fará permanecer na caminhada Cristã. Jesus diz isso em Mateus 7:24-27:

“Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha. E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.”

O fundamento de uma construção é a parte mais importante, pois é ele que fará que a casa fique firme em tempo de tempestade e situações adversas.

Em Hebreus 6:1-3 o escritor diz:

“Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé

em Deus, o ensino de batismos e da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno.”

Esses os princípios básicos de uma boa caminhada cristã, pois estes princípios nos fará amadurecer e deixaremos de ser infantis e carnais como o Ap. Paulo nos fala em 1 Coríntios 3:1-4:

“No entanto, amigos, sinto-me frustrado pela maneira nada espiritual com que vocês lidam uns com os outros e com Deus. Vocês estão agindo como bebês em relação a Cristo; parece que só sabem mamar. Pois bem, vou amamentá-los, visto que não sabem se alimentar sozinhos. Quando vocês se apegam a algo apenas por se sentirem bem ou para dar impressão de que são importantes, não são muito diferentes de um bebê de colo, que só fica contente quando tudo lhe agrada. Quando um de vocês diz: “Estou do lado de Paulo” e outro diz: “Eu prefiro Apolo”, não está sendo infantil.”

Ao passo que somos edificados nestes fundamentos passaremos a ser totalmente formados a imagem de Cristo e seremos transformados de Glória em

Glória.

No culto levítico havia um processo até o sumo sacerdote chegar no lugar chamado “Santo dos Santos”, pois ele tinha que trilhar uma caminhada diante dos utensílios que havia no “Tabernáculo”, visto que o “Tabernáculo” era um tipo ou um modelo da própria pessoa de Jesus Cristo na terra.



No “Tabernáculo” havia três ambientes:

1º - Átrios onde ficava o Altar de Sacrifício e a Bacia do Lavatório.



2º - Lugar Santo onde ficava a Menorah, a Mesa de Pães e o Altar de Incenso.



3º - Lugar Santo dos Santos onde ficava a Arca da aliança.



Esses três ambientes falam do processo de maturidade de um verdadeiro cristão, pois se quisermos alcançar a presença do Pai temos que caminhar dentro destes parâmetros no reino espiritual.

Cada ambiente tinha um tipo de luz que o iluminava, e luz fala de revelação que temos tanto de Deus quanto da Sua Palavra.

O Átrio era iluminado pelo sol, pois era um lugar aberto. Isso aponta para o nível de revelação natural de um cristão que vive neste ambiente, ele não consegue fluir em nada que é espiritual, pois a sua natureza animal ainda está viva e ele discerne Deus e a Palavra de uma forma natural.

Ao passo que esse cristão caminha na fé e no processo ele entra no Santo Lugar. O Santo Lugar era iluminado pela luz que vinha da Menorah. Isso aponta para um nível de revelação espiritual, esse cristão já sabem quem ele é e consegue fluir em uma dimensão espiritual.

O último passo é o Lugar Santíssimo ou Santo dos Santos, a luz que brilhava neste lugar era a luz da arca ou podemos dizer a luz da Glória do Eterno, esse é o nível de revelação e intimidade que o Pai quer que todos cheguem. Cristãos cheio da presença de Deus e refletindo o brilho de sua Glória ao mundo, quando chegamos neste nível começamos naturalmente a manifestar o Reino de Deus.

Uma ilustração que podemos usar neste nível é de uma lampa acesa em meio a escuridão. Quando acendemos uma lâmpada em um lugar escuro vemos que em pouco tempo estará em volta desta lâmpada bichos, pois o brilho da lâmpada atrai esse animais.

Quando o brilho da luz do Eterno já está em nós de uma forma expressiva aqueles que estão em trevas começam a ser atraídos, isso é a manifestação do reino de Deus.

Quer o Eterno abençoe este começo de caminhada e que a Luz Dele brilhe sobre você em nome de Jesus.

Parte I

Doutrina dos Apóstolos



Copyright © 2009 por Sóstenes Mendes Xavier Todos os direitos reservados

Projeto Adoradores Ministério Visionrhema

Direção Geral - Sóstenes Mendes Xavier Preparo das lições –
Marcone Edson M. Souza

Suporte adicional no site www.projetoadoradores.org.br

Volume 1 4a edição

Edição/Diagramação/Capa Ministério Visionrhema

Impresso no Brasil Fev/2010

Este material não é para uso público comercial. Pode ser copiado livremente no site ou adquirido impresso, diretamente na secretaria do Projeto Adoradores.

Lição 1

Propósito Eterno de Deus

Texto

Romanos 8:28,29 Gênesis 1:27,28 Efésios 1:4,5 e 11

Deus tem um propósito original e eterno para nossa vida: sermos uma família de muitos filhos, semelhantes a Jesus.

1. Deus é o Deus de propósito!

Romanos 8:28 / Efésios 1:11 e 3:11

Deus nos ama pessoalmente e tem um plano maravilhoso para cada um de nós. Todo ser humano necessita de um sentido para viver, de um propósito firme que o sustente na sua caminhada nesta terra.

Em Cristo, você e eu temos um propósito de existência. Temos origem e destino. Você não é um acidente, não veio a esta terra por acaso. Deus nos criou com um propósito perfeito e eterno.

O propósito é eterno

Fomos conhecidos e predestinados antes da nossa existência e das nossas imperfeições. Isso é assombrosamente maravilhoso. Fomos criados com um propósito que já existia antes de nós mesmos. Aleluia! Salmo 139

Nada pode nos separar deste amor e propósito divino. O propósito é maior do que tudo. Quando Deus governa a nossa vida, Ele fará com que todas as coisas cooperem, trabalhem juntas para o nosso bem, para o cumprimento do Seu propósito. Seremos sempre treinados, transformados, amadurecidos na fé. Esta é a missão da Igreja.

2. O propósito de Deus é um “princípio” de vida para nós.

Leia as primeiras palavras da Bíblia: “No princípio, criou Deus os céus e a terra” - Gênesis 1:1

O que você entende da palavra “princípio”? “No princípio” = bereshit (hebraico) Este é o nome do primeiro livro bíblico na língua hebraica. Significa princípio; começo; parte principal; gênese.

O dicionário também nos diz: “é uma causa primária, um valor previamente estabelecido.” Dicionário Aulete

No relato da criação, registrado nos capítulos 1 e 2 de Gênesis, encontramos a origem do plano de Deus para nós, a nossa causa primária de existir, a visão firme e clara que se deve ter nesta terra.

Este é o propósito original para a nossa existência, predestinado pelo Deus Eterno e criador de todas as coisas. Esta é a “planta” original para conduzirmos toda a nossa vida.

Pense: Se você conhece o propósito de Deus para sua vida, como ou em que isso tem afetado você?

3. Então qual é o propósito de Deus?

Leia e observe, em sua Bíblia, os seguintes textos bíblicos, comparando-os:

Gênesis 1:27,28

Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

Deus os abençoou, e lhes disse: “Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra.

Antes de prosseguirmos, medite novamente nesse texto bíblico de Gênesis e escreva em seu caderno tudo o que você identifica como propósito original de Deus ao nos criar.

Agora compare com a declaração de propósito escrita no Novo Testamento:

Romanos 8:28,29

Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, e dos que foram chamados de acordo com o seu propósito. Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

Quais as coincidências entre as declarações nos dois textos bíblicos?

Gênesis 1:27,28	Romanos 8:28,29
IMAGEM	IMAGEM
MULTIPLIQUEM-SE	MUITOS IRMÃOS

O que podemos aprender com isso?

O propósito de Deus para nós não é apenas nos salvar e levar para o céu. O propósito divino antecede ao pecado.

A salvação em Jesus é o único meio de alcançarmos o propósito, o alvo de Deus para nossa vida. Em Jesus, Deus expressa a vida que ele sempre desejou para todos nós. Ao crescermos em semelhança a Cristo, aproximamo-nos do propósito de Deus para nós.

**O PROPÓSITO DE DEUS É TER
UMA FAMÍLIA DE MUITOS FILHOS
SEMELHANTES A JESUS!**

4. Entenda o propósito eterno de Deus

4.1) TER UMA FAMÍLIA

O projeto da família pode ser visto na expressão “muitos irmãos”, em Romanos 8:29.

Nascemos para ser uma família de muitos irmãos. Por meio de Jesus, o Primogênito, todos nós também nos tornamos filhos de Deus. João 1:12 Somos predestinados, literalmente a sermos uma família, expressão da unidade divina.

A família é uma idéia de Deus.

Agora, além da minha família natural, sou filho(a) de Deus e parte de Sua família, a Igreja, o Corpo de Cristo.

Família tem intimidade com o Pai.

Deus não nos projetou para simplesmente pertencermos a uma religião. Deus andava no Éden com o homem, Sua presença era real. O homem podia ouvi-Lo, falar com ele, conhecê-Lo. Deus quer intimidade conosco hoje.

Família tem relacionamento e unidade.

Não fomos criados para a solidão e isolamento. Ele nos projetou para termos relacionamento e vivermos em comunhão com Ele e uns com os outros. Assim vivemos na vida diária da Igreja, o Corpo de Cristo.

No princípio, homem e mulher viviam em harmonia.

Deus não projetou casais, pais e filhos, para viverem em desunião, separação, rebelião, etc. Este não é o propósito eterno de Deus para nosso lar, nem para a Igreja e nem para a sociedade. Você está aprendendo que o Senhor te colocou na vida da Igreja, como membro, para ser resgatado à comunhão plena.

Adoradores do Senhor Jesus.

No princípio, na família de Deus, havia comunhão, submissão, obediência e dependência do homem exclusivamente para com o Senhor.

Esse era o tipo de relacionamento original do ser humano com Deus.

Essas são características de devoção da vida do adorador no altar.

Isso é culto, adoração, estilo de vida.

Deus não nos criou para nos entregar ao domínio de outros espíritos ou “deuses”. Deus nos planejou para sermos Seus adoradores, Seus filhos vivendo em amor, expressando gratidão e louvor ao Pai. Essa é a vida de cultos da Igreja.

4.2) DE MUITOS FILHOS

Diz o Senhor em Gênesis: Sejam férteis e multipliquem-se! Este propósito se confirma em Romanos, com a expressão muitos irmãos.

Deus deseja uma igreja, uma família com muitos discípulos. Vidas salvas que estão retornando ao Seu propósito eterno!

Eu e você somos ministros que se multiplicam.

O propósito de Deus é que sejamos Seus ministros, Seus embaixadores, Suas autoridades nesta terra. Gênesis 2:15

Ministro significa servo. Ministar é servir a outros com a vida de Deus e multiplicá-la.

À medida que Deus vai restaurando Seu propósito na nossa vida, vamos crescendo, multiplicando e prosperando em todas as coisas!

“Encham e subjuguem a terra! Dominem”, disse o Senhor. Um ministro é uma autoridade de Deus para cuidar de outros e para dominar, exercer a autoridade divina sobre a terra.

É uma autoridade para orar, anunciar o Evangelho, resgatar vidas e cuidar delas

Mateus 28:18,19

Você não está na terra à toa. Você agora é um ministro de Deus para gerar e cuidar de outras vidas, com autoridade espiritual.

O Espírito Santo colocou dons dentro de você para serem descobertos e utilizados no serviço do Reino de Deus.

4.3) SEMELHANTES A JESUS

No propósito original do Éden, aprendemos que homem e mulher foram criados à imagem de Deus. E o Espírito Santo confirma isso em Romanos, dizendo que fomos predestinados para sermos conformes à imagem de seu Filho.

Deus deseja uma família de muitos filhos

parecidos com Ele! Fomos criados para sermos parecidos com Jesus, pois Ele é a expressão de Deus para nós! Colossenses 1:15

Isso significa sermos discípulos Dele: Efésios 5:1

Você e eu não fomos formados para ter um caráter deformado ou um temperamento desequilibrado. Não estamos nesta terra para “tentar a vida”, mas para viver a vida de Deus em nós! Como novas criaturas em Cristo Jesus, este é o princípio de vida que nos dirige e motiva:

Eu quero ser semelhante a Jesus!

Qual é o caráter de Deus?

Como Jesus agiria em meu lugar?

Como posso conhecê-Lo mais, a fim de me tornar cada dia mais parecido com Ele?

Você e eu temos um destino:

Sermos conformados com a imagem de Cristo.

Nossa vida nesta terra tem um propósito divino: sermos cada dia mais semelhantes a Jesus Cristo. Esta é a vida que buscamos e alcançaremos na caminhada como membros do Corpo de Cristo.

3.3) DEUS NOS FEZ ABENÇOADOS. Gênesis 1:29 a 32 2:9 a 12

Deus deseja que sejamos uma bênção e governemos bem todas as coisas, a começar de nossa própria vida.

Enquanto você lê os dois primeiros capítulos de Gênesis, perceba o ambiente de vida no qual Deus inseriu o homem.

Eles podiam desfrutar da presença e dependência de Deus, gozando de paz, saúde emocional e física, alimento, abrigo, sustento, proteção, etc.

O plano de Deus não é a doença, a fome, a miséria, a morte. O Pai Eterno deseja suprir e cuidar de você e sua família segundo Seu propósito eterno estudado aqui.

Contudo, não vemos todas estas características do propósito divino em nós e na maioria das pessoas à nossa volta.

O que aconteceu? Foi Deus que estragou tudo? Qual o problema?

Veremos estas questões na próxima lição.

Lição 2

A Queda do Homem

Texto

Romanos 3:23 / 5:12 / 6:23 / Gênesis 3

O Pecado separou o homem do propósito original de Deus e gerou morte em seu espírito, alma e corpo.

Aprendemos na lição anterior sobre o propósito original de Deus, mas precisamos saber também que houve um “problema original”.

Este problema se chama pecado, e separou o homem do propósito divino.

O pecado do homem foi o desastre que interrompeu a sua caminhada dentro do propósito original de Deus. O homem perdeu da imagem de Deus e da Sua vida. O homem foi separado da plena comunhão espiritual que tinha com o Pai. Isto é chamado na Bíblia de “morte espiritual”.

O livro de Gênesis nos conta que o primeiro casal criado recebeu uma ordem de Deus para que não comessem de uma árvore. O que Deus queria não era que eles apenas deixassem de comer algo, mas que crescessem em uma aliança de obediência em amor.

Eles, porém, desobedeceram e assim pecaram.

Por causa do pecado eles foram destituídos da glória, da presença de Deus o Pai.

Todos nós que nascemos deles, nascemos na mesma condição: separados de Deus; em pecado.

1. O que é o pecado?

Nos dias de hoje, a palavra “pecado” já tomou uma falsa conotação religiosa, e é entendida apenas como uma violação de uma regra estabelecida pela igreja ou por um “deus” rancoroso.

A palavra pecado é “hamartia” no grego. Significa: “Errar o alvo; errar o caminho, sair do caminho certo; infração; transgressão”.

Pecado é tudo o que nos faz sair do propósito original de Deus. Tudo o que nos leva para longe da Sua vontade, que é boa, perfeita e agradável. Romanos 12:2

Portanto, pecado refere-se ao erro do homem no alvo da vida, saindo do caminho certo proposto por Deus. Andar em pecado é errar o alvo, é impedir o propósito original de Deus para nós, vivendo cheios de atitudes que afrontam a santidade de Deus, colocando-nos mais distantes ainda Dele.

Assim como o propósito original de Deus é muito bom, o pecado é muito mal. É um estado em que o relacionamento com Deus foi quebrado. É uma “doença” espiritual que entrou na natureza humana.

O pecado está no interior, no coração do homem.

Não consiste apenas em atos externos, mas no estado espiritual pecaminoso de alguém, que se manifesta em pensamentos, sentimentos, atos e decisões. Pecamos porque somos pecadores.

Somos pecadores porque nascemos separados espiritualmente de Deus.

Salmos 51:5 / Gênesis 8:21 / Mateus 15:19

2. Como surgiu o pecado?

Deus não é o autor, promotor ou fonte do pecado.

1 João 1:5 / Tiago 1:13

O pecado entrou na raça humana através do primeiro casal criado por Deus, mas ele já existia no universo. Surgiu em um ser espiritual, um anjo criado por Deus, que se ensoberbeceu, rebelou-se e desejou equiparar-se a Deus. Ele e os anjos que o acompanharam, foram expulsos, e já estão julgados e condenados por Deus. São agora anjos caídos, espíritos malignos, destituídos de toda luz, vida e amor.

Ezequiel 28:13-19 / Isaías 14:11-15

A Bíblia chama esse anjo caído de Satanás, que significa adversário; ou diabo, que significa acusador, difamador.

Apocalipse 12:9 / I Pedro 5:8 / Mateus 25:41.

Os outros seres angelicais que o seguiram são chamados de demônios. Lucas 10:17-19. A obra desses espíritos é promover o pecado, mentir, matar, roubar e destruir.

I João 3:8 - João 8:44 - 10:10

Foi por Satanás, incorporado em um animal, que o homem foi tentado e também pecou, desobedecendo a Deus. Assim o pecado contaminou os seres humanos e causou um grande impacto na criação.

O pecado original é a independência de Deus, ou seja, a desobediência e rebelião do homem contra Deus.

O grande problema não foi o fruto que estava envenenado ou era ruim, mas sim a desobediência, a decisão de vida independente da vontade de Deus. Ainda é dessa mesma forma que o pecado se estabelece na vida de alguém.

Gênesis 3:4

Veja nesse texto bíblico, como Satanás é mentiroso. O propósito de Deus é que o homem seja conforme à Sua imagem e o caminho para isso é manter-se em obediência e comer da árvore da vida.

O diabo, ao contrário, convence aos homens, até hoje, de que conseguirão ser como Deus se desobedecerem e forem independentes de Deus, confiando e buscando em seus próprios esforços e filosofias.

3. Qual é a consequência do pecado?

Observe as declarações dos textos bíblicos e identifique a resposta:

Gênesis 2:17 / Romanos 3:23; 6:23; 5:12 / Isaías 59:1,2 / Efésios 2:1,2 / Colossenses 1:21

O pecado gera a morte.

Deus havia advertido a Adão e Eva de que, no dia em que comecem da árvore do conhecimento do bem e do mal, morreriam. Assim aconteceu.

Na dimensão física, passaram a envelhecer até a morte. Na dimensão espiritual, foram imediatamente separados de Deus.

Mas o que é a morte? Morte significa a separação da vida que vem de Deus.

É estar “destituído da glória de Deus”. O pecado nos afasta do propósito eterno de Deus. Perdemos o relacionamento com a presença santa do Senhor que é a fonte da vida.

A tentação é a tentativa, a proposta maligna para nos afastar do propósito eterno de Deus. Pela sedução dos olhos e da carne, a alma decidiu desobedecer a Deus. Tiago 1:13-15

4. A transmissão do pecado e da morte. Gênesis 5:3 / Salmo 51:5

A característica dos filhos de Adão não era mais a imagem e semelhança de Deus, mas sim a imagem do próprio Adão.

Adão e Eva eram representantes de toda a raça humana. Quando pecaram desobedecendo a Deus, foram contaminados pela “doença” do pecado e a transmitiram a todos os seus descendentes, inclusive eu e você!

Pelo fato de terem se colocado em uma condição longe de Deus, que chamamos de pecado, todos os seus filhos também nasceram nesta condição espiritual.

A natureza pecaminosa e a morte passaram a todos os descendentes do primeiro Adão:

Romanos 5:12,14 e 3:10-12,23 O fato não é que temos culpa pelo que eles fizeram, mas sim que temos tanta culpa quanto eles tiveram, porque também pecamos.

Nascemos na mesma condição que eles, por uma questão simples de hereditariedade.

À semelhança do Senhor, somos seres com uma existência trina. Somos um espírito que tem uma alma e habita em um corpo.



homem

Por causa que é a de Deus, constituição

do pecado, a morte, separação da vida atingiu a total do ser humano.

4.1) A morte espiritual

É o espírito humano que se separa da comunhão e da vida plena de Deus, perdendo o relacionamento com o seu Criador. A natureza interior do homem passa a ser pecaminosa. Nós até pensamos, falamos, sentimos Deus, mas estamos, pelo pecado, separados espiritualmente Dele.

4.2) A morte emocional e física

É o estado de pecado que vai operando e atinge as emoções. Por isso muitos passam por depressões, problemas emocionais, pensamentos desgovernados e enganosos, limitação da inteligência.

Muitos vivem uma deturpação volitiva, que leva a desejos incontrolláveis e cativos à carne, ao pecado ou aos demônios.

É o pecado que leva o homem a somatizar todas essas coisas, resultando em enfermidades no corpo. Muitas vezes, são estas alterações da alma que conduzem alguém a decisões erradas que afetam até mesmo sua saúde física.

4.3) A morte eterna

A morte eterna é a condição de separação eterna de Deus após a saída da dimensão física. É a consequência máxima do pecado: a condenação eterna ao inferno. O inferno nem precisa ser discutido, ele é qualquer lugar ou estado, sem a presença de Deus.

Todo homem, por causa do pecado, pode ficar debaixo da influência dos espíritos malignos. Eles, por sua vez, trabalham exclusivamente para trazer morte, roubo e destruição.

Também a própria natureza foi abalada pela quebra da aliança do homem com Deus, por isso vemos muitos desastres e catástrofes naturais. Romanos 8:20-22 / João 10:10

E agora?

Sem a salvação em Jesus, esta é a situação de qualquer pessoa, inclusive eu e você: pecador; morto espiritualmente; sem comunhão com Deus; escravo do diabo; condenado...

E Deus?

Será que diante de tudo isso, desistiu do Seu propósito original?

Vamos falar sobre isso em nossa próxima aula.

Lição 3

A Salvação em Jesus - I

Texto

João 3:16 / Romanos 5:8, 6:23 / 1 Coríntios 15:3,4

O único caminho para voltarmos ao centro do propósito eterno de Deus, é o Seu Plano de Salvação em Jesus Cristo.

Nesta lição vamos continuar a entender a revelação bíblica do propósito eterno de Deus.

O propósito original de Deus é eterno e antecede ao pecado. Por isso sabemos que Deus não criou o homem para “ser salvo”, mas sim para o Seu propósito eterno.

Porém, com o pecado, o único meio de voltarmos ao centro do propósito divino foi o Seu plano de salvação através de Jesus Cristo.

O projeto de Deus não é que sejamos apenas pessoas salvas que se acomodaram em sua conversão.

O projeto Dele é que a conversão e a salvação nos levem de volta ao Seu propósito original.

O propósito de Deus é eterno.

Nada poderia impedir o propósito de Deus para o homem. Ele o cumpriria mesmo que tivesse que dar o Seu próprio Filho como sacrifício! EfoioqueElefez!

JESUS CRISTO é o próprio Deus criador que se fez homem, Filho de Deus, e Filho do Homem, para nos substituir recebendo todas as conseqüências do pecado sobre Si, ressuscitando para vencer a morte em nosso lugar.

Filipenses 2:5-11 / Colossenses 2:9 / Hebreus 1:1-4

O primeiro anúncio da salvação - Gênesis 3:15

Deus anunciou, desde o Gênesis, a vinda de um descendente humano que destruiria a autoridade de Satanás. Quando o homem desobedeceu e caiu, Deus não foi surpreendido. O plano da vinda de Jesus e de Sua morte salvadora já estavam preparados e definidos antes da fundação do mundo. I Pedro 1:17 a 21 / Apocalipse 13:8.

Você deseja voltar à plenitude do propósito do Senhor? Deseja ser um ministro deste propósito para muitas outras pessoas?

Então nosso próximo passo é aprender sobre a vida e a obra de Jesus.

A vida e a obra de Jesus

1. Jesus é Deus.

Colossenses 1:15-17 / 2:9 / Hebreus 1:1-3

Jesus Cristo é o próprio Deus soberano, eterno e criador de todas as coisas. Antes de mim, de você, de Maria e de cada ser existente, Jesus, como Deus, já existia eternamente.

2. Jesus se fez homem.

João 1:14 / Filipenses 2:6-9 / 1Timóteo 2:5

O Verbo Eterno assumiu a forma de homem. Ele se encarnou pela ação do Espírito Santo no ventre de Maria, nascendo sem a contaminação do pecado. Uma parte do Ser Divino se fez Filho de Deus e Filho do Homem.

Deus agora tinha um “segundo Adão” na terra para restaurar o Seu propósito eterno na vida dos homens.

Jesus abriu mão dos atributos de Deus para viver como um homem. Mas em todo o tempo Ele sempre foi 100% Deus e 100% homem em um só ser!

Este é o mistério e milagre da encarnação!

3. Jesus se tornou o propósito de Deus para nós.

Filipenses 2:5 / João 14:12 / 1Pedro 2:21

Jesus nunca pecou e tudo o que Ele fez na terra, fez como homem cheio do Espírito de Deus. Ele assumiu as limitações humanas para depender do Espírito Santo.

Ele nos deixou exemplo por seu caráter, que é Sua santidade. Ele nos deixou exemplo por suas obras, as curas, os sinais e maravilhas, ensino e pregação.

Quando olhamos para Ele assim, somos Seus discípulos. Jesus é a encarnação do propósito eterno de Deus para nós. Ele expressa o projeto de vida de Deus para cada um!

4. Jesus morreu pelos nossos pecados. Isaías 53:5,6 / II Coríntios 5:21 / Romanos 5:8

Na cruz Jesus recebeu sobre si o nosso pecado e a morte. Ele morreu a nossa morte.

Ele é o sacrifício em nosso lugar.

Somente um homem poderia substituir a minha e a sua vida, recebendo a consequência do pecado: a morte. O pecado entrou em nossa vida por causa do “primeiro Adão”. O pecado pôde sair de nossa vida por causa de Jesus, o “segundo Adão”. Jesus é o nosso Salvador!

Na próxima lição vamos estudar um pouco mais a respeito do sacrifício de Jesus.

5. Jesus ressuscitou para nos dar nova vida. Romanos 6:4,5 / Atos 2:24 / 1Coríntios 15:3,4

A ressurreição de Jesus é a Sua e a nossa vitória sobre o pecado, a morte e o diabo. O poder de

Deus O ressuscitou da morte, pois uma vez pago os nossos pecados, não era possível que a morte segurasse Aquele que não tinha pecado. Quando Ele ressuscitou, nos levantou juntamente com Ele! Aleluia!

A ressurreição de Jesus é a prova do sacrifício aceito. É a certeza de que, se morremos com Ele, com Ele nascemos de novo!

Se Jesus não tivesse ressuscitado, também estaríamos ainda mortos espiritualmente. Em Cristo, nascemos de novo em nosso espírito!

6. Jesus foi exaltado aos céus. Atos 2:32 a 36 / Filipenses 2:9-11 / Efésios 1:20 a 2:6

Jesus sempre foi Deus, mas após a Sua morte e ressurreição como homem, Ele reassumiu Sua posição soberana e “reativou” os Seus atributos divinos.

Ele foi exaltado pelo Pai como Homem vitorioso, assentando-se no trono, acima do pecado, da morte e sobre todo espírito maligno. Ele é o Rei dos reis e Senhor dos senhores! Por isso, em Cristo, estamos também exaltados e legalmente em posição de autoridade e vitória no mundo espiritual!

7) Jesus voltará. Atos 1:10,11 / Mateus 24:29 a 31 Apocalipse 1:7

A volta de Jesus como Deus-Homem é tão real quanto a Sua primeira vinda. Jesus voltará física e visivelmente à Terra.

Jesus não voltará com o mesmo objetivo da primeira vinda, pois a obra da cruz já está consumada. Ele voltará como Rei para arrebatá-la Sua Igreja.

Ele virá para arrebatá-la as vidas que são o fruto da sua morte e ressurreição.

Ele julgará os homens, destruirá o reino das trevas e restaurará tudo ao propósito original de Deus.

A segunda vinda de Jesus é o que marca a conclusão do plano de salvação e a restauração completa do Reino, do propósito original de Deus.

Por ocasião da volta de Jesus, os salvos que já estiverem fisicamente mortos, ressuscitarão com um novo corpo e, logo em seguida, os que estiverem vivos serão arrebatados para o encontro com Ele nos ares.

A ressurreição e o arrebatamento da Igreja são a manifestação da salvação completa que temos em Cristo.

Esta será a manifestação da ressurreição de Jesus em nosso corpo físico. A Bíblia chama também este fato de “glorificação”.

A volta de Jesus é fundamento para a nossa esperança!

MARANATA. ORA VEM, SENHOR JESUS!

Em outra oportunidade, vamos estudar mais sobre a segunda vinda de Cristo. No momento, são estes os fundamentos que precisamos.

Em nossa próxima aula, vamos continuar a estudar a nossa salvação em Jesus, entendendo melhor o Seu sacrifício.

Por que Jesus teve de morrer e derramar o Seu sangue por nós?

Qual o significado disso?

Quais as verdades espirituais que recebemos por causa do sangue, da morte e da ressurreição de Cristo?

Lição 4

A Salvação em Jesus - II

Texto

Apocalipse 1:5,6 / Efésios 1:7 / Hebreus 9:11-15 Romanos 5:18,19

O sacrifício do sangue de Jesus nos liberta do domínio do pecado, da morte e do diabo e permite que voltemos à presença de Deus e ao Seu propósito eterno!

O único caminho para voltarmos ao centro do propósito divino é o Seu plano de salvação através de Jesus Cristo.

A força da eternidade do propósito divino, e o Seu amor, levaram o Pai a dar Seu único Filho para morrer em nosso lugar.

O preço do pecado era muito alto e exigiu o derramamento do sangue de Jesus, que recebeu sobre Ele o nosso pecado e a nossa morte no espírito, alma e corpo; nossa morte espiritual, emocional, física e eterna.

Jesus morreu a minha morte completa e ressuscitou para que eu viva a plenitude da Sua vida. Aleluia!

E esse é o evangelho! Essa é a “boa notícia” que Deus nos dá!

A palavra “evangelho” significa “boas notícias”.

1. O Princípio do Sacrifício Substitutivo.

Por que a Bíblia nos mostra a necessidade do sacrifício para o perdão dos nossos pecados?

Deus sempre age em legalidade. Ele é perfeitamente justo. O reino espiritual tem leis espirituais.

A justiça de Deus exigia que a consequência do pecado – a morte – fosse aplicada. Ao mesmo

tempo, o amor divino queria o homem de volta à família. Queria resgatá-lo da morte.

Gênesis 3:21

Nessa revelação bíblica vemos, pela primeira vez, inferência da morte de um animal para que Adão e Eva pudessem ser cobertos. Desde o princípio Deus ensinou ao homem a necessidade do sacrifício de um animal em seu lugar, experimentando a morte – consequência do pecado – a fim de que, provisoriamente, o pecado pudesse ser coberto quando se achegasse a Deus.

Os sacrifícios de animais que Deus ensinou aos homens fazerem têm sua razão em uma proposta legal de substituição oferecida pelo próprio Deus. O Senhor permitiu que os animais criados por Ele mesmo, fossem oferecidos diante Dele em sacrifício de substituição pelo homem. Era um meio provisório que Deus providenciou para fazer alianças com os homens e trazê-los de volta ao Seu propósito original.

Hebreus 10:1,4

Estas alianças foram anúncios proféticos da aliança perfeita que viria através do sacrifício definitivo do próprio Filho de Deus, Jesus Cristo.

São figuras, ilustrações, tipos, sombras da realidade definitiva que viria com Jesus Cristo e a Nova Aliança de salvação eterna.

Deus conduziu a formação do povo de Israel, fez com eles uma aliança, e lhes deu uma lei e sacrifícios a oferecer. Os sacrifícios e toda a lei da Antiga Aliança são anúncios proféticos do sacrifício definitivo do descendente que estava por vir: Jesus.

Esta é a revelação bíblica registrada do Gênesis ao livro do profeta Malaquias – o “Antigo Testamento”.

2. Por que o Sangue?

Por que o sacrifício em nosso lugar tinha que ser com derramamento de sangue?

Porque os pecados são perdoados somente com derramamento de sangue.

Hebreus 9:22 / Levítico 17:11

Pois a vida de todo ser vivente está no sangue.

É por isso que Deus mandou que o sangue dos animais oferecidos como sacrifício fosse derramado no altar

a fim de conseguir o perdão dos pecados do povo. Pois é o sangue, a vida que tira os pecados.”

(Novo Testamento na Linguagem de Hoje - NTLH.)

O sangue expressa a vida.

Se o sangue de algum animal ou do homem é derramado, a vida está sendo derramada, está havendo morte. E se está havendo morte, o salário, o preço do pecado “foi pago”!

Se o sangue humano for derramado e a morte física ocorrer, a pessoa estará separada desta dimensão terrena e passará para a eternidade. Por isso o sangue tem um grande significado no mundo espiritual.

Uma “aliança de sangue” é uma aliança que determina a qual reino espiritual uma pessoa está se oferecendo para a eternidade.

3. Por Que o Sangue de Jesus?

Hebreus 9:11 a 15 / Hebreus 10:4 / João 1:29

O sangue é a vida e o sangue de um homem, o “outro Adão”, Jesus, era o preço do salário do pecado.

O sangue de animais era provisório, não podia resolver o problema do pecado humano

definitivamente. Podia cobrir por um momento, mas não remover definitivamente.

O homem é um ser espiritual trino composto de espírito, alma e corpo; e o animal não podia experimentar essa “morte trina”.

Além disso, o pecado entrou no mundo pelo erro do homem. Somente o homem poderia cumprir todo o pagamento, derramando seu sangue.

Mas quem poderia derramar este sangue? Deveria ser um sacrifício válido para satisfazer à justiça.

Somente um inocente, sem pecado, teria autoridade e legalidade para tomar o lugar dos condenados.

Era preciso um “segundo Adão” sobre a terra! Jesus então nasceu como homem, sem pecado, pois Maria gerou pelo poder do Espírito Santo. Lucas 1:34,35.

O sacrifício de Cristo na cruz é o que Deus providenciou para que pudéssemos definitivamente ser substituídos e salvos do poder do pecado, da morte e do diabo.

É por isso que há muito poder no sangue de Jesus!

Além dos textos básicos no início desta lição, você pode ampliar a revelação com mais estes:

Apocalipse 7:13-17 e 12:10,11
Hebreus 10:19-22 / I Pedro 1:18,19
Romanos 8:1-3 / I João 1:7-9

O sangue de Jesus é a Sua vida derramada para pagar o preço pelo pecado de todos nós.

O sangue de Jesus é aprova da Sua morte e a garantia de nossa redenção, nosso resgate.

O sangue de Jesus nos resgata do domínio do pecado, da morte e do diabo.

O sangue de Jesus nos livra da condenação e acusação maligna. O Sangue de Jesus nos permite voltar à presença de Deus e ao Seu propósito eterno, pois nos tornamos libertos da condenação.

Somos redimidos, resgatados por causa do preço pago.

Somos justificados - absolvidos e declarados justos - porque Jesus nos substituiu e expiou, sofreu a pena em nosso lugar.

4. O Poder da Ressurreição Romanos 6:4,5 e 8:1,11,34

Na lição passada já compartilhamos sobre a ressurreição de Jesus.

A ressurreição de Jesus é a Sua e a nossa vitória sobre o pecado, a morte e o diabo.

Se com Ele morremos, com Ele ressuscitamos! Jesus se fez pecado por nós, mas Ele mesmo nunca pecou. Sendo assim, tendo sofrido a nossa morte, o inferno não podia mais segurá-Lo.

O poder de Deus o ressuscitou dos mortos.

Fomos incluídos na morte de Jesus naquela cruz e isto significa que o pecado e a morte perderam o direito sobre nós. Quando Jesus ressuscitou, concedeu-nos o direito de renascer com Ele em nosso espírito!

Leia e medite mais sobre isso nestes textos:

I Coríntios 6:14 e 15:21,22 / Atos 2:24 II
Timóteo 2:11 / I Pedro 1:3

E agora?

Diante do sacrifício de Jesus por nós, o que devemos fazer?

Como nos valer deste sacrifício?

Veja na próxima lição.

Lição 5

O Arrependimento para Salvação

Texto

Marcos 1:4,14,15 / Atos 2:37,38 / Atos 3:19,20 e 20:21

O arrependimento e a fé no sacrifício de Jesus é o que converte a minha vida de volta ao propósito eterno de Deus.

Que faremos, irmãos?” Atos 2:22, 32 a 38

Apenas algumas semanas haviam se passado após a morte e ressurreição de Jesus e após ter Ele subido aos céus.

A igreja reunida em Jerusalém recebeu o batismo no Espírito Santo.

Note, no texto bíblico acima, que Pedro se levantou pregando exatamente o que já estudamos até aqui: a vida e a obra de Jesus: Sua morte, ressurreição e exaltação. O evangelho!

A atitude das pessoas em Jerusalém, após as palavras de Pedro, deve ser a atitude de todos os que querem ser salvos do pecado e voltar ao propósito original de Deus.

Eles perguntaram: **“Que faremos irmãos?”**

Essa pergunta é o motivo da nossa lição hoje.

Se tudo já foi providenciado por Deus para nos salvar e restaurar o Seu propósito, o que devemos fazer?

A resposta de Pedro é a resposta do Espírito de Deus para todos nós:

Pedro então lhes respondeu: Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo. Atos 2:38

1. A importância do arrependimento.

O Espírito de Deus está restaurando a mensagem do arrependimento no anúncio do Evangelho.

Se quisermos fazer discípulos como Jesus fez, temos que pregar o que Ele pregou.

O Espírito de Deus chama os homens ao arrependimento.

Uma vez que o sacrifício substitutivo de Jesus foi anunciado, é preciso exortar a todos que se arrependam do pecado e creiam neste Evangelho.

A Bíblia traz este chamado ao arrependimento, sempre presente na pregação e no ensino desde a Antiga Aliança, passando pelo próprio Jesus e os primeiros apóstolos e discípulos:

Antes do nascimento de Jesus, na Antiga Aliança:

Oséias 14:1,2

“Volta, ó Israel, para o Senhor Teu Deus, porque pelos teus pecados estás caído. Tende convosco palavras de arrependimento e convertei-vos ao Senhor, dissei-lhe: perdoa toda iniquidade...”

Na pregação de João Batista:

Mateus 3:1,2,8 / Marcos 1:4

“Ele dizia: ‘Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo’...”

“Deem fruto que mostre o arrependimento.”

Desde o início do ministério do Senhor Jesus: Marcos 1:14,15

“Depois que João foi preso, Jesus foi para a Galiléia, proclamando as boas novas de Deus.

‘O tempo é chegado’, dizia ele. O Reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas novas!”

E esta foi a mensagem dos apóstolos e discípulos na Igreja original:

Marcos 6:12,13 / Lucas 24:46,47 / Atos 2:36-38 Atos 17:30 e 20:20,21

“Eles saíram e pregaram ao povo que se arrependessem...” (Mc 6:12)

“Testifiquei, tanto a judeus como a gregos, que eles precisam converter-se a Deus com arrependimento e fé em nosso Senhor Jesus.”

(At 20:21)

Por que esta ênfase no arrependimento?

Não é difícil entender.

Lembre-se de que o que nos separou do propósito original de Deus foi o pecado.

O pecado original é a independência, a desobediência a Deus, por isso o arrependimento é a condição necessária para voltarmos ao relacionamento com Deus.

Arrependar-se é sentir a dor da ausência divina e tomar a decisão de voltar ao governo do Senhor em obediência.

Arrependar-se de que?

Do pecado da independência de Deus.

Arrependar-se para que?

Para voltar à dependência, ao governo absoluto de Deus através da obediência à Sua Palavra, a Bíblia, e ao Seu propósito eterno através de Jesus Cristo.

2. O que é o arrependimento bíblico?

É importante entendermos o que é o arrependimento necessário para a salvação e para a vida cristã.

Atos 3:19

“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados.”

Tiago 5:20

“Aquele que converte o pecador do seu caminho errado salvará da morte a alma dele e cobrirá multidão de pecados.”

Arrependimento:

palavra grega “metanoia” = mudança de mente; mudança de propósito; mudança de atitude interior.

Conversão:

voltar, virar, retornar, mudar de direção.

Arrependimento é uma mudança de mente, uma mudança de atitude interior, um retorno ao alvo e ao propósito original do Pai.

Arrependimento é reconhecer que sou pecador, com uma mudança de direção, uma conversão voltando-me para Deus.

Se o pecado é errar o alvo, o **arrependimento** é reconhecer que sou pecador, desistir da direção que seguia e **converter-me** para o único caminho de salvação que é Jesus.

verdadeiro e não pode salvar ninguém.

Por que você se converteu?

Eu me converti porque me arrependi do pecado e cri em Jesus como meu único e suficiente Senhor e Salvador.

Arrependimento sem a fé no Evangelho de Jesus não é o arrependimento ensinado pela Bíblia. Será apenas um “peso de consciência”, acusação, remorso ou desespero.

O arrependimento que não converte alguém para crer e seguir o único caminho que é Jesus, não é verdadeiro e não pode salvar ninguém.

Por que você se converteu?

Eu me converti porque me arrependi do pecado e cri em Jesus como meu único e suficiente Senhor e Salvador.

Lição 6

O Arrependimento e o Reino de Deus

Texto

Atos 2:36-38 Mateus 3:2 Lucas 8:1 Atos 28:30,31

O arrependimento é a porta de entrada para o Reino de Deus. Jesus só pode ser o meu Salvador se primeiro for o meu Senhor. O verdadeiro arrependimento gera um discípulo.

1. O Reino de Deus

Reino é a palavra grega “basiléia”, e significa: poder real, realeza, domínio, governo, soberania.

O Reino de Deus é o Seu domínio e governo sobre todos os homens e sobre toda a criação.

Deus tem o direito de governar sobre tudo porque Ele é o Criador.

Salmos 89:11 e 47:2,7

“Teus são os céus, tua, a terra; o mundo e a sua plenitude, tu os fundaste”.

A rebelião do homem e dos demônios é uma afronta ao governo do Criador. A obra de salvação que Deus propõe por meio de Jesus é uma obra de reconquista do Seu Reino sobre os homens.

A restauração do propósito eterno de Deus é a restauração do Seu Reino,

do Seu governo de justiça, alegria e paz!
Romanos 14:17

Colossenses 1:12-13

“... tirou-nos do império das trevas, e nos transportou para o reino do seu Filho amado”.

A salvação em Cristo é saída do império das trevas para a entrada no Reino de Jesus!

No entanto, não são dois reinos em igualdade.

O império das trevas só opera por causa da independência do homem em relação ao governo de Deus. Quando este homem se arrepende e volta para o Reino de Deus, o domínio de Satanás é quebrado.

2. O Evangelho do Reino

A palavra evangelho significa boa notícia. O Evangelho do Reino é a boa notícia da restauração do Reino de Deus através de Jesus Cristo.

O Reino de Deus, ou Reino dos Céus, sempre foi o tema da pregação e ensino de Jesus. Por várias vezes Ele chamou a Sua mensagem de “boas notícias”, Evangelho do Reino de Deus.

O Reino de Deus também foi o assunto que sempre marcou a proclamação e o ensino da Igreja no primeiro século.

Observe alguns exemplos:

Jesus pregava o Evangelho do Reino, curava enfermos, e expelia demônios:

Mateus 9:35 Lucas 8:1

Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças.

Após sua ressurreição, Ele continuou falando das coisas do Reino de Deus:
Atos 1:3

Filipe pregava acerca do Reino de Deus e as pessoas criam e eram batizadas:
Atos 8:12

Veja o ministério do Apóstolo Paulo. Ele ensinava sobre o Reino de Deus nas sinagogas e em sua casa: Atos 19:8 e 28:23,30,31

O Evangelho é um chamado para voltarmos ao Reino, ao governo de Deus!

Não podemos pregar “outro evangelho”, a não ser o do Reino de Deus.

Não há outro Evangelho. Não há outra boa notícia, senão a obra de Jesus e o Seu governo sobre nós!

O Evangelho não é um convite para um entretenimento religioso, nem para uma vida de aparências piedosas sem mudança interior, sem arrependimento.

3. O arrependimento é porta de entrada para o Reino de Deus.

A entrada no Reino de Deus depende de arrependimento verdadeiro.

Mais uma vez, não é difícil entender esta verdade.

Preciso me arrepender da independência e desobediência a Deus, submetendo-me ao Seu Reino, Seu governo sobre a minha vida.

Submeter-me ao Seu Reino é fazer a Sua vontade e não a minha.

Em outras palavras, é viver de novo o Seu propósito eterno!

A pregação de Jesus e da Igreja original sempre foi: “Arrependam-se, pois o Reino de Deus chegou!”

João Batista pregou:

“Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus”.

Mateus 3:2

Jesus pregou:

“... o Reino de Deus está próximo; arrependam-se e creiam no evangelho”.
Marcos 1:14, 15

Pedro pregou:

“este Jesus, que vós crucificastes Deus o fez Senhor e Cristo... Arrependei-vos”.
Atos 2:36-38

4. Jesus é o Senhor do Reino.

Jesus só pode ser o meu Salvador se for o meu Senhor.

Atos 2:36-38

“Deus o fez Senhor e Cristo... Arrependei-vos”

Jesus ressuscitou e foi exaltado. O Evangelho do Reino proclama Jesus como o Rei, o único e soberano Senhor.

Portanto, se o arrependimento é a porta de entrada para o Reino de Deus, significa que o arrependimento me leva a reconhecer Jesus como o Senhor e Rei da minha vida!

Eu me torno salvo por estar debaixo do Seu governo.

Eu me livro do império das trevas por ter me submetido em obediência ao Reino, ao governo absoluto de Deus.

Romanos 10:9

Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo.

Confessar a Jesus como Senhor é entregar o governo da minha vida ao Rei Jesus Cristo. É estar sob o Reino de Deus e saber que agora sou Seu servo, humilde e obediente.

Em nossa época e cultura, é possível que não compreendamos exatamente o significado de chamarmos alguém de Senhor ou falarmos em reino.

Hoje em dia existem muitos reinos que são apenas nominais e aparentes. Há um rei ou rainha, mas quem manda é o Parlamento e o Primeiro Ministro, a exemplo da Inglaterra. O rei tem atenção, fama, admiração, mas não governa.

A Igreja não pode ser um exemplo disso.

A minha vida não pode ter apenas o governo nominal e aparente de um rei que não governa absoluto, de um senhor que não é obedecido de forma fiel e incondicional.

SENHOR

Senhor é a palavra grega “kyrios”, que significa dono, amo absoluto, soberano.

“Kyrios” era um título atribuído ao imperador romano.

Era um risco muito grande chamar Jesus de Senhor (kyrios). Isto é uma confissão de que Jesus é maior do que o qualquer outro imperador. Seria a proclamação de outro reino, maior que o romano e de um Rei maior do que César.

Esta é a verdade! Jesus é maior que todos. Ele quer governar sobre nós, acima de tudo e de todos.

Jesus é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis:

Apocalipse 17:14 e 19:16

Efésios 1:7 / Colossenses 1:13,14

Jesus nos comprou e nos resgatou. Ele nos redimiu, tornando-se o nosso Senhor.

A palavra “redenção” significa “resgate”.

Essa era a palavra usada para descrever a compra de um escravo mediante o pagamento de um determinado preço. Foi o que Jesus fez, mediante o pagamento de um alto preço: o Seu sangue na cruz!

O Senhorio de Jesus não é uma opção de vida, mas uma condição para sermos salvos.

Por isto podemos afirmar que Jesus só pode ser o meu Salvador, se for o meu Senhor!

Os salvos são aqueles que foram comprados a preço de sangue, para servir ao novo Senhor.

O arrependimento verdadeiro faz de Cristo o meu Senhor absoluto.

O arrependimento verdadeiro devolve a nossa vida para o governo e cuidado exclusivo de Deus. É o retorno à vida de obediência original.

O arrependimento verdadeiro nos torna servos.

O arrependimento verdadeiro gera dependência, e não independência de Deus. Gera submissão ao invés de rebelião; obediência ao invés de desobediência.

O arrependimento verdadeiro não gera mudança de religião, mas sim de reino.

O arrependimento verdadeiro gera discípulos de Jesus, que buscam viver cada dia mais semelhante a Ele!

O Evangelho do Reino, proclamado por Jesus, é um chamado ao arrependimento e discipulado. Ele usa expressões fortes para dar a dimensão clara do verdadeiro arrependimento:

Quem quiser me seguir e ser meu discípulo negue-se a si mesmo, renuncie, tome a sua cruz, perca a sua vida para achá-la...

Lucas 14:25-33 / Marcos 8:34-35

A nossa submissão ao discipulado cristão é o que mostra o nível do arrependimento e da conversão ao Reino de Deus.

Este ensino radical de Jesus é a condição para sermos um discípulo, alguém verdadeiramente convertido, salvo.

Esta é a condição para entrarmos no Reino de Deus. Não é uma opção para alguns que querem ser apenas “mais consagrados” ou querem ser religiosos, pastores e etc.

Para Deus não importa nada nossa aparência religiosa, importa nossa obediência à Sua Palavra, a Jesus.

Foi ao ouvir estas palavras fortes e decisivas de Jesus, que muitos de seus seguidores, no meio da multidão, desistiram da caminhada.

Você quer ser um discípulo ou quer voltar ao reino antigo?

Lição 7

A Salvação pela Fé

Texto

Efésios 2:8,9 / Romanos 5:1,2 / 10:8,9 / Atos 20:21

Somos salvos pela graça de Deus, mediante a fé no evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo.

1. Salvos pela graça de Deus!

Nós somos salvos pela graça de Deus, mediante a fé.

Nunca poderíamos nos salvar, ou conseguir algo de Deus através de nossos méritos.

O que Deus fez é “impagável”.

Para recebermos salvação e bênçãos de Deus, só mesmo pela Graça, só mesmo “de graça”.

“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.” Efésios 2:8,9

A fé que vem de Deus crê na graça Dele.

É pela habilidade da fé que acessamos a graça da salvação em Cristo. Quanto mais nos enchemos da Sua Palavra, mais cresce nossa fé.

Quanto mais cresce nossa fé, mais entendemos e cremos que não podemos nada, tudo vem Dele, por Sua Graça infinita e eterna.

“... a graça não depende do que fazemos por Deus, mas do que Deus fez por nós. Pergunte às pessoas o que elas devem fazer para ir para o céu e a maioria vai responder: “sermos bons, corretos”.

As histórias de Jesus contradizem essa resposta. Tudo o que devemos fazer para ir para o céu é clamar: Socorro!”

Philip Yancey, em seu livro “Maravilhosa Graça”

É este o significado da graça: o imerecido favor de Deus a nós.

Devemos crer que somos salvos pela graça de Deus!

A iniciativa de salvação veio Dele.

Sua graça é expressão do Seu amor. O sangue de Jesus foi derramado para nos perdoar e nos tornar justos, absolvidos e isentos de culpa, mesmo sem merecermos, ou pedirmos.

Gálatas 1:6 a 9

A grande estratégia de engano do reino das trevas é negar, diminuir ou desprezar a salvação pela graça de Deus.

É por isto que Satanás nega a necessidade do sangue de Jesus e priva as pessoas de crerem no único caminho possível para serem livres do pecado e da morte.

Examine sempre cada religião, seita ou filosofia, por este ponto chave: a salvação prometida, ou a “evolução espiritual”, como muitos chamam, é pela graça de Deus?

O sacrifício de Jesus é o que Deus providenciou para nossa salvação? Jesus é apresentado como Senhor e Salvador?

Se a resposta não for positiva e clara, não é o Evangelho de Jesus. Discirna isso! Fuja do engano.

2. O que é a fé para salvação

“Justificados pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo...”
“ Romanos 5:1,2

Desde a quinta lição estamos estudando sobre a conversão de uma vida ao Reino de Deus.

Já entendemos que o arrependimento é uma mudança de atitude interior que nos converte de volta ao governo do propósito eterno de Deus. Também sabemos que este arrependimento verdadeiro sempre está vinculado à fé.

Mas que fé é esta que acompanha o arrependimento?

Se eu estou arrependido, devo crer em que?

O que significa “crer em Jesus”?

Em nossa cultura religiosa atual, muitos dizem crer em Jesus. Mas a Bíblia ensina que “crer em Jesus” não significa apenas crer que Deus existe ou que Jesus foi um grande mestre, ou que a Bíblia é muito boa.

Afinal, assim até os demônios creem e tremem:

Tiago 2:19

Examine de novo, nos textos bíblicos abaixo, quais as características da fé que acompanha o arrependimento:

“Arrependam-se e creiam no evangelho.”
Marcos 1:15

“... converter-se a Deus com arrependimento e fé em nosso Senhor Jesus.”
Atos 20:21

“Creiam no evangelho”

A fé para salvação é crer no evangelho de Jesus e não em outro suposto “evangelho” ou ensino. É crer na Pessoa certa!

É crer na graça de Deus proposta em Cristo!

“Fé em nosso Senhor Jesus”

A fé para salvação é crer em Jesus como o único e suficiente Senhor e Salvador pessoal. É crer que Ele é o Caminho verdadeiro para Deus! É crer na boa notícia do plano de salvação proposto em Jesus e submeter-se ao Seu Senhorio pelo arrependimento.

Conclusão:

É CRER NO EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS!

Se alguém não crê assim, ainda não creu em Jesus como Ele é. Ainda não se arrependeu do seu próprio caminho e independência, pois acredita que Deus e o Seu plano devem ser do jeito como cada pessoa quer ou imagina.

3. A Confissão

Nas últimas lições estudamos como o arrependimento para salvação dá fruto integralmente em nossa vida, conduzindo-nos à mudança de atitude, de decisões, de valores. Vamos retornar a este assunto, falando da confissão de nossa fé.

I João 1:9 / Romanos 10:9,10

Confessar é a palavra grega “homologeio”, que significa “aprovar, reconhecer publicamente, dizer a mesma coisa, concordar com, admitir.”

Os apóstolos nos ensinam que, quando confessamos o nosso arrependimento e fé em Jesus, estamos homologando, ou seja, reconhecendo e concordando que somos pecadores.

Reconhecemos e reafirmamos que precisamos e aceitamos o governo de Jesus sobre nós, por ter Ele nos comprado com o Seu sangue.

Confessar com a minha boca, portanto, é uma atestação legal, uma homologação diante de Deus, dos homens e de todo o mundo espiritual, que eu creio e preciso do plano de salvação proposto em Cristo.

Veja uma das aplicações jurídicas da homologação em nossos dias: “Confirmação de sentença estrangeira, exarada pelo Supremo Tribunal Federal, determinando sua aplicação em território nacional, respeitados os preceitos jurídicos internos.”

Dicionário Aulete Contemporâneo da Língua Portuguesa

Se fizermos um paralelo com a confissão da salvação, entenderemos que ao confessarmos nossa fé no Evangelho de Jesus, traremos para

nossa dimensão física e pessoal, a sentença de absolvição que Deus, o justo Juiz, executou nas regiões espirituais em nosso favor:

“Justificado por causa do sangue de Jesus!”

Veja alguns exemplos da confissão ocorrendo na conversão de vidas ao Reino de Deus:
Atos 19:18 a 20 / Marcos 1:4,5

É por isso que chamamos de “oração de confissão” à oração que ajudamos as pessoas fazerem em sua conversão ao Reino de Deus.
Eis um exemplo:

“Senhor Jesus, eu confesso que sou pecador porque tenho vivido independente do Teu governo. Eu me arrependo e creio que o Senhor morreu pelos meus pecados e ressuscitou para me dar nova vida. Perdoa meus pecados e recebe minha vida em Teu Reino, pois, a partir de hoje, eu reconheço que Tu és o meu único e suficiente Senhor e Salvador. Renuncio a todo pacto com outro reino espiritual. Peço-te que o Teu Espírito venha habitar em mim, revelando e ensinando toda a Tua verdade.

A partir de agora sou nova criatura e tenho vida eterna.
Amém!”

4. A fé é o estilo de vida do salvo.

Salvação é uma palavra de amplo significado.

A fé que nos capacita a crer no Evangelho e nos voltarmos para Deus é apenas o início da caminhada de uma vida inteira pela fé. Ela se associa ao arrependimento, gera conversão e novo nascimento.

Leia a definição bíblica sobre fé, escrita na carta aos Hebreus 11:1

A fé não é um mero sentimento, mas um firme fundamento em nosso interior acerca das coisas que esperamos e ainda não vemos.

Romanos 12:3

A fé é uma habilidade que Deus tem e que ele deu a cada filho Seu. É uma medida de habilidade sobrenatural que começa com a salvação e deve ser fortalecida e edificada a cada dia pela Palavra. Deus quer que a fé seja nosso estilo de vida.

Hebreus 10:38

“O meu justo, diz o Senhor, viverá pela fé.”

No Módulo 3, estudaremos sobre este crescimento da fé.

5. A certeza da salvação

A fé na Graça de Deus nos proporciona segurança e certeza de que estamos salvos mesmo!

A fé é o firme fundamento, a substância das coisas e fatos que ainda não vemos ou sentimos

Não dependa nunca das circunstâncias ou de suas obras para crer em sua salvação. Se você se arrependeu do pecado e creu no Evangelho de Jesus, você está salvo. Nossa salvação é real, porque o Evangelho é real.

Se eu creio no plano de salvação em Cristo, então também creio que estou salvo por meio Dele! Viva pela fé!

1 João 5:11-13 / Romanos 8:14-16 / 1 João 4:13

O Espírito de Deus que agora habita em nós, testifica, testemunha que somos filhos de Deus. Na medida em que nos relacionamos com Ele e somos guiados por Seu Espírito, percebemos isso pela fé.

João 1:12 / I João 1:9

Temos o poder de sermos filhos de Deus! E mesmo que ainda pequemos por causa da natureza terrena, o sangue de Jesus tem poder eterno para nos perdoar e purificar.

A conversão e a transformação contínua em nossa vida testificam que somos “nova criatura”. II Coríntios 5:17 / I Pedro 2:2

I João 2:3 e 3:14 / Atos 4:20

Lição 8

A Minha Identidade em Cristo

Texto

Filipenses 2:12,13/ II Coríntios 5:17

Por meio de Jesus nascemos de novo e temos uma nova identidade para desenvolver a nossa salvação.

Eu me arrependi do pecado, da independência de Deus. Confessei a minha fé no Evangelho de Jesus, o meu Senhor e Salvador.

Fiz isso porque sei que Ele derramou o Seu sangue, morrendo pelos meus pecados e ressuscitou para me dar uma nova vida.

Por meio deste Caminho estou voltando ao propósito eterno de Deus que é ter uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus.

Agora que estamos neste caminho de restauração do propósito original do Pai, dedicamos esta lição para aprendermos alguns fatos sobre a nossa nova vida em Cristo.

O que a Bíblia diz que eu sou em Cristo?

O que a Bíblia diz que eu tenho por causa de Cristo?

1. O significado de salvação e vida eterna.

As palavras de Jesus em João 3:16,17 nos ensinam que somos salvos e temos vida eterna:

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele.”

A salvação e a vida eterna que Jesus conquistou por nós é muito mais que simplesmente “ir para o céu”.

VIDA ETERNA:

palavra grega Zoe, que se refere à qualidade de vida que Deus tem.

SALVAR:

palavra grega Sozo, que significa “salvar, libertar, curar, preservar de danos, resgatar”.

A salvação em Jesus é um “pacote” de vida eterna! Somo e temos uma vida

abundante para viver. Como filhos, temos a qualidade de vida de Deus dentro de nós.

Esta lição nos liga de novo ao propósito eterno de Deus! É só meditar na qualidade de vida demonstrada no Éden, para visualizarmos a amplitude da nossa salvação.

O que devemos fazer com a ampla salvação que recebemos em Cristo?

Filipenses 2:12,13

“...desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade”.

Desenvolver = operar, realizar, trabalhar, executar, completar.

Onde a morte atuava, a Zoe, a vida de Deus, vai crescendo e restaurando o Seu Reino, o Seu propósito. Desenvolver a minha salvação é ver crescer o propósito eterno em minha vida. É viver cada vez mais, o que sou e o que tenho em Cristo.

2. O que sou e o que tenho em Cristo.

“Sou o que a Palavra de Deus diz que eu sou e tenho o que a Palavra de Deus diz que eu tenho.”

“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas”.
II Coríntios 5:17

Eu sou salvo e tenho vida eterna em Cristo.

Romanos 10:9,10 / Efésios 2:1-10 / I João 5:11-13 / João 3:16 e 6:40

Eu sou uma nova criatura.

II Coríntios 5:17

Eu sou santo, e propriedade exclusiva de Deus.

I Coríntios 1:2 / I Pedro 2:9

Eu sou curado e liberto.

Isaías 53:3,4 / Apocalipse 1:5 / Gálatas 5:1 Colossenses 1:13

Eu sou filho e herdeiro de Deus.

João 1:12,13 / Gálatas 3:26 e 4:6,7 / I João 3:1,2 / Romanos 8:14-17

Eu sou da Família de Deus, eu sou a Igreja.

Efésios 2:19 / Romanos 8:29

Eu sou um membro do Corpo de Cristo.

Colossenses 1:18 / Efésios 1:22,23 e 4:15,16 I Coríntios 12:12-31

Eu sou um ministro, um servo de Cristo.

II Coríntios 4:5 / Marcos 10:42-45

Eu sou um templo de Deus.

I Coríntios 3:16 e 6:19 / I Pedro 2:5

Eu sou rei e sacerdote.

Apocalipse 1:5,6 / I Pedro 2:9

Eu sou um guerreiro.

Efésios 6:10-18 / Tiago 4:7 / I Pedro 5:6-11 I Timóteo 6:12

Eu sou mais que vencedor.

Romanos 8:31-39 / II Coríntios 2:14 / Lucas 10:19

Eu sou um discípulo de Cristo.

João 15:7,8 / Atos 6:7 / Romanos 8:29

Eu sou um discipulador de vidas.

Mateus 28:18-20

Agora que você já conhece um pouco mais de sua identidade em Cristo, não permita que nenhuma palavra mentirosa, enganosa do maligno, convença-o do contrário.

Faça da Palavra de Deus a sua oração e ela será uma proclamação de fé.

3. O que eu não sou mais, por causa de Cristo.

Eu não sou escravo do pecado.

I João 3:9 / Romanos 6:9-14

Eu não sou escravo do sistema deste mundo.

I João 5:4,19 / Romanos 12:1,2

Eu não sou escravo do diabo.

I João 5:18 / Atos 26:18 / Colossenses 1:13,14

Eu não sou guiado pelas circunstâncias.

II Coríntios 5:7 / Hebreus 10:36-39

Lição 9

Discípulos, o propósito original de Deus

Texto

Mateus 28:18-20 / Romanos 8:28,29

Ser discípulo de Jesus é voltar ao plano original de Deus para nós! O discipulado é a restauração da imagem e semelhança de Deus em nós, através de Jesus, gerando multiplicação de vidas.

Nesta matéria, vamos ampliar nossa caminhada dentro do propósito eterno de Deus.

Os fundamentos do discipulado são alicerces que o Espírito de Deus vai lançar em nossa vida, a fim de nos fazer cada vez mais parecidos com Jesus.

São bases que revelam a verdadeira vida da Igreja de Jesus, com relacionamentos de irmãos e pais espirituais, auxiliando, pelo discipulado, a cada pessoa no crescimento espiritual.

Lucas 6:40 / Mateus 10:25

De acordo com Jesus, um discípulo é um aprendiz que está seguindo o mestre e deseja se tornar como ele.

1. Fazer discípulos é o propósito de Deus.

Compare Gênesis 1:27,28 com Romanos 8:28,29

Em Gênesis vemos que fomos criados conforme à imagem de Deus e designados para nos multiplicar.

Em Romanos lemos que o propósito de Deus é sermos conforme a imagem de Jesus e nos multiplicarmos em muitos irmãos.

Veja que o propósito de Deus para nossa vida está expresso na vida e obra de Jesus.

Em Jesus, Deus mantém e expressa o Seu propósito.
Colossenses 1:15 3:10 / Hebreus 1:1-3

Jesus é Deus que se fez homem, se tornou o modelo da vontade do Pai para nós, morreu pelos nossos pecados, ressuscitou e nos fez filhos de Deus.

Por meio Dele, a imagem, o caráter divino, vai sendo restaurado em nós! Através da vida de Jesus na terra, Deus expressa a vida que ele sempre desejou para nós.

Ser semelhante a Jesus é ter a imagem de Deus crescendo em meu viver.

Diante do que vimos nos textos bíblicos citados, podemos declarar que o propósito eterno de Deus para minha vida é:

- Ser um discípulo de Jesus, Seu imitador. Tornar-me segundo a Sua imagem.
- Fazer outros discípulos. Multiplicar-me em novos irmãos desta grande Família de Deus. Uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus!

2. Deus quer qualidade e quantidade em Sua família.

O Espírito Santo forma uma Igreja de discípulos para que ela cresça em quantidade e qualidade.

QUALIDADE

É a imagem de Jesus em nós, o Seu caráter, a Sua santidade, o fruto do Espírito.

II Coríntios 3:18 / Efésios 4:12,13 / Gálatas 4:19 Colossenses 3:9,10 / Romanos 13:14

QUANTIDADE

São muitos irmãos. Multiplicação de filhos para Deus.

Atos 2:41,47 / 4:4,32 / 5:14 / 6:1,7 / 9:31 / 16:5

Nossa missão não é apenas multiplicar as pessoas da Igreja, mas cumprir o propósito eterno de Deus.

3. A missão da Igreja é cumprir o propósito de Deus.

“Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a obedecer todas as coisas que tenho ordenado a vocês. E eu estarei com vocês todos os dias até a consumação dos séculos.” Mateus 28:18-20.

Nossa missão é viver e executar o propósito do Rei. Se o propósito de Deus é gerar discípulos, filhos parecidos com Ele, então esta é a razão pela qual Jesus nos deu essa ordem de fazermos discípulos na terra.

Ser discípulo é o meu alvo pessoal e fazer discípulos é a minha missão.

Ser e fazer discípulos é desenvolver em si e formar em outros, a imagem de Jesus. É cumprir o propósito de Deus! A Igreja é formada por discípulos de Jesus.

Leia Atos capítulo 2

Algumas semanas após a ressurreição de Jesus, cerca de 120 discípulos Seus, homens e mulheres, começaram a obedecer a ordem de Jesus.

Eles estavam reunidos em Jerusalém, quando veio sobre eles o Espírito Santo. Naquele dia Pedro pregou sobre o plano de Deus, falando da vida e obra de Jesus e chamando todos ao arrependimento. Cerca de três mil pessoas se converteram ao Reino de Deus.

Uma multiplicação de discípulos!

Ao final da lição, na “Tarefa Semanal”, você é orientado (a) a meditar em Atos 2. Faça isso e comece a ampliar sua visão de uma Igreja de discípulos!

4. A verdadeira Igreja de Jesus é formada de discípulos.

Nesses primeiros anos da Igreja, o cristianismo era conhecido como “o Caminho”.

Veja Atos 9:2 19:9,23 / 22:4 / 24:14,22

Os convertidos ao Caminho são identificados como “discípulos”.

Veja Atos 6:1,2,7 / 9:1,10,19,25,26,36,38 / 11:29 13:52 / 14:20,21,22 / 15:10 / 16:1 / 18:23,27 / 19:1 / 21:4,16.

O termo “discípulo(s)” aparece mais de 250 vezes na Bíblia!

A palavra “cristão” aparece apenas três vezes.

A palavra “crente” aparece seis vezes e nunca relacionada com o termo que identifica uma religião, mas alguém que crê.

Foi na cidade de Antioquia que os discípulos foram chamados pela primeira vez de cristãos: Atos 11:26

A palavra “cristão” significa “pequenos cristos”. Isso mostra como esses discípulos eram parecidos com Jesus!

Hoje o nome “cristão” passou a designar um membro ou simpatizante de uma religião chamada cristianismo, mas esta não é a idéia de Deus.

Cristão é um discípulo cada vez mais parecido com Cristo. É alguém que se arrependeu da independência de Deus, creu no Evangelho de Jesus e converteu o seu caminho para o Caminho que é Jesus.

Em resumo:

UM CRISTÃO VERDADEIRO É SEMPRE UM DISCÍPULO SEGUINDO O CAMINHO QUE É JESUS.

5. O chamado à salvação é um chamado ao discipulado.

Leia atentamente as palavras de Jesus, nos textos bíblicos abaixo, e procure recebê-las como ditas diretamente a você.

Observe a coincidência entre a pregação do arrependimento e o chamado ao discipulado:

Lucas 14:25-33 e Marcos 8:34-35

Salvação e discipulado são praticamente coincidentes! Quem é salvo por Jesus, se torna um discípulo fiel Dele, vivendo em submissão no Corpo de Cristo.

O arrependimento é uma renúncia ao reino das trevas e uma introdução à vida espiritual do Reino de Deus como discípulo.

A decisão de se tornar um discípulo é o que demonstra o nível do arrependimento e da conversão de uma pessoa ao Reino de Deus.

Salvar discípulos e discipular salvos! Mesmo que haja pessoas na Igreja que ainda não se decidiram em trilhar o caminho do discipulado, isso não muda o fato que o propósito de Deus é salvar discípulos e discipular os salvos.

Na medida em que caminharos neste estudo, isso ficará claro e desafiará a todos nós!

Você está disposto e preparado(a)?

Para concluir, vamos formular alguns conceitos de discipulado:

Fazer discípulos é ter um relacionamento pessoal com alguém, ensinando-o para o amadurecimento, moldando-o à imagem de Cristo e capacitando-o a se reproduzir.

O discipulado é um relacionamento de “paternidade espiritual”, para levar um “filho” espiritual à maturidade em Cristo. É nos tornarmos santos como Ele é Santo!

O discipulado é o caminho de volta ao propósito eterno de Deus. É o processo de restauração da imagem e semelhança de Deus em nós, através de Jesus, gerando multiplicação de vidas.

O discipulado é a formação de um cristão.

“Discipulado é uma relação comprometida e pessoal, onde um discípulo mais maduro ajuda outros discípulos de Jesus Cristo a se aproximarem mais dele e reproduzirem”. (SEPAL/93 – David E. Kornfield)

Aleluia!

Deus está restaurando a verdade do discipulado em Seu reino!

Vamos ampliar o entendimento desta caminhada de discipulado.

Vamos crescer na revelação de o que é ser um discípulo de Cristo.

Entenderemos melhor a nossa missão como Igreja e o Espírito de Deus nos libertará de conceitos errados do cristianismo deste século.

Nosso coração será alinhado com o propósito de Deus e anelaremos ser uma Igreja de muitos filhos semelhantes a Jesus!

Lição 10

Jesus, o Padrão para os Discípulos

Texto

Filipenses 2:5-9 / João 13:14,15 e 14:12 / Romanos 12:1,2 / Efésios 4:12,13

Jesus é a expressão do propósito de Deus para nós, em Seu caráter e Suas obras.

Na lição anterior aprendemos que ser discípulo de Jesus é voltar ao plano original de Deus para nós. E esta é a ordem e missão que Jesus deu à Sua Igreja: fazer discípulos.

O discipulado é o trabalho do Espírito Santo de Deus, restaurando a Sua imagem e semelhança em nós, para multiplicação de vidas.

O desejo de Deus é que a Igreja seja formada por discípulos; muitos filhos parecidos com Jesus.

Nesta lição iremos aprender a reconhecer Jesus como Mestre. Um discípulo precisa ler a Bíblia e ver Jesus como o seu modelo de vida.

1. Jesus é o meu exemplo!

Tanto na matéria Plano de Deus quanto em nossa lição passada, estudamos que Jesus é a expressão do propósito de Deus para nós.

Releia estes textos: Romanos 8:29 / Colossenses 1:15 e 3:10 / Hebreus 1:1-3

Jesus Cristo é Deus que se fez homem. Ele se tornou o propósito de Deus para mim, morreu pelos meus pecados, ressuscitou, foi exaltado e voltará!

Releia a lição 03 da matéria “Plano de Deus”

Sabemos que Cristo morreu na cruz para nos salvar dos nossos pecados, mas a Igreja precisa se lembrar de que a vida Dele na terra foi uma expressão do propósito de Deus para nós.

Jesus, no tempo em que viveu fisicamente na terra, se fez um modelo do propósito de Deus para nossa vida.

Filipenses 2:5-9

Jesus abriu mão dos atributos de Deus para viver como um homem.

Uma “parte” do Ser Divino se fez Filho de Deus e Filho do Homem – o “Deus-Homem”.

Mas em todo o tempo, mesmo ainda sendo Deus, escolheu viver apenas na limitação da natureza humana para nos

dar exemplo.

Leiamos os textos bíblicos abaixo para fundamentar mais ainda o princípio do discipulado como propósito eterno de Deus e enxergar em Jesus a expressão deste propósito:

O discípulo não está acima do seu mestre; mas todo aquele que for bem preparado será como o seu mestre. Lucas 6:40

Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguides os seus passos...
I Pedro 2:21-23

... paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio. João 20:21

Eu lhes dei exemplo, para que vocês façam como lhes fiz. João 13:14,15

Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço... João 14:12

Aquele que afirma que permanece nele deve andar como ele andou. I João 2:6

Pois, segundo ele é, também nós somos neste mundo. I João 4:17

Seja a atitude de vocês, a mesma de Cristo Jesus.

Filipenses 2:5

... até que todos alcancem a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo. Efésios 4:12,13

Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave. Efésios 5:1,2

Jesus viveu na terra como um homem cheio do Espírito Santo e se fez o padrão supremo e absoluto para os discípulos do Caminho.

2. O molde deste mundo ou o molde de Jesus? Qual a minha imagem?

Lembre-se de Romanos 8:29:

“...os destinou para serem conformes à imagem do Seu filho...”

A expressão “serem conformes” é a palavra grega “simmorphos”, que significa: terem a mesma forma; serem conformados, moldados.

O propósito eterno de Deus é que eu seja conformado - moldado - à imagem de Jesus!

Isto é ser discípulo Dele!

Romanos 12:1,2

Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Não admita a forma ou imagem deste mundo. A Bíblia diz que o mundo jaz no maligno:

I João 5:19

Toda forma do mundo e do diabo deve sair da nossa vida para dar lugar à forma de Jesus em nós. Isto é discipulado!

A palavra grega “transforme-se” significa: passar por uma “metamorfose” - uma mudança de forma.

“Mente” no Novo Testamento, não tem o

sentido técnico que a palavra adquiriu na filosofia grega. É o mesmo que “coração”.

Os cristãos restaurados na conversão, ao relacionamento com Deus mediante Cristo podem ter a mente de Cristo, porque foram criados à imagem de Deus

Howard Snyder. Vinho Novo, Odras Novos

A forma, o molde de Cristo, deve renovar a mente, o coração do discípulo, a fim de que ele experimente o melhor de Deus!

A boa, agradável e perfeita vontade ou propósito de Deus para minha vida, é que eu seja “transformado”, trocando a imagem do mundo pela imagem de Jesus.

Sermos discípulos de Jesus é a vontade boa, perfeita e agradável de Deus para todos nós!

Como filhos obedientes, não se deixem amoldar pelos maus desejos de outrora, quando viviam na ignorância. Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, pois está escrito: “Sejam santos, porque eu sou santo”

I Pedro 1:14-16

3. Em que eu devo ser semelhante a Jesus?

Efésios 4:12,13

...até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo.

Uma visão bíblica ampla nos ensina que o Pai deseja me fazer semelhante a Jesus em Seu CARÁTER e em suas OBRAS.

O que é caráter?

O caráter de uma pessoa pode ser entendido como a sua imagem. Aquilo que vai sendo impresso em nossa alma e visto por meio de nossos hábitos, palavras, decisões, ações etc.

Qual a forma, a imagem, o caráter que Deus quer restaurar em mim? Ele quer formar o caráter de Jesus e restaurar a Sua imagem!

Nosso relacionamento com o Mestre e com outros irmãos mais maduros que estão no mesmo Caminho, é o que vai formando a imagem de Deus em nós. Isso é discipulado!

Caráter é tradução da palavra grega “xaracter” que vem do verbo “xarassein” que significa imprimir ou gravar. A sua etimologia é muito rica e preciosa. A idéia é: o que há em nossa alma ou espírito se vai imprimindo em nosso caráter como uma gravura ou estampa.

Caráter é a maneira de ser de uma pessoa.

O aspecto mais profundo no caráter de uma pessoa se conhece pelo modo em que reage ante a prova, a tentação, a adversidade, a angústia, a um tratamento injusto, a um necessitado; como também frente ao sucesso e a prosperidade.” Jorge Himitian, Apostila Formação de Caráter

O caráter é o termo que designa o aspecto da personalidade responsável pela forma habitual e constante de agir peculiar a cada indivíduo... Caráter é a soma de nossos hábitos, virtudes e vícios... O caráter sofre as influências pelo meio que é submetido.

Wikipédia – Enciclopédia Livre

O caráter de um homem é formado pelas pessoas que escolheu para conviver.

Sigmund Freud

O CARÁTER DE JESUS

É o Seu amor, Sua humildade, obediência, submissão, etc. É a Sua santidade. Filipenses 2:5

O caráter de Cristo em mim é o fruto do Espírito Santo. É a semelhança do Mestre santificando-me como discípulo e dando qualidade aos dons. Gálatas 5:19-23

AS OBRAS DE JESUS

São os ministérios, os serviços, a pregação, o ensino, a operação dos milagres, curas. João 14:12

A eficácia espiritual das nossas obras depende do nosso caráter:

II Pedro 1:4-8 / I Coríntios 13:1-3

Mateus 7:15-23

Os dons do Espírito são as capacitações para que o discípulo faça as obras do Mestre:

I Co 12:4-11 e Romanos 12:4-8

Lição 11

Característica de um Discípulo

Texto

Lucas 14:25-33 / João 8:31 / João 13:34,35 e 15:8 / Mateus 20:25-28

Jesus nos ensina as principais marcas do Seu caráter que devem crescer em Seus discípulos: amar a Deus, renúncia, obediência, andar em amor, dar frutos, humildade e serviço.

A maturidade na vida de um discípulo

Efésios 4:12,13

...até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo.

O Pai quer nos levar à maturidade!

Na última lição, aprendemos que Jesus é a expressão do propósito de Deus para nós, em Seu caráter e Suas obras.

A maturidade na vida de um discípulo consiste, exatamente, no quanto ele já se tornou semelhante a Jesus nesses dois aspectos.

II Timóteo 1:7

Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio.

A maturidade se expressa pelo equilíbrio entre:

Poder - as obras de Jesus se manifestando através de nós e abençoando vidas.

Amor - o caráter de Jesus, fruto do Espírito, amadurecendo e nos transformando.

É o Espírito de Jesus, dentro de nós, que nos auxilia a viver esse equilíbrio maduro.

Jesus não nos pede pra fazer nada que Ele também não tenha feito e que Ele não queira continuar a fazer por nosso intermédio. Seu chamado é tão radical quanto a Sua graça e misericórdia!

As características de um discípulo de Jesus

Vamos prosseguir, estudando algumas características bíblicas de amadurecimento cristão.

São características de um discípulo de Jesus.

Só discípulos geram discípulos.

Nossa missão é fazer discípulos, mas ninguém pode cumprir esta ordem de

Jesus se primeiro não tiver decidido crescer como um discípulo.

Enquanto estudamos, que se inaugure e se alargue um tempo de quebrantamento, arrependimento, transformação e frutificação em cada um de nós.

Avançemos para a maturidade!

1. Amar a Deus sobre todas as coisas

Se alguém vem a mim e ama o seu pai, sua mãe, sua mulher, seus filhos, seus irmãos e irmãs, e até sua própria vida mais do que a mim, não pode ser meu discípulo. Lucas 14:26 (NVI) / Mateus 10:37

Jesus cumpriu as palavras da Antiga Aliança que nos ensinam a amar a Deus acima de tudo. Deuteronômio 6:5 / Marcos 12:30,31

Desta característica dependem todas as outras. Na verdade, ela é o resumo de todas as outras.

Isso não significa deixar de amar a todos e a tudo, mas sim amar mais a Jesus. Na medida em que o meu amor por Jesus cresce, cresce também o meu amor pelas vidas ao meu redor, pela minha família e por mim mesmo.

Pedro, você me ama? João 21:14-17

Após ressuscitar, Jesus esteve com o Seu discípulo Pedro, que o havia traído; e fez essa pergunta a ele por três vezes.

É a decisão de amar a Jesus que restaura e caracteriza a caminhada de um discípulo. O discípulo ama ao Mestre e isto o ajudar a decidir e escolher pelo Reino de Deus quando é confrontado por seduções e valores desta terra.

Amar a Deus acima de todas as coisas impede que o discípulo tenha

ídolos em seu coração. Um ídolo é algo que toma o lugar de devoção e governo da minha vida. Este lugar pertence Àquele que é o meu Senhor, pois me comprou com o Seu sangue, para o Seu Reino.

Amar a Deus acima de todas as coisas é confiar Nele a ponto de se submeter e obedecer incondicionalmente.

O discípulo é um adorador de Jesus! A essência da adoração é o amor, a entrega, o serviço. Assim, todo discípulo é um adorador e todo adorador precisa ser um discípulo.

2. Renúncia

Quando Jesus nos chama ao discipulado, usa expressões fortes. Peça ao Espírito Santo para desafiar você ao discipulado, e leia os textos seguintes com coragem:

Lucas 14:25-33 / Mateus 10:37-39 / 16:24-26 Marcos 8:33-35 / Lucas 9:23,24 / João 12:24-26

Note estas expressões fortes ditas pelo Mestre:

“renunciar; tome a sua cruz; perder a sua vida por minha causa; a si mesmo se negue; morrer”, etc.

E Ele declara várias vezes que, se não for assim,

“não pode ser meu discípulo”!

Jesus está falando sobre arrepender-se e decidir pelo Senhorio Dele.

A proclamação e o ensino claro e radical de Jesus têm seu motivo na gravidade do pecado e na necessidade que temos de arrependimento e conversão do caminho da independência de Deus.

Renunciar, negar a si mesmo, perder a vida; como já aprendemos, são expressões que nos chamam a entrar no Reino de Deus pelo arrependimento e pela fé no Evangelho de Jesus.

Mais uma vez podemos afirmar que o chamado à salvação é um chamado ao discipulado. O arrependimento leva à renúncia e nos introduz à vida de discípulos.

O que eu tenho que renunciar?

Preciso renunciar àquilo de que me arrependi. Renuncie ao pecado, à desobediência, à independência de Deus. Renuncie à sua vontade para cumprir a vontade do seu Senhor que é boa, perfeita e agradável.

Essa renúncia é tomar a cruz, é “perder a vida”. Quem decide assim, “acha sua vida”!

Veja o que é tomar a sua cruz:

Gálatas 2:19,20 e 5:24 / Colossenses 3:1-5 Romanos 6:4-6

Em quais aspectos e áreas de minha vida eu ainda não estou caminhado como um discípulo?

De que preciso me arrepender, renunciar e tomar a minha cruz para achar a vida ressurreta de Cristo?

3. Obediência à Palavra de Deus **João 8:30-44**

Dizia, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos. E conhecerão a verdade e a verdade os libertará. Vs 31,32

Para vivermos como um discípulo de Jesus, não basta apenas crermos sem arrependimento e sem obediência.

Se permanecermos – obediência; perseverança – na palavra, no ensino de Jesus, somos Seus discípulos realmente.

É requerido a todo discípulo estar sob o governo do Reino de Deus. Não basta achar Suas palavras bonitas. O conhecimento e a prática da Palavra

de Deus devem ser notórios na vida dos discípulos.

4. Andar em amor

Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros.

O meu mandamento é este: Amem-se uns aos outros como eu os amei.
João 13:34-35 e 15:12

Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor. I João 4:8

O amor é o próprio caráter de Deus. Ele é amor. Um discípulo, para conhecer o seu Mestre e ter o caráter Dele, precisa andar em amor como Ele andou.

O amor é o fruto do Espírito. Gálatas 5:22,23

O amor não é apenas um sentimento. O amor é uma característica, um fruto de Deus que vai sendo formado no discípulo.

Um discípulo de Jesus é reconhecido por causa do caráter de amor que está sendo formado nele e fluindo para os seus familiares, para os irmãos da Igreja, para si mesmo e para todos que ainda não seguem a Cristo.

Jesus nos amou e nos perdoou muito antes de O conhecermos e assim os Seus discípulos precisam ser. I João 3:16

5. Dar frutos

João 15:7,8,16

Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido. Meu pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos.

Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que

permaneça...

Dar frutos é reproduzir a vida de Jesus em nós e em outras vidas. É ser um gerador de discípulos, um consolidador e um pai espiritual.

Um discípulo tem que permanecer na Videira que é Jesus. Assim a seiva, a vida Dele, flui em nós e podemos dar fruto que também permanecerá.

Permanecemos Nele por meio da obediência à Sua Palavra, do amor, da adoração, da oração e da comunhão com a Igreja.

6. Humildade e Serviço Filipenses 2:5-11

Jesus, abrindo mão de sua glória e vivendo como homem, deu-nos o maior exemplo para sermos Seus discípulos.

O Deus eterno se fez um servo humilde. Como líder, Ele lavou os pés dos Seus discípulos e nos enviou para sermos como Ele.

Servir é uma doação de amor ao Senhor e ao próximo. É Deus quem exalta os servos humildes.

O caminho para um discípulo crescer em autoridade e honra é a humildade e o serviço.

O orgulho, egoísmo, soberba, e altivez não podem pertencer a um caráter semelhante ao de Jesus.

Os nossos talentos, dons, ministérios, bens, são pra servir ao Reino de Deus.

Leia estes textos como um discípulo de Jesus:

Mateus 20:25-28 23:11,12 Marcos 9:33-35 João 12:26 13:12-15 Gálatas 5:13

Essas marcas do caráter de um discípulo de Cristo serão estudadas com mais profundidade em breve, mas, desde já, estamos desafiados pelas palavras do Mestre para segui-Lo.

Você vem?

Lição 12

O Discipulado é a Missão da Igreja

Texto

Mateus 28:18-20 / Marcos 16:15-20

Nossa missão como Igreja de Jesus é fazer discípulos de todas as nações.

Desde a primeira lição aprendemos que fazer discípulos é o propósito eterno de Deus e que Jesus é o nosso modelo em Seu caráter e Suas obras.

A missão da Igreja na terra é cumprir este propósito de Deus: muitos filhos semelhantes a Jesus.

A Igreja é formada de discípulos de Jesus!

O Espírito Santo ampliará nosso entendimento sobre o propósito de vida como discípulos e discipuladores.

1. O discipulado é uma ordem de Jesus!

“Tendo ido, façam discípulos...”.

Mateus 28:18-20

Essas são algumas das últimas instruções de Jesus aos Seus discípulos antes de subir aos céus. Isso dá às palavras uma importância especial. Importância que aumenta ao notarmos que é uma ordem deixada por Jesus para a Sua Igreja.

No original grego, a expressão “façam discípulos” ou “discipulem”, é o único verbo usado por Jesus que está originalmente no modo imperativo: “Indo, façam discípulos”. É uma ordenança, uma missão delegada!

O discipulado é uma ordem de Jesus para resgatar vidas de volta ao propósito eterno de Deus e vê-las sendo santificadas, transformadas à Sua imagem e se multiplicando em outros frutos.

O discipulado não é um departamento ou um modismo da Igreja, não é onda para inovar a estratégia de evangelismo e nem uma opção humana de trabalho ou visão.

Discipulado é a missão da Igreja.

“Fazer missões” é fazer discípulos. Se assim não for, nosso trabalho se resumirá em apenas uma tentativa de mudança na cultura religiosa de uma pessoa ou de um povo.

“Façam discípulos de TODAS as nações”.

Não há exceções. O discipulado é um chamado e uma ordem para todas as nações da terra. Deus deseja ter muitos filhos discípulos. Podemos e devemos alcançar todas as pessoas.

Jesus também disse: “a toda criatura” e “até os confins da terra”.
Marcos 16:15 / Atos 1:8

Devemos pregar o Evangelho a toda criatura, gerando discípulos de todas as nações. Proclamamos o Evangelho de Jesus, não para converter pessoas, mas para transformá-las em discípulos de Cristo que se convertem ao Reino, ao Seu governo.

Não apenas membros de igreja ou religiosos, mas servos, filhos, discípulos obedientes e frutíferos.

2. Proclamar e discipular

Compare Marcos 16:15-20 e Mateus 28:18-20

Marcos também registrou mais algumas das últimas instruções do ministério de Cristo para nós. Ele escreve: “preguem o Evangelho”.

“PREGAR O EVANGELHO” e “FAZER DISCÍPULOS” poderiam ser expressões sinônimas. Porém, para uma maior compreensão do discipulado, entenda que:

- Nas palavras registradas por Marcos, Jesus está ordenando a proclamação das Boas Novas, do Evangelho, da salvação e também o batismo. Esta é a proclamação do arrependimento, do Reino de Deus, da fé no Evangelho de Jesus, da conversão para salvação.
- Mateus, por sua vez, relata palavras mais abrangentes. Ele registra Jesus dizendo para fazermos discípulos batizando, ensinando e estando com eles. É a continuidade do relacionamento que começou com a proclamação do Evangelho.

Pregar o Evangelho é proclamar a boa notícia da salvação com nossas palavras e nosso testemunho.

Fazer discípulos é conduzir o salvo no batismo e ensino de tudo o que Jesus ordenou. É reproduzir nele a imagem de Cristo através do relacionamento e formação de vínculos no Corpo.

O alvo da proclamação é sempre a missão de fazer discípulos e não apenas informar ou ter um contato momentâneo ou ainda, agregar frequentadores à Igreja.

Proclamar o Evangelho Marcos 16:15 - 20	Fazer Discípulo Mateus 28:18 - 20
Proclamar “Kerigma”	Relacionamento e Ensino - Didaquê
Nascimento	Crescimento
Início do Discipulado	Extensão da Evangelização
Corvernção	Santificação
Colheita de uma Vida	Consolidação, Treinamento.
Manifestar poder e sinais	Manifestar o caracter de Cristo

3. Como nasce um (a) discípulo (a)?

Quando começa o discipulado?
Quando é que alguém se torna um discípulo?

Vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os... Mateus 28:19

Vão pelo mundo todo e preguem o Evangelho a todas as pessoas. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.
Marcos 16:15,16

Na missão que Jesus nos ordenou está claro: “façam discípulos,

batizando-os...”

O batismo é um ato profético que marca o início da caminhada cristã. Atos 2:38

De acordo com a ordem de Jesus, o batismo declara que o discipulado começou. Batizamos pessoas porque elas ouviram o testemunho e proclamação do Evangelho de Jesus, arrependeram-se e foram inseridas na morte e ressurreição de Cristo. Este é o início do discipulado.

Esta é a fase do nascimento de um discípulo!

Um exemplo bíblico: Mateus 4:18-22

“Largue tudo e siga-me”!

Foi assim que Jesus chamou Seus discípulos para iniciar uma séria caminhada. É um chamado à renúncia, ao arrependimento, à conversão de uma caminhada independente para a dependência e obediência ao Senhor.

Pelo que já aprendemos nesta Escola, estamos cada vez mais certos de que a conversão é o início da caminhada em discipulado. A conversão nos torna discípulos de Jesus.

“Vinde após mim e eu os farei pescadores de homens”.

Jesus disse isso aos mesmos homens que mandou fazer discípulos. Em outras palavras: “Sejam meus discípulos e serão fazedores de discípulos”. “Fazedores de discípulos” são pescadores de homens.

4. A motivação correta para sermos e fazermos discípulos.

A visão e a motivação da Igreja precisam se alinhar corretamente com a missão dada por Deus.

Relembre a Lição 1 da matéria “Plano de Deus”:

No livro de Gênesis descobrimos que o propósito de Deus é nos fazer parecidos com Ele, e nos multiplicar.

No relato da criação encontramos o propósito, a origem do plano de Deus para nós, a nossa causa primária de existir.

Esse propósito é o nosso maior princípio de vida e a visão que nos deve alimentar nesta terra. É a “planta” original para projetamos a edificação de nossa vida.

O propósito de Deus, portanto, deve ser a razão de tudo que somos e fazemos.

Ele deve se tornar o nosso próprio propósito! É este o objetivo da ordem de Jesus.

É esta a motivação correta para sermos e fazermos discípulos:

O amor ao Pai e à Sua vontade.

O amor às vidas que ainda não conhecem o Seu propósito.

O amor e a honra ao sangue do Cordeiro que entregou a Sua vida para regenerar filhos parecidos com Ele.

Tudo que fazemos como Igreja e tudo que é feito para a Igreja, precisa passar pelo crivo da ordem de Jesus.

Se nossos cultos, reuniões, organizações, programas, e até nossos dons e ministérios não estiverem servindo com amor e sendo eficazes em fazer discípulos, então podemos estar enganados.

A Igreja não é uma instituição de entretenimento religioso e nem uma estratégia de programas para satisfazer necessidades pessoais. A igreja não é um hospital para abrigar doentes; a igreja são vidas ministrando cura a outras vidas

A Igreja é uma congregação de discípulos de Jesus, alegres por estarem sendo transformados e por gerarem vida!

Na próxima lição, continuaremos a meditar na ordem de Jesus e como cumpri-la.

Lição 13

A Autoridade e o Ensino no Discipulado

Texto

Mateus 28:18-20 / Hebreus 13:17 / Marcos 1:22 / João 7:16,17

Jesus delegou autoridade para os que os discipuladores batizem e ensinem os discípulos a guardarem todas as coisas que Ele ordenou.

Na lição anterior começamos a estudar mais especificamente a ordem de Jesus registrada em Mateus 28:18-20.

Fazer discípulos é a nossa missão. Amar a Deus e desejar cumprir o Seu propósito de ter uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus é a motivação que deve amadurecer em meu coração.

Jesus nos deu a ordem de fazer discípulos e também nos ensinou como. Ele disse: “façam discípulos, batizando-os e ensinando-os”.

O discipulado começa com a proclamação do Evangelho, a conversão de uma vida ao Reino de Deus e o batismo, conforme vimos na última lição.

Daí, então, segue o relacionamento e o ensino de tudo o que Ele nos ordenou.

Enquanto prosseguimos no estudo da ordem deixada por Jesus, veja a si mesmo como um discípulo e também

como um discipulador.

1. O discipulado envolve autoridade delegada por Jesus.

Foi-me dada toda autoridade no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos... Mateus 28:18,19

Jesus delegou autoridade para o discipulado. Jesus tem toda a autoridade no céu e na terra, porque Ele é Deus, mas também porque Ele, ao se fazer homem, venceu o pecado, a morte e todos os espíritos malignos.

Jesus nos delegou esta autoridade para fazermos discípulos.

Você e eu temos a missão de gerar e cuidar de vidas. Jesus nos delega autoridade e o poder para cumprir a missão.

Mas, por que precisamos da autoridade Dele para fazer discípulos? Para que serve esta autoridade? Como fluímos nesta autoridade?

II Coríntios 10:8 / 13:10

Um discípulo tem autoridade do Mestre.

Marcos 16:15-20 e Atos 1:8

Temos Sua autoridade para expelir demônios e destruir as obras deles na vida das pessoas.

Jesus nos delega poder em Seu nome para pregarmos o Evangelho e gerar o nascimento de discípulos. Ao proclamar com nossas palavras e testemunho, podemos esperar que Ele coopere conosco com milagres, sinais e maravilhas!

Tenha esta visão!

Ore para ver isso se manifestar em sua missão!

A autoridade também nos é delegada para ensinar, consolidar e treinar o novo discípulo em tudo que Jesus nos ordenou. Podemos exercer autoridade sobre a vida dele em oração, intercessão diante do Senhor e resistência ao reino das trevas.

Deus tem nos dado discípulos para que usemos a autoridade delegada por Ele em amor, protegendo e edificando-os em tudo.

A autoridade de Cristo corrige e o poder do Espírito Santo transforma o caráter do discípulo.

Hebreus 13:17 / Efésios 4:11-16

A autoridade de Cristo é delegada e flui através dos membros do Seu Corpo, que são as “juntas e ligamentos” do Corpo, dos quais falaremos na próxima aula.

Cristo estabelece líderes como autoridades espirituais na Igreja. São pastores, presbíteros, líderes de célula, consolidadores e outros.

Líderes são discipuladores!

Líderes não são pessoas especiais. Em cada momento, em cada área específica, Deus quer usar Seus filhos com poder e autoridade, graça, unção

e amor.

Precisamos estar submissos, debaixo da autoridade de um discipulador, a fim de sermos canais para o fluir desta autoridade a outros.

Só tem autoridade quem está debaixo dela! Só pode fazer discípulos quem é discípulo!

Submissão é estar sob a missão de fazer discípulos, e a missão traz a autoridade.

Por isso é importante o caráter obediente e submisso na vida do discípulo.

Se eu quero receber do poder e dos efeitos desta missão em minha vida, transformando-me, preciso estar recebendo do Corpo de Cristo e dos líderes que Cristo estabelece sobre mim.

Jesus estabeleceu a autoridade delegada. Ela flui da cabeça e passa de um membro do Corpo para outro. Se eu não estiver vinculado ao Corpo, não tenho autoridade e poder do “Cabeça”, que é Jesus.

Submissão é um meio de recebermos proteção e edificação para nosso crescimento cristão e também autoridade para geramos outros discípulos.

Submissão e obediência fazem parte do caráter de Cristo no Seu discípulo.

O centurião do exército romano conhecia a autoridade que vem através da submissão:

Lucas 7:7,8

O discípulo deve estar sob autoridade. O discipulador deve assumir a responsabilidade da autoridade sobre outro discípulo e responder diante do Mestre por isso.

Aprofundaremos mais no estudo sobre autoridade e submissão no Reino de Deus, no próximo módulo da Escola de Discípulos. Mas desde já podemos crescer neste princípio cristão.

2. O ensino no discipulado.

“Façam discípulos... ensinando-os...”

Mateus 28:20

Uma vez que alguém se converteu a Cristo, torna-se um recém-nascido que precisa de cuidado e consolidação no Caminho.

Precisamos conduzi-lo(a) ao batismo e ensino.

O ensino é uma das principais características do discipulado, mas não se engane com conceitos errados do termo “discipulado”.

O ensino no discipulado envolve não apenas um estudo formal, uma escola ou um curso bíblico.

É uma caminhada constante de aliança, vínculos de paternidade espiritual, relacionamento, estudo da Palavra de Deus e exemplo de vida. É uma aliança de vida como irmãos em Cristo e ministros de Deus.

Foi isso o que Jesus fez com os Seus discípulos. Ele se relacionou, viveu junto com eles.

Nunca aceite uma vida apenas de “freqüentadores de igreja”. Deseje, busque e viva os relacionamentos profundos e frutíferos do Corpo de Cristo em submissão e discipulado.

Marcos 1:22,27

O ensino no discipulado precisa ser com autoridade. A autoridade de quem ensina não está no cargo ou posição, mas na vida de obediência à Palavra.

3. O que se deve ensinar a um discípulo.

De volta ao texto de Mateus 28:18-20, preste atenção em três palavras de Jesus:

OBEDECER (ou “guardar”) TUDO

ORDENEI

O discípulo deve guardar o que lhe é ensinado, submetendo-se à autoridade e obedecendo em tudo às ordens de Jesus.

O discipulador deve viver a Palavra de Cristo e ensiná-la completamente ao discípulo.

3.1) OBEDECER

Guardar; observar; prestar atenção; cumprir.

Veja esta mesma palavra usada por Jesus em

João 14:15,21 / I João 3:22,24

Obedeça e ensine os outros discípulos a obedecerem também.

Obedecer é guardar, cumprir e viver o que lhe é dado. Portanto, o ensino no discipulado não é somente para transmitir informações, mas para formar uma vida à imagem de Cristo.

O discipulado é um relacionamento que traz ensino para transformar vidas.

Formar é mais que informar!

Guarde, obedeça, viva o ensino da Palavra de Cristo e transmita-o.

3.2) TUDO

Em Atos 20:27 Paulo diz: Pois não deixei de lhes anunciar todo o plano [o conselho; desígnio; vontade] de Deus.

Aprenda e obedeça tudo o que a Palavra de Deus nos ensina. Ensine tudo a outros, sem negligenciar nenhuma área e doutrina.

O ensino deve crescer e abranger todas as coisas na vida do discípulo. Todas as áreas de nossa vida devem ser consagradas e conformadas com Cristo.

O caráter e as obras de Jesus devem ser a essência do ensino no discipulado.

Relembre-se da Lição 4 - as características que devem crescer em

todas as áreas e momentos de nossa vida: amor, humildade, serviço, obediência, renúncia, frutos, etc.

A própria ordem de Jesus para gerarmos discípulos de todas as nações deve ser ensinada ao novo discípulo, para que ele receba desta visão e reproduza a vida de Jesus.

3.3) ORDENEI

Jesus é o Senhor que quer governar na prática a vida do Seu discípulo. O discipulado estabelece o Senhorio de Cristo sobre a vida do discípulo, pois Ele ordena!

A fonte do ensino no discipulado cristão não é a própria opinião do discipulador ou do discípulo, nem doutrinas de uma instituição religiosa ou denominação humana.

A fonte do ensino é o que Jesus nos ordenou. É a Palavra de Cristo, a Palavra de Deus.

João 7:16,17

Jesus mesmo nos deixou este exemplo. Devemos ensinar como Ele.

Atos 2:24 e Efésios 2:20

Uma Igreja de discípulos deve perseverar no ensino dos apóstolos cuja essência é Jesus, tanto em Seu caráter quanto em Suas obras.

O ensino no discipulado é para aprendermos a guardar, a obedecer a Palavra de Deus e a receber do governo de Cristo em cada aspecto da nossa vida.

Na próxima e última lição desta matéria, continuaremos a meditar em como fazer discípulos.

O relacionamento e a comunhão são o meio-ambiente necessário para o ensino e a reprodução de vidas em todas as nações.

Lição 14

Discipulado - Relacionamento de Aliança

Texto

Mateus 28:18-20 / Efésios 4:11-16 / Colossenses 2:19 e 3:14

O discipulado acontece por meio de vínculos de relacionamento entre os membros do Corpo de Cristo. O líder discipulador é um modelo para o discípulo.

Para aprendermos como viver na prática o discipulado, precisamos observar como Jesus fez os Seus discípulos.

Como a Igreja original cumpriu a missão de fazer discípulos?

É por meio dos relacionamentos de aliança que o discipulado acontece.

Aprendemos que Jesus delegou autoridade para fazermos discípulos e nos mandou ensiná-los a obedecer a tudo o que Ele nos ordenou.

O exercício da autoridade para edificar uma vida e o ensino só podem acontecer se houver, entre o discípulo e o discipulador, um relacionamento caracterizado por amor, submissão, perdão, serviço, comunhão e exemplo.

1. Vinculados pelas juntas e ligamentos: Relacionamentos firmes e saudáveis

Efésios 4:11 a 16 / Colossenses 2:19

O Espírito Santo usa a vida do corpo humano que Ele criou para explicar

como a Igreja dos discípulos de Jesus pode crescer em qualidade e quantidade.

Ele fala das JUNTAS e LIGAMENTOS que ajustam e unem o corpo. As juntas e ligamentos são articulações e conexões entre os ossos e entre os órgãos do corpo.

A Igreja é o Corpo do Cabeça, que é Cristo. É o próprio Corpo que, uma vez unido pelo auxílio das juntas e ligamentos, cresce e edifica a si mesmo.

Cada membro tem a sua função na edificação.

Note que não são os cinco “ministérios” citados que edificam. Os ministérios trabalham para aperfeiçoar, preparar, colocar em funcionamento cada membro.

É assim que vamos caminhando em direção à maturidade do caráter de Cristo.

O Corpo só pode gerar sua própria edificação e maturidade se for vinculado pelo auxílio das juntas e ligamentos.

Os membros vinculados entre si, e todos vinculados ao “Cabeça”.

O que são esses vínculos?

Esses vínculos entre os membros no Corpo de Cristo são os relacionamentos firmes, aliançados, entre os discípulos na Igreja. Eles geram ensino, consolidação, firmeza, equilíbrio, suprimento, enfim, maturidade e edificação.

Reveja os conceitos de discipulado escritos na Lição 9 .

O discipulado é ação de cooperação de cada membro se unindo a outro, e edificando-se mutuamente.

Cada discípulo deve ter vínculos com outros que estão no mesmo nível de maturidade e também com líderes que sejam pais espirituais, conduzindo-os à maturidade.

Colossenses 3:14,15

O amor sobrenatural de Deus é o vínculo da perfeição, da maturidade no Corpo de Cristo.

Os relacionamentos da Igreja precisam ser firmados no amor. Assim, haverá a alegria da comunhão, perdão, serviço, submissão, autoridade e intercessão.

2. Como Jesus fez discípulos?

Mateus 28:18-20

“Então Jesus, aproximou-se deles...”
Ele termina dizendo: “E eu estarei sempre com vocês.”

Marcos 3:13,14

Depois, subiu ao monte e chamou os que ele mesmo quis, e vieram para junto dele. Então, designou doze para estarem com ele e para os enviar a pregar.

A essência do discipulado é “estar com Jesus”. Discipulado é desenvolvido com relacionamento de aliança.

Jesus os discipulou através do relacionamento, dos vínculos. Jesus não tinha apenas reuniões com os Seus discípulos, Ele tinha relacionamento.

Ele informou, mas também formou pelo Seu próprio exemplo.

Os discípulos observavam e aprendiam como Jesus agia e reagia, como ensinava, como tratava as pessoas, orava, expulsava os demônios, quais eram Seus valores, quando era enérgico e quando sorria, e etc.

I João 1:1-3 / Atos 1:4 e 4:13 Marcos 6:1 / Mateus 13:36

O conceito de discipulado em nossa época foi desgastado, dando a idéia de ser apenas uma classe de aula ou um curso Bíblico.

Não veja assim. Veja o discipulado como o modo de vida natural dos irmãos da Igreja.

3. Como a igreja deve fazer discípulos?

João 20:21

Jesus nos enviou para fazer discípulos, seguindo o Seu exemplo. Os primeiros apóstolos e demais discípulos de Cristo entenderam que a ordem de Jesus era fazer com outras vidas, o que Jesus havia feito com eles.

Alguns exemplos:

O estilo de vida da Igreja

Atos 2:42-47 / 4:32 / 14:28

Barnabé com Saulo

Atos 9:26,27 / 11:25,26

Paulo com Timóteo

Atos 16:1-4

Áquila e Priscila com Apolo

Atos 18:24-26

O discipulado está baseado em relacionamentos firmes entre os membros do Corpo de Cristo. Para ser discípulo de Jesus é preciso ser discipulado pelo vínculo com um irmão “mais velho”, um pai espiritual.

Por meio do relacionamento com um discípulo ensinaremos, transmitiremos, formaremos a vida de Cristo nele. O que Jesus deseja em Sua Igreja é o vínculo de paternidade espiritual, levando filhos à maturidade em Cristo.

Um discípulo meu é na verdade um discípulo de Jesus, que está em relacionamento comigo, sob o meu cuidado, para que eu lhe ensine a Palavra de Jesus, Seu caráter e Suas obras.

4. Discipuladores são modelos.

I Coríntios 11:1

“Sejam meus imitadores, como eu sou de Cristo”

I Tessalonicenses 1:6-8

“Vocês se tornaram nossos imitadores e do Senhor. Tornaram-se modelo...”

I Timóteo 4:12 / II Timóteo 2:2

I Coríntios 4:14-16

Paulo era um pai, um referencial de Jesus para Timóteo e este se tornou modelo para outros, que, por sua vez, iriam discipular mais outros...

Não deixe de ler as palavras de Paulo em:

Filipenses 3:17 e 4:9 / II Tessalonicenses 3:7-9 II Timóteo 3:10,11

5. Os discipuladores, como líderes, são modelos em aperfeiçoamento.

Filipenses 3:12-17

O apóstolo Paulo disse que ainda estava “prossequindo para o alvo”, mas mesmo assim sabia que era um modelo para muitos outros filhos na fé!

Não podemos esquecer que discipuladores também são discípulos. São membros aos quais estamos vinculados para crescimento.

Porém, Jesus é o único padrão perfeito e absoluto para nós.

O que você deve observar, aprender, e imitar na vida de seu discipulador, é o que ele já alcançou em seu estilo de vida como discípulo de Cristo.

Nunca deixaremos de ser discípulos. Mesmo quando atingimos certa maturidade, estamos aprendendo e sendo transformados.

Uma fórmula de equilíbrio:

I Coríntios 11:1 + Hebreus 12:2a

Coloque os seus olhos em seu líder, mas nunca tire os olhos de Jesus!

Atos 18:24-28

Apolo foi discipulado mesmo já tendo um ministério forte na Palavra.

Atos 21:16

Mnasom é citado como um “discípulo antigo”

Continue firme, ligado ao Corpo e amadurecendo.

Seja uma célula viva do Corpo de Cristo!

O Espírito de Deus tem um dom e um ministério para cada um no Corpo de Cristo.

Na medida em que congregamos, nos relacionamos e crescemos na comunhão e submissão. Desta forma o Senhor vai edificando e fortalecendo cada discípulo, através dos líderes e das alianças firmadas na Palavra.

O discipulado é uma caminhada de cumprimento do propósito eterno de Deus.

Fazer discípulos é gerar uma família de muitos filhos parecidos com Jesus. Essa família é a Igreja de Jesus Cristo.

Lição 15

A Pessoa Divina do Espírito Santo

Texto

Mateus 3:11 / Lucas 11:13 / João 14:26

O Espírito Santo é uma pessoa e nós precisamos ser guiados por Ele.

O Espírito Santo é uma pessoa.

Todos os atributos de uma pessoa são atribuídos pela Bíblia ao Espírito Santo: pensar; sentir; querer; consciência própria; direção própria.

Todo ser que possui estas características é uma pessoa. O Espírito Santo possui, portanto é uma pessoa.

Nós fomos criados à imagem e semelhança de Deus, portanto somos uma pessoa porque Deus é um ser pessoal.

Leia todos estes textos. Eles revelam estas características de pessoa do Espírito Santo.

I Coríntios 2:10 e 11 / I Coríntios 12:11

João 14:26 / Romanos 8:27 / Romanos 15:30 / I Coríntios 3:16 / Apocalipse 2:7 / Gálatas 4:6

O Espírito Santo vive dentro de nós.

Os discípulos, nos dias de Jesus, tiveram um privilégio invejável. Eles caminharam com Jesus e viram Seus milagres, ouviram Seus ensinamentos, comeram com Ele, dormiram, viveram e caminharam com Jesus.

Nós temos privilégio maior; Seu Espírito habita dentro de nós!

João 14:12 a 17 / João 7:38 e 39

O Espírito Santo não deve ser entristecido.

Sentir tristeza é mais uma das provas de que o Espírito Santo é uma pessoa.

Se Ele é quem pode nos guiar perfeitamente em tudo, não podemos lhe entristecer. Isto significa uma quebra de comunhão que é completamente prejudicial a nós.

Por isso mesmo Ele se entristece.

Isaías 63:10 / Hebreus 10:29 / Mateus 12:31 e 32 / Efésios 4:30

Viver em comunhão diária com a pessoa do Espírito Santo é a maior estratégia de

vida, vida plena de Deus em nós!

O Espírito Santo é Deus.

Atos 5:3 e 4 – O Espírito Santo é reconhecido como o próprio Deus em toda a Bíblia. Muitas declarações de Deus no Velho Testamento são reconhecidas no Novo Testamento como sendo do Espírito Santo. Ele é a terceira pessoa da Trindade. Ele é Deus!

Ele era o Criador: Gênesis 1:2

Ele é o Criador: Salmos 104:30

Ele é eterno: Hebreus 9:14

Ele é onisciente: I Coríntios 2:9 a 11

Ele é onipresente: Salmos: 139:7 a 10

Ele deu a vida ao homem: Jó 33:4

Ele ressuscitou a Jesus: Romanos 8:11

O Espírito Santo deve ser chamado, convidado para viver e atuar dentro de nós. Lucas 11:13 / I Coríntios 6:19 e 20

Deus deseja em todo tempo habitar dentro de nós através de Seu Espírito.

No Velho Testamento Ele vinha sobre alguns, manifestava Seu poder cumprindo Seus planos, e depois se retirava.

Mas no Novo Testamento, por causa do sangue de Jesus sobre nós, Ele deseja habitar dentro de cada discípulo.

João 14:16 e 17 / João 15:26 / João 14:26

Dentro de nós, Ele nos convence do pecado.

João 16:8 a 11

Como poderemos viver em plena comunhão com Deus, no meio do pecado? Se quisermos andar com Deus, precisamos do Espírito Santo nos convencendo do padrão de vida que tem para todos nós.

As pessoas à nossa volta não conseguem ver a vida de pecado que levam longe de Deus, porque o Espírito Santo não tem espaço para lhes ensinar, lhes convencer.

Se desejarmos a obra do Espírito Santo em alguém, precisamos pedir. Somente Ele poderá guiar alguém a um encontro pessoal com Jesus.

Dentro de nós, como em Jesus, Ele nos guiará nos caminhos de Deus.

Isaías 11:2 e 3

Somos discípulos de Jesus. Viveremos, portanto, iguais a Ele. Se Ele teve o Espírito Santo habitando dentro de Si, e guiando em toda a sabedoria, eu e você precisamos do mesmo.

Dentro de nós, nos conduzirá no cumprimento da missão de Jesus.

Atos 1:8 / Atos 2: 1 a 4 / Atos 2: 40 a 47

Estudamos no primeiro módulo que o propósito de Deus é nos levar de volta à semelhança de Seu filho. Esta obra de transformação pelo Evangelho é a nossa missão também. Esta missão só pode ser cumprida no poder do Espírito Santo.

Ninguém poderá ser convencido do pecado e do arrependimento sem uma intervenção sobrenatural de Deus.

Não é um convencimento, ou catequese, que Deus deseja que façamos, mas um testemunho com poder transformador.

Dentro de nós, o Espírito Santo trará unidade e comunhão entre os discípulos.

I Coríntios 12:12 e 13

A vida de verdadeiros discípulos, sendo transformados à imagem de Jesus Cristo, só é possível pela manifestação da preciosa pessoa do Espírito Santo dentro de nós.

II Coríntios 3:18

É o Espírito Santo que nos transforma segundo o Seu caráter.

Romanos 8:22 / Gálatas 5:16 a 18 / Efésios 3:16 / Romanos 8:26 / Gálatas 5:22 e 23

O Espírito Santo é a manifestação de Deus em nosso espírito, nos transformando dia a dia, segundo o Seu caráter, Sua imagem, Seu propósito.

“Se as nossas vidas não são frutíferas, vitoriosas e alegres, a culpa é nossa. Se há falta de poder em nossa vida, é porque não estamos devidamente relacionados com a fonte de poder, que é o Espírito Santo. A maior necessidade dos cristãos e do cristianismo é a da plenitude do Espírito Santo.”

A.B. Langston – Teologia Sistemática

O Espírito Santo é quem nos faz cada dia menores, e faz Jesus cada dia maior em nós!

O mais importante para nós, não é o quanto temos do Espírito Santo, mas o quanto Ele tem de nós.

O Segredo da vida de um discípulo é o quanto o Espírito Santo o domina, o governa.

Muitos vivem uma vida religiosa tentando demonstrar o quanto possuem do Espírito Santo ou de Seus dons.

Jesus nos quer testemunhando do quanto Ele nos tem!

A obra do Espírito Santo na vida dos discípulos de Jesus Cristo hoje.

1. Ele nos liberta da lei do pecado e da morte.

Romanos 8:2–8

2. Ele nos fará ressuscitar. Romanos 8:11

3. Ele nos ajuda nas orações.

Romanos 8:26 / Efésios 6:18

4. Ele intercede pelo nosso bem.

Romanos 8:26, 27

5. Ele nos guia. Romanos 8:14

6. Ele nos sela como um penhor para o dia da redenção.

2 Coríntios 1:22 / Efésios 1:13, 14 / 4:30

7. Ele tem comunhão conosco.

2 Coríntios 13:14

8. Ele nos dá acesso ao Pai. Efésios 2:18

9. Ele fortalece a pessoa interiormente.

Efésios 3:16

10. Ele proporciona unidade. Efésios 4:3

11. Ele nos santifica. 2 Tessalonicenses 2:13

Parte II

Frutos do Espírito

Vivendo na Dimensão da Maturidade



Lição 16

O Fruto do Espírito Santo

Texto

Gálatas 5:13 a 6:10 / Romanos 7:4 / João 15:8 / Salmos 1

O Espírito Santo produz um fruto. O Seu fruto será visto na vida de todos aqueles que são Sua habitação.

O que é o “fruto do Espírito”?

Deus é pleno de amor, alegria, paz, fé, longanimidade, bondade, benignidade, mansidão, domínio próprio, e ao vir habitar dentro de nós, semeia todas estas coisas que vão crescendo em nosso espírito dia a dia, regadas pela água da Palavra, transformando nosso caráter, nossos valores, palavras, atitudes, reações...

Estes nove elementos são reconhecidos como um Fruto que nasce de Deus, e que é plantado dentro de nós para produzir mais frutos. Isto se torna o testemunho visível da transformação e edificação que vai ocorrendo na vida de um discípulo verdadeiro. É a consequência da habitação e ação transformadora de Deus dentro de nós.

O fruto do Espírito é o sinal evidente do poder de Deus nos selando como filhos legítimos e eternos.

O fruto do Espírito é o selo de Deus para testemunho público, honra e

louvor, caminhada de sabedoria e vitórias, e proclamação da aliança eterna com Deus.

O fruto do Espírito é a manifestação por consequência, de qualidades de Deus que vão brotando na vida de um legítimo discípulo de Jesus.

Nove Frutos

A presença do Espírito Santo dentro de um discípulo gera frutos.

Estes frutos se manifestam de nove formas distintas.

Não há dúvida que nunca poderemos limitar as consequências da presença do Espírito Santo com apenas nove pontos. Esta manifestação é infinita. Porém a Bíblia nos ensina nove qualidades vitais e multiplicadoras que precisam ser observadas.

De nada adianta eu ser cheio de dons, filosofias, costumes, dogmas, se não manifestar estes sinais inconfundíveis da presença de Deus na minha vida.

Eu posso até manifestar sinais evidentes da atuação de Deus em meu favor, mas não terá tanto valor até que eu testemunhe com minha vida, a presença destas qualidades divinas como fruto do Seu Espírito dentro do meu espírito.

1. O fruto do Espírito é amor! I Coríntios 13:13

O amor é a primeira prova do fruto em nós porque é o dom supremo. Deus é amor. Sem amor nada mais tem valor. Com amor, tudo se resolve. Leia I Coríntios 13

Se tivermos o amor frutificando na nossa vida, poderemos manifestar todas as outras oito formas apresentadas na carta aos Gálatas.

Se não tivermos esta primeira, não poderemos nunca manifestar nenhuma das outras.

Quem tem o Espírito Santo começa a experimentar o amor de Deus e passa a transmitir este amor.

O amor lança fora todo o medo, e nos leva a comunicar a Palavra de Deus a todos, em amor.

As pessoas não querem mais uma religião.

As pessoas querem o amor perfeito de Deus, que pode fluir através de nós, por intermédio de Seu Espírito frutificando em nosso espírito.

2. O fruto do Espírito é alegria! Salmos 16:11

Deus é alegre.

Ele é cheio de alegria.

Ele nos faz viver a Sua alegria. Ele nos faz levar alegria verdadeira da salvação eterna e vida plena a muitos outros.

São características da natureza divina que crescem em nós e podem ser compartilhadas com outros.

Em quais lugares os homens buscam alegria?

De que forma as pessoas estão tentando encontrar alegria?

Muitos estão se casando novamente; outros estão correndo atrás de dinheiro; alguns querem apenas aparecer na capa da revista; outros estão batalhando para irem a uma festa importante da sociedade... Porém o que as pessoas estão buscando verdadeiramente é alegria.

As pessoas querem ser felizes.

Estas coisas terrenas até podem produzir uma pequena alegria, mas é passageira. A alegria que Deus quer derramar sobre Seus filhos independe das circunstâncias. É uma alegria interior, duradoura, verdadeira.

Quanto mais nos enchemos do Espírito Santo, mais nos enchemos da Sua alegria.

Na vida de um verdadeiro discípulo fica claro que terminou a busca terrena por alegria. Fica evidente que Jesus é a maior alegria, vivendo dentro de nós.

3. O fruto do Espírito é paz!

Salmos 29:11 João 14:27

Quem vive cheio do amor pode ser alegre.

Quem é alegre verdadeiramente, vive em paz! Deus está restaurando em nós o Seu propósito: "Uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus".

Assim como Jesus é o Príncipe da paz, Ele quer cada um de Seus filhos cheios de paz.

Este mundo é tempestuoso e atribulado, mas o Senhor quer nos encher de paz.

Quando temos o Espírito de Deus vivendo dentro de nós, temos paz em qualquer situação e para toda direção.

A paz de Cristo se torna o nosso árbitro, nossa condição de avaliação correta.

Quantas orações são feitas com desespero, sem paz. Quanta busca é

desastrosa porque é sem a paz de Deus. Como o Senhor quer nos fazer viver Sua paz!

Shalom

A paz do Espírito Santo em nós é muito mais que ausência de problemas.

A palavra hebraica para paz é “Shalom”, significa “paz e prosperidade”.

Eirene

A paz do Senhor como evidência do fruto do Espírito é mencionada no Novo Testamento com a palavra grega “eirene”, que tem o significado de “aquilo que havia sido destruído, separado, e agora está restaurado”.

A paz de Cristo é a restauração plena de todas as coisas, dentro do Seu plano perfeito e eterno. Que segurança! Que paz!

João 14:27 / João 17:15

O irmão William Barclay em seu estudo “The Daily Study Bible Commentary” diz:

“paz significa não somente estarmos livres de problemas, mas cheios de toda bondade.”

4. O fruto do Espírito é longanimidade!

Longanimidade é paciência, é saber esperar. Quando não estou em paz, nunca consigo esperar. Se não sei esperar então tomo atitudes precipitadas.

Deus quer que saibamos esperar. Pois os que esperam Nele renovam as suas forças.

Isaías 40:31

Saber esperar é uma virtude do Espírito Santo que se manifesta em nós como fruto.

Lembre-se que o fruto é Dele, não nosso. O Fruto do Espírito não é uma capacidade que ganhamos, mas Sua presença desfrutada.

Isto nos indica que alguém que anula a ação do Espírito Santo por um momento que seja, viverá todos os problemas da ausência de paz, alegria, amor, paciência...

As aflições que vivemos podem nos levar a uma vida estressada, cheia de ansiedades. O Senhor vem para nos fazer pacientes. Salmos 34:19

Um verdadeiro discípulo não pode continuar sendo impaciente. O fruto do Espírito precisa se manifestar tornando-o longânimo.

Jesus nos dá o modelo e a ordenança.

O Espírito materializa em nós. Mateus 11:29

5. O fruto do Espírito é benignidade!

Provérbios 3:3

Delicadeza, suavidade, gentileza, carinho. Ser benigno é tudo isto e mais. Como precisamos ser benignos, principalmente com os de nossa casa!

O Espírito Santo faz isto em nós. Ele tem todo interesse em que vivamos cada dia melhor na comunhão uns com os outros. Isto é tanto para a vida na Igreja quanto nossa família, casamento, trabalho, vizinhança...

Veja o que Jesus nos ensina em Mateus 5:43 a 48.

Ele nos ensina, nós não conseguimos viver por nós mesmos, mas o Seu Espírito em nós nos leva a manifestar este fruto.

Provérbios 20:28 / Salmos 136:1 / Salmos 147:11

6. O fruto do Espírito é bondade!

Romanos 15:14

Enquanto a benignidade é a disposição em ser bondoso, gentil, atencioso, a bondade é o poder de fazer o bem.

Este “fazer o bem” tanto pode significar dar um doce ou brinquedo a uma criança carente, roupas ao que sente frio, ou castigo a um filho que desobedeceu. Fazer o que é bom. Este “bom” não significa o sentimento da alma, mas o que é necessário para que a justiça de Deus, Jesus, se estabeleça.

Este é o fruto do Espírito que nos leva a gerarmos benefícios para aqueles que estão ao nosso alcance.

A benignidade é a reação, a bondade é a ação energizada.

Misericórdia, atos de bondade, graça, devoção, serviço; todas estas palavras são ações da bondade de Deus em nós e através de nós.

Um discípulo sempre estará pronto para ser benigno. Mas também estará disposto para agir com bondade, para executar algo que gera benefícios para os outros.

7. O fruto do Espírito é fidelidade!

Marcos 16:16

Este fruto nos ensina que um discípulo será uma pessoa de fé.

Alguém que age independente das circunstâncias, firmado no que a Palavra declara. Porém vai mais além. Esta fé leva o discípulo a ser fiel. A fidelidade é uma ação concreta de perseverança por causa da convicção do caminho certo, dos resultados de Deus!

A infidelidade gera destruição e morte. Os atos de infidelidade são consequência da falta de conhecimento e convicção do caminho certo, das decisões de vida plena.

Um discípulo aprenderá a ser fiel porque tem o fruto da fé. Porque recebe de Deus a condição para crer na Palavra, viver sob a Palavra, decidir baseado somente na Palavra, sem precisar buscar soluções na força do seu braço, permanecendo em

Lembre-se que o fruto é Dele, não nosso. O Fruto do Espírito não é uma capacidade que ganhamos, mas Sua presença desfrutada.

Isto nos indica que alguém que anula a ação do Espírito Santo por um momento que seja, viverá todos os problemas da ausência de paz, alegria, amor, paciência...

As aflições que vivemos podem nos levar a uma vida estressada, cheia de ansiedades. O Senhor vem para nos fazer pacientes. Salmos 34:19

Um verdadeiro discípulo não pode continuar sendo impaciente. O fruto do Espírito precisa se manifestar tornando-o longânimo.

Jesus nos dá o modelo e a ordenança.

O Espírito materializa em nós. Mateus 11:29

5. O fruto do Espírito é benignidade!

Provérbios 3:3

Delicadeza, suavidade, gentileza, carinho. Ser benigno é tudo isto e mais. Como precisamos ser benignos, principalmente com os de nossa casa!

O Espírito Santo faz isto em nós. Ele tem todo interesse em que vivamos cada dia melhor na comunhão uns com os outros. Isto é tanto para a vida na Igreja quanto nossa família, casamento, trabalho, vizinhança...

Veja o que Jesus nos ensina em Mateus 5:43 a 48.

Ele nos ensina, nós não conseguimos viver por nós mesmos, mas o Seu Espírito em nós nos leva a manifestar este fruto.

Provérbios 20:28 / Salmos 136:1 / Salmos 147:11

6. O fruto do Espírito é bondade!

Romanos 15:14

Enquanto a benignidade é a disposição em ser bondoso, gentil, atencioso, a bondade é o poder de fazer o bem. Este

aliança, fiel.

Assim é o Reino de Deus, um lugar de alianças, fidelidade, fé!

Paulo diz em II Timóteo 3:1 a 5 como são os homens hoje.

O Espírito Santo nos revela que Seus filhos serão exatamente o contrário, fiéis!

8. O fruto do Espírito é mansidão!

Mateus 21:5 / Mateus 11:29

A mansidão muitas vezes está relacionada a uma fraqueza. Manso, tímido, pacato, bobo, tolo, lerdo...

Mas Jesus declara ser manso e humilde. Ele nos diz claramente que precisamos ser como Ele é. Ele era cheio do Espírito Santo! Esta mansidão nada tem a ver com uma fraqueza, mas um poder do Senhor em nós!

A mansidão é a capacidade de reagir com amor, brandura, gentileza, paz, sabedoria, prudência, calma...

Enquanto a humildade é a disposição para agir de forma suave, correta, pacífica; a mansidão é o treino da alma para reagir assim.

Reagir com mansidão é o segredo para alcançarmos tudo de forma abençoada, sermos vitoriosos em toda circunstância adversa.

Mateus 5:5

9. O fruto do Espírito é domínio próprio!

Deus é o único ser que tem o controle completo de todas as coisas. Ele é perfeito. O fruto do Espírito “domínio próprio”, expressa a plenitude do poder de Deus como Governador supremo de todo o universo, toda a eternidade.

Este poder, este fruto divino, deverá ser visto de forma crescente na vida de cada discípulo.

O Senhor quer atuar em nós, a fim de que sejamos pessoas que governam bem todas as coisas, que têm domínio próprio, se governam bem.

Assim como não podemos controlar nada na natureza, só Deus, não podemos controlar nossa vida se não for pelo Espírito Santo de Deus. Dominar nossa natureza, nossos hábitos, nossas atitudes e reações, decisões e valores, é fruto da obra do Espírito Santo em nossas vidas.

Dominar os vícios, pecados impurezas, mal hábitos, fraquezas, manias... O Espírito Santo vai gerando em nós as condições para sermos vitoriosos em tudo!

Resumindo

1. Amor – É a presença de Deus em nós. Ele é amor. Amor incondicional.

2. Alegria - É a alegria incondicional e sobrenatural que o cristão cultiva em seu interior, apesar de todas as circunstâncias contrárias, por causa de seu relacionamento harmônico com Deus.

3. Paz - A paz de Deus é a segurança, esperança e bem estar espiritual e emocional, mesmo no meio das lutas e adversidades, que vem de um relacionamento harmonioso com Deus, com os irmãos em Cristo e com todos os homens.

4. Longanimidade - É uma paciência com os erros, ofensas e fragilidades de outras pessoas ou com circunstâncias adversas, que não permite que desanimemos ou “explodamos” em ira. É saber esperar, e esperar em Deus.

5. Benignidade - Descreve a virtude de ser gentil e acessível no trato com as pessoas, evitando a aspereza e amargura. É tratar os outros como a benignidade que Deus nos trata.

6. Bondade - Pode nos indicar uma idéia de “generosidade; liberalidade”. A benignidade é o coração gentil e a bondade é o procedimento ou ato generoso que resulta disto

7. Fidelidade - É sermos fiéis e leais, a ponto de inspirar a fé e confiança de outros para conosco.

8. Mansidão - É o equilíbrio entre a força e a suavidade no caráter do cristão. É saber reagir como Jesus.

9. Domínio Próprio - Indica o autocontrole com relação aos desejos e prazeres físicos; a capacidade de privar-se ou refrear-se de fazer algo. Domínio, governo, controle, administração, gestão sábia.

Lição 17

Frutos do Espírito X Dons

Dons é a capacitação que o próprio Deus dá a seus filhos para a execução do serviço do Seu Corpo. Os dons são irrevogáveis e não dependem de caráter de uma pessoa.

Qualquer cristão nascido de novo pode ter um dom específico.

1 Coríntios 12:31a

“Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons.”

O apóstolo Paulo nos ensina a buscar os dons que desejamos e ainda nos adverte a buscar os melhores, sendo que cada um já possui pelo menos um dom dado pelo Próprio Deus.

Mas os dons não é sinal de uma vida cristã íntegra ou reta na busca da santificação e também não é um selo para a salvação.

Mateus 7:22-23

“Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade.”

A salvação e santificação está ligada ao fruto do Espírito Santo de Deus. É o fruto que mostra a maturidade e caráter de um verdadeiro cristão, São eles que manifestam o quanto uma pessoa está ligada a Cristo e o quanto ela é semelhante a Jesus. Por isso o que o Pai está olhando é o fruto que estão sendo desenvolvido na vida de uma pessoa e não simplesmente os dons que ela manifesta. O fruto do Espírito é manifesto em nove partes que são:

Gálatas 5:22-23

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.”

Os dons é uma ativação no espírito, mas os frutos é a transformação da alma. Não basta ter um espírito ativado se não temos a alma totalmente transformada, lembre-se que a alma é o nosso sistema de “pensamentos,

sentimentos, emoções e livre arbítrio”, ou seja tudo o que está ligado a esta área está então ligado ao sistema alma.

Se minha alma não está transformada pelo fogo do Espírito nunca conseguirei me mover no âmbito espiritual. Pois se minha alma (mente, vontade, emoção e escolha) não se ajusta a Cristo nunca pensarei, sentirei e

decidirei pelas coisas espirituais.

Mateus 3:11

“Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.”

Veja que o profeta João ele diz que Jesus batizaria com o Espírito Santo e com Fogo, isto é, Jesus levaria meu espírito mergulhar no Espírito Santo e minha alma seria queima e purificada pelo fogo.

Por essa razão temos a necessidade de sermos cheios dos frutos do Espírito para que os dons sejam eficientes em minha vida. Olhe o que o Apóstolo Paulo fala em

Romanos 12:1-2:

“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”

Veja que Paulo fala da nova mentalidade primeiro e depois nos próximos versículos ele fala dos dons. Somente posso operar nos dons com eficiência quando os frutos for uma realidade em minha vida.

Lição 18

Amor - Parte I

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

O primeiro fruto do Espírito é o amor, pois tudo começa com o amor. Amor não é um sentimento somente mas sim uma atitude ativa e decisiva de uma pessoa madura.

O amor esta mais ligado com a maturidade do que com o sentimento. Observe este texto de Mateus 19:11-12 na versão “A Mensagem”.

“Jesus respondeu: “Ninguém é maduro o suficiente para viver a vida de casado. É preciso ter certa aptidão e graça. Casamento não é para qualquer um. Alguns, desde que nasceram, nunca pensaram em casamento. Outros nunca propõem nem aceitam. Outros ainda decidem não se casar por causa do Reino. Mas, se você é capaz de crescer até a grandeza do casamento, faça-o”.

Olhe que Jesus fala “Ninguém é maduro o suficiente para viver a vida de casado”, aqui está o segredo do amor “maturidade”, pois só através da maturidade temos a condição de viver 1o Coríntios 13:1-13.

“Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará. O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará; porque, em parte, conhecemos e, em parte, profetizamos. Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado. Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando

quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino. Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido. Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.”

Veja esse mesmo texto na versão “A Mensagem”

“Se eu falar com eloquência humana e com êxtase própria dos anjos e não tiver amor, não passarei do rangido de uma porta enferrujada. Se eu pregar a Palavra de Deus com poder, revelando todos os mistérios e deixando tudo claro como o dia, ou se eu tiver fé para dizer a uma montanha: “Pule!” e ela pular e não tiver amor, não serei nada. Se eu der tudo que tenho aos pobres e ainda for para a fogueira como mártir mas não tiver amor, não cheguei a lugar algum. Assim, não importa o que eu diga, no que eu creia ou o que eu faça: sem amor, estou falido. O amor nunca desiste. O amor se preocupa mais com os outros que consigo mesmo. O amor não quer o que não tem. O amor não é esnobe, Não tem a mente soberba, Não se impõe sobre os outros, Não age na base do “eu primeiro”, Não perde as estribeiras, Não contabiliza os pecados dos outros, Não festeja quando os outros rastejam, Tem prazer no desabrochar da verdade, Tolera qualquer coisa, Confia sempre em Deus, Sempre procura o melhor, Nunca olha para trás, Mas prossegue até o fim. O amor nunca morre. A palavra inspirada um dia será esquecida; a oração em línguas vai passar; o entendimento alcançará seu limite. Nós conhecemos apenas parte da verdade e o que dizemos a respeito de Deus é sempre incompleto. Mas, quando o que é Completo chegar, tudo que é incompleto em nós deixará

de existir. Quando eu era bebê, no colo da minha mãe, eu balbuciava como qualquer bebê. Depois que cresci, deixei para sempre essas coisas de bebê. Hoje, não vemos as coisas com clareza. Estamos como que num nevoeiro, enxergando com dificuldade por entre a neblina. Mas isso não vai durar muito. O tempo vai melhorar, e o Sol vai aparecer! Então veremos tudo tão claramente quanto Deus nos vê, conhecendo-o diretamente, assim como ele nos conhece! Mas, por enquanto, até chegar a perfeição, temos três coisas que nos guiam até a consumação de tudo: confiança firme em Deus, esperança inabalável e amor extravagante. E o melhor desses três é o amor.”

A maturidade é a chave para o verdadeiro amor, pois os imaturos sentem e os maduros tem atitudes. Maturidade tem o sentido de “entregar a outro para ser usado”. Isto mostra então que os maduros conseguem entregar-se independente das reações alheias.

O amor nunca desiste.

O amor se preocupa mais com os outros que consigo mesmo. O amor não quer o que não tem.

O amor não é esnobe,

Não tem a mente soberba,

Não se impõe sobre os outros,

Não age na base do “eu primeiro”,

Não perde as estribeiras,

Não contabiliza os pecados dos outros,

Não festeja quando os outros rastejam,

Tem prazer no desabrochar da verdade,

Tolera qualquer coisa,

Confia sempre em Deus,

Sempre procura o melhor,

Nunca olha para trás,

Mas prossegue até o fim.

Todas estas atitudes são ativas e não passivas, ou seja, todas isso são ações e não reações. Uma pessoa madura sempre vai ter a atitude de dar e não esperar receber.

Lição 19

Amor - Parte II

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

Aprendemos na aula passada que amor é uma atitude de pessoas maduras e não um sentimento passivo de imaturidade.

A palavra amor usada aqui é “agape” que significa “afeição, boa vontade, amor, benevolência, banquetes de amor”, essa palavra é derivada da palavra “agapao” que tem o sentido de “receber com alegria, acolher, gostar muito de, amar ternamente, estar satisfeito, estar contente sobre ou com as coisas”.

Amor então aponta para um estado de satisfação plena em que uma pessoa se encontra. Todas as pessoas que vivem em um estado de ingratidão ou de intolerância não vivem na dimensão de amor.

Isso é muito sério pois sempre pensamos em um Deus irado e insatisfeito, pois transferimos a Ele nossas emoções e decepções, mas isso não é a realidade de Deus, pois Deus é AMOR.

1 João 4:16

“E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.”

Deus está em uma dimensão de satisfação e gozo. Deus se deleita em bondade e benevolência. Deus é completo e Feliz, em Deus não há insegurança e instabilidade.

Veja o que o apóstolo João fala “aquele que permanece no amor permanece em Deus”, ou seja, aquele que se senta e se deleita em seu banquete de gozo e satisfação esta Nele, e não turba seu coração, pois sabe que o Pai está no controle de toda situação.

João 15:11

“Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo.”

Mateus 25:21

“Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o

muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.”

Essa palavra gozo tem um sentido de “de pessoas que são o prazer de alguém”, agora veja esse texto:

Salmos 149:4

“Porque o SENHOR se agrada do seu povo e de salvação adorna os humildes.”

Deus tem prazer em seu povo, pois Deus sempre está esta na Dimensão de plenitude e satisfação.

Por isso amor não é simplesmente um sentimento, mas amor é se assentar na mesa do Pai e se satisfazer de sua benevolência e favor, com isso meu coração estará cheio de paz e alegria mesmo em circunstancia adversas.

Salmos 23:5

“Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda.”

O Senhor vai preparar a mesa do amor para que você se sente e se sacie da sua misericórdia e graça e seja transbordante em sua presença.

Lição 20

Amor - Parte III

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

Como já vimos até agora que o amor é um atitude de pessoas maduras e que quem vive no amor vive na dimensão do gozo e satisfação.

Hoje veremos sobre a atmosfera do amor, pois Deus é amor e quem esta nela vive nesta atmosfera também.

Nesta dimensão podemos ver os frutos do amor, visto que amor não é um simples sentimento, mas podemos comparar o amor como uma grande árvore que dá seus frutos. Vejamos os frutos do Amor.

- **Obediência e Liberalidade**

Marcos 10:29

“Tornou Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos por amor de mim e por amor do evangelho,”

Somente quem tem esse fruto consegue ser obediente e liberal, pois quando amamos temos a força para

obedecer e renunciar tudo em nossas vidas. Amor sem obediência não é amor é sentimento. Veja o que o Apóstolo João fala:

2 João 1:6

“E o amor é este: que andemos segundo os seus mandamentos. Este mandamento, como ouvistes desde o princípio, é que andeis nesse amor.”

1 João 5:2

“Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e praticamos os seus mandamentos.”

1 João 5:3

“Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos,”

Romanos 1:5

“por intermédio de quem viemos a receber graça e apostolado por amor do seu nome, para a obediência por fé, entre todos os gentios,”

Somente quando amamos conseguimos obedecer e na obediência conseguimos nos libertar da ganância a avareza que nos prende deste mundo, pois é no amor que conseguimos nos libertar das prisões da miséria. Muitas vezes dizemos que amamos a Deus mas não conseguimos perder o apego com MAMOM que é o que prende na ganância e avareza.

1 Timóteo 6:10

“Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.”

Quando amamos temos a atitude de dar tudo o que temos de mais valor, como Deus é amor Ele deu o que tinha de mais precioso. Só que quem ama consegue dar.

João 3:16

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

● **Comunhão com Irmão**

João 13:35

“Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.”

1 João 4:12

“Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado.”

Jesus diz que a marca do Amor Dele em nós é a marca do amor, como diríamos que amamos a Deus que vemos mas odiamos nossos

irmão que são a imagem e semelhança Dele.

Sabemos que muitas vezes temos que usar outros frutos para andarmos em unidade, mas temos que exercer o fruto do amor em nosso dia-a-dia na vida cristã, pois as inimizades, facções, contendas, maledicências, palavras torpes, mentiras, egoísmo, tudo isso é fruto da carne e como o Apóstolo Paulo nos fala “que os que tais coisas pratica não herdarão o reino de Deus”. Somente o Amor pode nos livrar dessas coisas.

1 João 2:9

“Aquele que diz estar na luz e odeia a seu irmão, até agora, está nas trevas.”

1 João 2:11

“Aquele, porém, que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos.”

1 João 3:10-16

“Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica justiça não procede de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão. Porque a mensagem que ouvistes desde o princípio é esta: que nos amemos uns aos outros; não segundo Caim, que era do Maligno e assassinou a seu irmão; e por que o assassinou? Porque as suas obras eram más, e as de seu irmão, justas. Irmãos, não vos maravilheis se o mundo vos odeia. Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; aquele que não ama permanece na morte. Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem a vida eterna permanente em si. Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos.”

● **Verdade**

Romanos 12:9

“O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem.”

Somente no amor podemos encontrar a verdade pois quem ama é verdadeiro tanto com Deus quanto com os outros, pois o amor não guarda segredos mas tem a liberdade de falar e ser transparente uns com os outros.

Se Deus é amor e conseqüentemente o diabo é o oposto e mentira.

João 8:44

“Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.”

● **Edificação**

1 Coríntios 8:1

“No que se refere às coisas sacrificadas a ídolos, reconhecemos que todos somos senhores do saber. O saber ensoberbece, mas o amor edifica.”

Somente no amor conseguimos edificar em Deus, sem amor tudo que fazemos não tem sentido e propósito.

1 Coríntios 13:1-3

“Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada

disso me aproveitará.”

● **Paciência**

1 Coríntios 13:4

“O amor é **paciente**, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece,”

Paciência aqui não é o estado de procrastinação ou preguiça, mas tem um sentido de “ser um espírito paciencioso, que não perde o ânimo”, isto é ser paciente é saber esperar em Deus sem perder a fé.

Também tem o sentido de “perseverar pacientemente e bravamente ao sofrer infortúnios e aborrecimentos”, ou seja, mesmo quando sofremos danos sabemos que temos que, em amor, suportar e ultrapassar essas barreiras que tenta nos paralisar.

Paciência também pode ser “suportar as ofensas e injúrias de outros e ser moderado e tardio em vingar-se e para punir”, pois quando estamos com os frutos do amor não somos levado a dar o troco.

● **Benignidade**

1 Coríntios 13:4

“O amor é paciente, é **benigno**; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece,”

Benignidade é o ato de ser gentil, ser bom, usar de bondade. Todos os que estão da freqüência dos frutos do amor consegue mesmo em tempos difíceis ser bom e gentil. Jesus quando passava o pior tempo da vida Dele, Ele disse: perdoa-os pois não sabem o que fazem”

● **Equilíbrio**

1 Coríntios 13:4

“O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em **ciúmes**, não se ufana, não

se ensoberbece,”

No amor encontramos o ponto de equilíbrio entre o cuidado e o zelo excessivo e possessivo. Muitas vezes passamos de cuidado para um sentimento possessivo de algo ou alguém. No amor conseguimos encontrar esse ponto de equilíbrio.

A palavra ciúmes tem o sentido de “arder em zelo, estar cheio ou ferver de ciúme, ódio, raiva”, pois quando temos esse sentimento de possessão ou exclusividade entramos debaixo dessa atmosfera e paralisamos as outras pessoas.

Lição 21

Amor - Parte IV

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

● **Simplicidade**

1 Coríntios 13:4

“O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece,”

A palavra ufana é “perpereuomai” que significa “gabar-se, exibição própria, empregando floreios retóricos para enaltecer-se excessivamente”. Isso aponta para o oposto da simplicidade. O amor então é simples e não busca seus próprios interesses e honra, mas sabe ser simples e discreto.

Quem tem esse fruto do Espírito em si, não quer estar em destaque para ser visto, mas sabe se colocar a onde Deus o colocar, ele não busca reconhecimento mas sabe se portar com moderação.

● **Humildade**

1 Coríntios 13:4

“O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece,”

A humildade é a marca do amor de Deus. Essa palavra ensoberbecer tem um sentido de “estar cheio de si, comportar-se de modo orgulhoso, ser arrogante”. Quem está nesta dimensão do amor não se porta de outra maneira a não ser humildemente buscando o bem comum e não o que diz respeita somente a si.

● **Tranquilidade**

1 Coríntios 13:5

“não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se **exaspera**, não se ressentido do mal;”

Exaspera tem um sentido de “incitar a ira”, ou seja o amor é tranquilo e não fica querendo ver o mal do outro. No amor não há prazer em disputas.

● **Perdão**

1 Coríntios 13:5

“não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se **exaspera**, não se **ressente do mal**;”

Amar tem o sentido de perdoar. Essa é uma grande característica de Deus, pois

Ele é amor. O perdão só pode ser exercido por uma pessoa que tem o fruto do amor em si sendo manifesto.

- **Eternidade**

1 Coríntios 13:8

“O amor **jamais acaba**; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará;”

O amor jamais acaba, pois ele é Eterno. Temos visto uma palavra sendo usada em nossa geração com muita frequência “o amor acabou”. Mas que está na frequência do amor de Deus jamais ficará sem, pois o amor é uma parte da Eternidade.

Lição 22

Alegria - Parte I

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

O segundo fruto do Espírito Santo na vida de um cristão é a “Alegria”. Alegria não é somente um sentimento, mas sim uma atmosfera de plenitude e satisfação.

Podemos também traduzir essa palavra como “uma pessoa que tem o prazer em alguém”. Quando estamos cheios desse fruto temos prazer em Deus e em tudo que nos cerca.

A Alegria é uma arma poderosa para vencermos, pois quando perdemos ela entramos em uma atmosfera de melancolia e tristeza.

A melancolia é uma grande cadeia que nos prende em dimensões espirituais das trevas, sendo essa, uma terrível arma do diabo.

1. Quando saímos da dimensão da Alegria entramos na dimensão da maldição.

Deuteronômio 28:47

“Porquanto não serviste ao SENHOR, teu Deus, com alegria e bondade de

coração, não obstante a abundância de tudo.”

Veja que aqui Moisés está declarando as maldições que o Eterno tinha estabelecido para as pessoas que não obedecesse a Suas Palavras, e veja que a Alegria é uma mandamento, “... Porquanto não serviste ao SENHOR, teu Deus, com alegria...”.

Quando deixamos que a atmosfera da angustia e tristeza entre em nosso coração estamos então parando de confiar Nele e em sua Justiça, e passamos a andar na justiça própria.

2. A Alegria é o ambiente da Presença de Deus.

Sempre que a Presença de Deus se manifestava havia uma característica em todas essas manifestações, a Alegria. Pois somente quando estamos Alegres e satisfeitos em Deus que manifestamos a fé e esperança.

Sempre que o povo se Alegrava nas vitórias e festas, Deus se fazia presente.

2 Samuel 6:12

“Então, avisaram a Davi, dizendo: O SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom e tudo quanto tem, por amor da arca de Deus; foi, pois, Davi e, com alegria, fez subir a arca de Deus da casa de Obede-Edom, à Cidade de Davi.”

1 Reis 1:40

“Após ele, subiu todo o povo, tocando gaitas e alegrando-se com grande alegria, de maneira que, com o seu clamor, parecia fender-se a terra.”

Veja que somente depois que Davi estabeleceu a adoração com **voz de alegria** é que a Arca volta para Jerusalém.

1 Crônicas 15:16

“Disse Davi aos chefes dos levitas que constituíssem a seus irmãos, os cantores, para que, com instrumentos musicos, com alaúdes, harpas e címbalos se fizessem ouvir e levantassem a voz com alegria.”

1 Crônicas 15:25

Foram Davi, e os anciãos de Israel, e os capitães de milhares, para fazerem subir, com alegria, a arca da Aliança do SENHOR, da casa de Obede-Edom.

2 Crônicas 20:27

“Então, voltaram todos os homens de Judá e de Jerusalém, e Josafá, à frente deles, e tornaram para Jerusalém com alegria, porque o SENHOR os alegrara com a vitória sobre seus inimigos.”

A Alegria é a chave que abre as portas da benção do Eterno, pois Ele não quer que ninguém o sirva por pressão ou obrigação, mesmo que você faça a obra Dele, se não tiver Alegria de fazer isso, foi em vão seu esforço.

2 Crônicas 23:18

“Entregou Joiada a superintendência da Casa do SENHOR nas mãos dos sacerdotes levitas, a quem Davi designara para o encargo da Casa do SENHOR, para oferecerem os holocaustos do SENHOR, como está escrito na Lei de Moisés, com alegria e com canto, segundo a instituição de Davi.”

Lição 23

Alegria - Parte II

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

Vimos que a Alegria é uma dimensão e não um simples sentimento. Continuaremos neste mesmo sentido de Alegria como ambiente e pessoa, ao invés de sentimento e sensação.

1º - A Alegria tem uma mesa posta para os que vivem em sua Dimensão.

Provérbios 15:15

“Todos os dias do aflito são maus, mas a alegria do coração é banquete contínuo.”

Quando olhamos para isso vemos que os que estão em sua dimensão são fartos com seus constantes banquetes. Podemos entender que essa é a dimensão que devemos viver constantemente, pois quando damos lugar a tristeza e amargura, deixamos que a insegurança e a descrença domine nossas vidas de tal forma que saímos dessa dimensão, e automaticamente saímos da presença de Deus.

Esses banquetes de Alegria é o que

nos faz forte. Pois a Alegria que vem do Senhor é o que nos fortalece.

Neemias 8:10

“Disse-lhes mais: ide, comei carnes gordas, tomai bebidas doces e enviarei porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do SENHOR é a vossa força.”

Não podemos ver a alegria como um sentimento da alma, mas sim como uma dimensão e um ser que vive na presença de Deus. Quando saímos dessa dimensão saímos da mesa do banquete de Deus. Pois onde Deus está a alegria também está.

Salmos 16:11

“Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.”

2º - A Alegria está ligado a Dimensão da vitória.

Como temos visto até aqui, a alegria está sempre na presença de Deus e é uma

dimensão que está disponível aos que estão na presença de Deus. Nesta dimensão está também a vitória.

A vitória é a dimensão de fé, pois a fé é atuar na autoridade do governo de Deus. Não podemos ter vitória sem alegria, pois quando entramos nesta dimensão temos contato com a vitória, pois estamos em uma atmosfera de fé, pois cremos que tudo está debaixo do governo soberania de Deus.

Salmos 30:5

“Porque não passa de um momento a sua ira; o seu favor dura a vida inteira. Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã.”

Salmos 30:12

“para que o meu espírito te cante louvores e não se cale. SENHOR, Deus meu, graças te darei para sempre.”

Salmos 92:11

“Os meus olhos vêem com alegria os inimigos que me espreitam, e os meus ouvidos se satisfazem em ouvir dos malfeitores que contra mim se levantam.”

Somente quando somos ungidos com essa alegria, ou seja que passamos andar nesta dimensão de alegria que passamos a guerrear com a maior arma que temos que é a adoração.

A adoração é a arma que nos faz triunfar, mas a adoração é a manifesta por um coração agradecido e alegre.

Salmos 65:13

“Os campos cobrem-se de rebanhos, e os vales vestem-se de espigas; exultam de alegria e cantam.”

Salmos 59:16

“Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua misericórdia; pois tu me tens sido alto refúgio e proteção no dia da minha angústia.”

Lição 24

Alegria - Parte III

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

Como estamos vendo que a alegria não é somente um estado da alma, mas sim uma dimensão que nossa alma tem que habitar. Vimos que a alegria tem uma mesa posta e que na dimensão da alegria esta a vitória. Hoje continuaremos vendo o que temos nesta dimensão disponível para cada um de nós.

3º - Somente quando estou na dimensão da alegria posso entrar na sala do Rei.

Salmos 45:15

“Serão dirigidas com alegria e regozijo; entrarão no palácio do Rei.”

É impossível estar diante de Deus (REI) com tristeza, pois ate mesmo a tristeza salta de alegria diante de Deus.

Deus é a nossa alegria, pois a alegria é uma pessoa que assiste diante de Deus continuamente, então aonde Deus está a alegria também estará lá com certeza.

Mediante isso, podemos declarar que somente quando estou na dimensão ou na freqüência da alegria posso acessar a dimensão de Deus.

Salmos 100:2

“Servi ao SENHOR com alegria, apresentai-vos diante dele com cântico.”

Quando estamos nesta atmosfera então somos fortalecidos por Deus. A alegria também é ligado a fé e esperança, pois mesmo que estejamos passando por tempos difíceis nunca podemos perder a alegria, pois temos a esperança e confiança (fé) que Deus ira agir.

Salmos 30:5

“Porque não passa de um momento a sua ira; o seu favor dura a vida inteira. Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã.”

Por isso nunca podemos ser abatidos a ponto de sair dessa dimensão da alegria, pois quando estivermos sendo atacados pela incredulidade temos que nos revestir da força do Senhor que é a alegria.

Neemias 8:10

“Disse-lhes mais: ide, comi carnes gordas, tomai bebidas doces e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do SENHOR é a vossa força.”

4º - A alegria é parte da essência de Deus.

Veja que em Neemias 8:10 no final do verso vemos que ele fala *“porque a alegria do SENHOR é a vossa força.”* Veja que aqui que ele não fala a alegria, ou o Senhor nos alegrará, mas sim a *“alegria do SENHOR”* é a nossa força.

Isso aponta que essa alegria é parte Dele, essa alegria é parte de Sua essência. Deus não é um velho iracundo, mas sim um Ser supremo que é alegre por natureza e quem quiser servi-lo terá que viver nesta dimensão.

A raiva e amargura não faz parte de Deus, mas sim da natureza do pecado. Muitas vezes vemos um Deus amargo, irado e sempre querendo castigar as pessoas, mas nunca conseguimos ver um Deus que é pleno em seus sentimentos.

A correção não é fruto de um coração amargo, mas sim é fruto de um ato de muito amor.

Hebreus 12:6

“porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe.”

Hebreus 12:7

“É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não corrige?”

Provérbios 29:17

“Corrige o teu filho, e te dará descanso, dará delícias à tua alma.”

Todas as pessoas que estão na dimensão de Deus estará com sua alma em delicias e deleites na atmosfera de alegria.

Lição 25

Alegria - Parte IV

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

Quando olhamos com mais cuidado para os frutos do Espírito em nós podemos ver que três frutos nos leva para a dimensão de Deus, três frutos nos leva para as dimensões de Cristo e três frutos nos leva para as dimensões do Espírito, completando assim os nove frutos.

Esses frutos atuando e operando em minha alma faz com que eu possa entrar e desfrutar de tudo o que existe nestes ambientes celestiais. Olhando com essa ótica, podemos ver que o “amor”, a “alegria” e a “paz” é a essência do Próprio Deus.

1 João 4:8

“Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor.”

Neemias 8:10

“Disse-lhes mais: ide, comei carnes gordas, tomai bebidas doces e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do SENHOR é a vossa força.”

Romanos 16:20

“E o Deus da paz, em breve, esmagará debaixo dos vossos pés a Satanás. A graça de nosso Senhor Jesus seja convosco.”

Somente quando temos essa essência em nós podemos ter intimidade com o Pai.

Aqui quebra uma grande ideia errada que projetamos em nossas mentes, que Deus é irritado, que vive bravo e mal humorado e esta sempre querendo bater e castigar as pessoas.

Ao olharmos para essas características de Deus podemos então ver que Deus é o próprio amor e é Dele que recebemos a Alegria e Ele vive a dimensão de Paz. Por isso se não estivermos com nossa alma e espírito nesta dimensão nunca poderemos nos relacionarmos com Deus Pai.

Hoje vamos ver mais áreas que a alegria nos leva a desfrutar.

5º - A alegria nos coloca no caminho da salvação.

Veja este texto que o apóstolo Tiago nos escreve.

Tiago 1:2-4

“Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes.”

Note que a alegria nos mostra que as provações não são uma ferramenta de destruição mas sim de crescimento e amadurecimento para a salvação.

Somente quando conseguimos estar na dimensão da alegria que podemos ver isso e sairmos totalmente amadurecido depois de um tempo de tribulação, mas que está fora dessa dimensão de alegria ao passar por tribulação acaba saindo também dos caminhos da salvação.

Mas como assim? Simples. Veja que quando eu estou nesta dimensão de alegria posso me regozijar nas tribulações, pois eu sei que as tribulações me gera perseverança e sabemos que somente aqueles que perseverarem até o fim que receberá a coroa da vida.

Mateus 10:22

“Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo.”

Mateus 24:13

“Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo.”

A perseverança é muito importante e essencial para a vida de um cristão. Todos os inconstantes não poderá entrar no Reino de Deus.

Mas só podemos gerar perseverança se com alegria entendemos que toda as tribulações não passa da escola da perseverança.

Lição 26

Paz - Parte I

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

O terceiro Fruto que o Espírito Santo gera na vida de uma pessoa é a Paz. Entenda que esses frutos não é resultado de uma conversão somente, mas sim de uma vida de relacionamento com Ele.

Paz não é somente uma sensação, mas sim uma dimensão. A palavra Paz usada em Gálatas 5 é “eirene” que é provavelmente do verbo primário eiro que significa “juntar”.

A palavra “eirene” significa “um estado de tranqüilidade nacional; Ausência da devastação e destruição da guerra; Segurança, seguridade, prosperidade, felicidade (pois paz e harmonia fazem e mantêm as coisas seguras e prósperas)”.

Em Hebraico a Palavra Paz é “Shalom”. Shalom significa “completo, saúde, bem estar, paz, totalidade (em número), segurança, prosperidade, sossego, tranqüilidade, contentamento, amizade”.

Perceba que a Paz está sempre ligado a benção e prosperidade, pois tanto em hebraico e em grego, paz

tem um sentido de “completo ou prospero”.

A primeira menção de Shalom é em Gênesis 15:15 quando o Eterno está estabelecendo sua aliança de Shalom com Abraão.

Gênesis 15:15

“E tu irás para os teus pais em paz; serás sepultado em ditosa velhice.”

Note que por causa dessa aliança que ele estava fazendo com o Eterno ele teria benção e prosperidade, e isso é Shalom.

A palavra Shalom vem da palavra Shalam que significa “estar em uma aliança de paz”. Isto é, quando eu entro em uma Aliança com o Eterno automaticamente Ele me coloca em um nível de vitória e eu posso confiar e por isso descanso em seu favor e misericórdia, isso é Paz.

Salmos 23:1-3

“O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das

águas de descanso; refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam.”

Paz não é a ausência de guerra ou lutas, mas sim uma dimensão em que os que estão aliados com o Eterno estão, pois mesmo que estejam enfrentando momentos de adversidades eles podem confiar que em tudo estarão supridos e nunca serão abandonados por Ele, pois Ele não pode mentir e nem voltar atrás de suas promessas, por isso podemos viver em “PAZ”.

Salmos 4:8

“Em paz me deito e logo pego no sono, porque, SENHOR, só tu me fazes repousar seguro.”

Salmos 37:11

“Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância de paz.”

Salmos 119:165

“Grande paz têm os que amam a tua lei; para eles não há tropeço.”

Somente quando estou dentro dessa aliança como Eterno eu posso viver nesta dimensão. Somente em Deus posso viver em Paz. Somente quando conheço quem é meu Deus que posso confiar e acreditar que tudo ira bem, pois tudo está debaixo do Seu domínio, com isso, posso viver tranquilo, isto é, em PAZ.

Salmos 4:8

“Em paz me deito e logo pego no sono, porque, SENHOR, só tu me fazes repousar seguro.”

Provérbios 3:17

“Os seus caminhos são caminhos deliciosos, e todas as suas veredas, paz.”

Isaías 26:3

“Tu, SENHOR, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti.”

Lição 27

Paz - Parte II

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

A paz não é um sentimento mas sim uma dimensão da presença de Deus, somente que está nesta dimensão pode ver a manifesto da presença Dele.

Essa dimensão também chamada de descanso. Descanso é a parte fundamental para vencermos. Pois as promessas que temos sempre é entrar no descanso do Senhor.

Jeremias 31:2

“Assim diz o SENHOR: O povo que se livrou da espada logrou graça no deserto. Eu irei e darei descanso a Israel.”

Mateus 11:28-30

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.”

Hebreus 4:1

“Temamos, portanto, que, sendo-nos deixada a promessa de entrar no descanso de Deus, suceda parecer que algum de vós tenha falhado.”

Veja que o descanso é a promessa de Deus para todos os que Nele confia. Na verdade temos que voltar a dimensão de descanso, pois neste lugar é o lugar da Sua Presença.

A onde Deus está temos descanso.

Êxodo 33:14

“Respondeu-lhe: A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso.”

Quando o homem habitava no na dimensão do Éden, o homem habitava na presença de Deus, mas por causa da desobediência, o homem perde a presença do Eterno e automaticamente o homem sai da dimensão do descanso.

Veja que a maldição dada para o homem é justamente na questão do descanso.

Gênesis 3:17

“E a Adão disse: Visto que atendeste a voz de tua mulher e comeste da árvore que eu te ordenara não comesses, maldita é a terra por tua causa; em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida.”

Note que agora o homem teria os seus dias em fadiga, e a palavra aqui é “itstsabown” que tem o sentido de “dor”. O mais interessante que essa palavra vem de da palavra “atsab” que quer dizer “ferir, doer, magoar, descontentar, aborrecer, distorcer, aborrecer, torturar.

O que Deus estava falando era que agora pela distância que o homem estava vivendo de Deus, o homem passaria a estar em uma dimensão de dor e tortura. Essa dimensão é a dimensão da ausência de Deus.

A desobediência leva o homem a estar longe da presença de Deus.

Gênesis 3:9-10

“E chamou o SENHOR Deus ao homem e lhe perguntou: estás? Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi.”

Por isso temos que voltarmos para presença de Deus para voltarmos para a dimensão de paz e descanso. Somente em Deus estamos nesta dimensão.

O descanso passa a ser um mandamento que Deus estabelece para o homem, pois veja que Ele estabelece a lei do Sábado e do ANO SABÁTICO. Pois Deus já estava mostrando que precisamos voltar para essa dimensão novamente. Pois é nesta dimensão que está o Seu Reino.

Cristo é o príncipe da Paz. Isto é, se Ele é o príncipe da paz isso aponta para a paz como um reino e Cristo é o Seu Rei. Então Cristo é o Rei no Reino da Paz.

Isaías 9:6

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz;”

Romanos 14:17

“Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.”

Lição 28

Paz - Parte III

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

Quando entramos na dimensão de paz "shalom", podemos então acessar todas as riquezas do Reino e também a sua cobertura e segurança.

Josué 10:21

"O exército inteiro voltou então em segurança (PAZ) a Josué, ao acampamento de Maquedá, e depois disso, ninguém mais ousou abrir a boca para provocar os israelitas."

Quando acessamos essa dimensão podemos então acessar todas as coisas que temos já liberadas em Deus para nós. Se entendermos essa verdade, veremos que quando nos preocupamos e turbamos nosso coração, não é somente um sentimento de tristeza mas também um sinal que saímos da dimensão de provisão de Deus. A paz de Deus é um sinal concreto que estamos no lugar do gerar de Deus.

1 Samuel 1:17

"Eli respondeu: "Vá em paz, e que o Deus de Israel lhe conceda o que você pediu"".

Nossa permanência nesta dimensão é a condição de vivermos as promessas de Deus para nós, pois veja que todas as coisas já estão liberadas em uma dimensão espiritual em Cristo Jesus.

Efésios 1:3

"Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo."

Ou seja, essa dimensão é a shalom.

A Paz é a dimensão da benção do Senhor.

Salmos 29:11

"O Senhor dá força ao seu povo; o Senhor dá a seu povo a bênção da paz."

Salmos 37:11

"Mas os humildes receberão a terra por herança e desfrutarão pleno bem-estar (paz)."

Salmos 119:165

"Os que amam a tua lei desfrutam paz, e nada há que os faça tropeçar."

Salmos 147:14

"É ele que mantém as suas fronteiras em segurança e que a supre do melhor do trigo."

Quando olhamos para essa dimensão então, podemos compreender que é neste lugar que temos que habitar constantemente e nunca poderemos sair desta dimensão.

Mas essa vai ser a estratégia do inimigo, fazer que eu saia dessa dimensão. pois o inimigo sabe que é nesta dimensão, ou seja, é dentro de Cristo que estamos seguros, mas quando saímos dela estamos totalmente desprotegidos e fora da cobertura do Eterno.

Era essa a oração de Davi sempre, Ele sempre pedia para estar no esconderijo do Altíssimo, ou sempre dentro do lugar de refúgio.

Salmos 91:1-4

"Aquele que habita no abrigo do Altíssimo e descansa à sombra do Todo-poderoso pode dizer ao Senhor: Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu Deus, em quem confio.

Ele o livrará do laço do caçador e do veneno mortal.

Ele o cobrirá com as suas penas, e sob as suas asas você encontrará refúgio; a fidelidade dele será o seu escudo protetor,"

Aquele que habita em Deus, está na dimensão da shalom, pois Deus é essa dimensão.

Nunca saia da presença, ou assim dizendo, nunca saia de dentro de Cristo que é nossa paz, pois dentro Dele estamos protegidos e supridos de todas as coisas, pois Ele é a própria palavra de Deus em Carne.

Lição 29

Paz - Parte IV

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

Como temos aprendido até aqui que a paz é muito mais que um sentimento de bem estar mas sim uma dimensão em que entramos quando estamos em Cristo.

Pois não existe paz no mundo, não existe paz sem Cristo, pois Ele mesmo é o Príncipe da paz. Isso aponta que a paz é um reino e Jesus é o rei deste Reino.

A paz se tornará nossa moradia, pois a paz é o oposto da angustia a aflição. Quando tivermos na nova Jerusalém estaremos então na plenitude da dimensão de paz.

Apocalipse 22:3

“Nunca mais haverá qualquer maldição. Nela, estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos o servirão,”

A maldição é sair desta dimensão de paz. Mas a paz se torna como uma tenda ou uma casa em nossa vida e nesta casa todas as coisas que pertence a Deus habita também nesta casa ou tenda.”

FUNDAMENTOS BÁSICOS

Jó 5:24-25

“Saberás que a paz é a tua tenda, percorrerás as tuas possessões, e nada te faltará. Saberás também que se multiplicará a tua descendência, e a tua posteridade, como a erva da terra. Em robusta velhice entrarás para a sepultura, como se recolhe o feixe de trigo a seu tempo.”

Veja aqui a dimensão de paz é acessada quando estamos diante de Deus, essa é a mesma coisa que a dimensão de descanso. Quando estamos em sua presença e na sua vontade estaremos dentro da benção, isso é a paz. Mas ao contrário, quando estamos diante da desobediência entramos na atmosfera de maldição e com isso estamos fora da presença de Deus e automaticamente não estaremos seguro e em paz.”

Jó 9:4

“Ele é sábio de coração e grande em poder; quem porfiou com ele e teve paz?”

Jó 16:12

“Em paz eu vivia, porém ele me quebrantou; pegou-me pelo pescoço e

e despedaçou; pôs-me por seu alvo.”

Jó 21:9

“As suas casas têm paz, sem temor, e a vara de Deus não os fustiga.”

Jó 22:21

“Reconcilia-te, pois, com ele e tem paz, e assim te sobrevirá o bem.”

Então podemos ver que a paz é estar na presença de Deus e isso aponta para a tenda da benção. Essa tenda é a tenda da Shalom.

Em Mateus Jesus fala que quando entrarmos em uma casa devemos declarar que a shalom se estabeleça naquela casa, mas se aquela casa não for digna a shalom não permanecerá naquela casa.”

Mateus 10:12-13

“Ao entrardes na casa, saudai-a; se, com efeito, a casa for digna, venha sobre ela a vossa paz; se, porém, não o for, torne para vós outros a vossa paz.”

Isso aponta para uma atmosfera, quando estamos diante de Deus entramos na atmosfera da shalom e os frutos da shalom repousará e permanecerá naquela casa, mas se aquela casa esta na mira de Deus, ou seja se aquela casa esta na atmosfera de maldição essa casa será totalmente destruída.

Zacarias 5:2-4

“Perguntou-me o anjo: Que vês? Eu respondi: vejo um rolo voante, que tem vinte côvados de comprimento e dez de largura. Então, me disse: Esta é a maldição que sai pela face de toda a terra, porque qualquer que furtar será expulso segundo a maldição, e qualquer que jurar falsamente será expulso também segundo a mesma. Fá-la-ei sair, diz o SENHOR dos Exércitos, e a farei entrar na casa do ladrão e na casa do que jurar falsamente pelo meu nome; nela, pernoitará e consumirá a sua madeira e as suas pedras.”

Por isso a obediência é a entrada para a dimensão de Paz.

Lição 30

Longanimidade - Parte I

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

Estamos agora entrando na segunda estação do nosso treinamento, até aqui vimos que quando estamos dentro de Deus temos dentro de nossa alma ativado o "AMOR, A ALEGRIA E A PAZ".

Agora veremos neste segundo tempo ou segunda estação mais três frutos: "LONGANIMIDADE, BENIGNIDADE E BONDADE."

Se o nosso espírito esta nas dimensões do Eterno mergulhado em sua Essência de Amor, Alegria e Paz então essas outras três características se manifestará em nossas almas com facilidade. O propósito desse tempo é mergulhar de tal forma na Essência de Deus que teremos nossos comportamentos e sentimentos totalmente transformados.

Longanimidade é a quarto fruto do Espírito mencionado pelo Apóstolo Paulo. Longanimidade é a expressão de "tolerância, paciência esticada, constância, firmeza, perseverança".

Uma outra característica da longanimidade é a "lentidão para punir o pecado". Isso é muito importante em nosso meio, pois o que mais nos atrapalha é quando não temos tolerância com os erros alheios, mas sempre queremos que as pessoas entenda os nossos erros.

Sempre esperamos que as pessoas hajam com misericórdia em nosso favor, mas poucas vezes usamos essa misericórdia para julgar os erros alheios. Jesus nos dá uma chave para entender a longanimidade.

Mateus 7:12

"Assim, em tudo, façam aos outros o que vocês querem que eles lhes façam; pois esta é a Lei e os Profetas".

Pois entendam que com o mesmo nível de juízo que você usar, será usado também contra você.

Mateus 7:1,2

"Não julguem, para que vocês não sejam julgados."

Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para medir vocês."

Essa é a maior característica de Jesus, pois Ele que tem toda autoridade para punir, visto que com razão, não puniu e nem jugou os homens, mas muito pelo contrário, Ele nos deu vida e vida em abundância.

João 3:17

"Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele."

João 8:10,11

"Então Jesus pôs-se de pé e perguntou-lhe: "Mulher, onde estão eles? Ninguém a condenou? "

"Ninguém, Senhor", disse ela. Declarou Jesus: "Eu também não a condeno. Agora vá e abandone sua vida de pecado"".

Mas somente aqueles que estão imersos no AMOR, NA ALEGRIA E NA PAZ podem ter esse comportamento em seu dia-a-dia. Pois os que não estão estarão usando a palavra de Deus para alto promoção e satisfação não para o benefício do Reino de Deus.

Quando uma pessoa está fora das dimensões de Deus essas pessoas tem prazer na destruição alheias, tem prazer na queda das pessoas, pois elas consegue encobrir seus erros mostrando os erros dos irmãos.

Mateus 7:3-5

"Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão, e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho?"

Como você pode dizer ao seu irmão: 'Deixe-me tirar o cisco do seu olho', quando há uma viga no seu?"

Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão."

A atitude de correção sem estar na dimensão do AMOR e juízo próprio e destruição alheia. Pois a correção vinda por Deus ela tem o objetivo de EDIFICAR não destruir. Se olhar para a passagem que as pessoas levam a mulher adúltera para ser apedrejada, verá que eles não queriam estabelecer a lei como sendo o amor pela obediência a Deus, visto que era um mandamento, mas sim eles queriam pegar Jesus em algum erro.

Isso mostra que a intenção não era de estabelecer a vontade de Deus em meio do povo e tirar toda a contaminação do meio do povo, eles não estavam tirando o pecado do meio do arraial, mas sim eles estavam tentando matar Jesus.

Este texto fica bem claro a manifestação da falda da longanimidade no meio do povo de Deus, pois quando usamos até mesmo a Palavra de Deus, mas para o uso de nosso próprio interesse, isso é abominação diante de Deus.

Veja que aqueles homens não estavam nem aí para a Palavra de Deus, nem para a justiça de Deus, tão pouco para vida daquela mulher, mas sim para os próprios interesses, isso é a atitude de quem está fora da dimensão do AMOR, ALEGRIA E PAZ, ou seja, está fora do Eterno.

João 8:3-5

"Os mestres da lei e os fariseus trouxeram-lhe uma mulher surpreendida em adultério. Fizeram-na ficar em pé diante de todos

e disseram a Jesus: "Mestre, esta mulher foi surpreendida em ato de adultério.

Na Lei, Moisés nos ordena apedrejar tais mulheres. E o senhor, que diz? "

Vejam que atitude era a correta a ser feita, pois isso limparia do povo a condenação, mas a intenção era maliciosa e não santa, caracterizando assim mais pecado a atitude dos doutores da lei do que da mulher.

João 8:6

"Eles estavam usando essa pergunta como armadilha, a fim de terem uma base para acusá-lo. Mas Jesus inclinou-se e começou a escrever no chão com o dedo."

Jesus não estava anulando esse mandamento, mas sim estava mostrando que aquelas pessoas estavam na mesma condição daquela mulher, e assim sendo como eles poderiam ser juízes, na verdade eles também deveriam ser apedrejados.

João 8:7

"Visto que continuavam a interrogá-lo, ele se levantou e lhes disse: "Se algum de vocês estiver sem pecado, seja o primeiro a atirar pedra nela"".

Se não estivermos totalmente imersos em Deus, nunca teremos uma verdadeira transformação em nossas almas.

Lição 31

Longanimidade - Parte II

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

Vimos até aqui que “longanimidade” é “tolerância, paciência”. Isso nos leva a ver a longanimidade em uma outra forma de ação. Todo aquele que tem esse fruto operante em sua vida tem a tendência de ser tardio em seus julgamentos e sentenças.

Quando olhamos para esses frutos, temos que ver que esses são os atributos de Deus que tem que se manifestar em nós, ou seja, essas características são marca do carácter de Deus e como filhos de DEUS temos que manifestar isso em nós também, pois caso contrário não podemos ser chamados filhos, pois não temos a mesma essência.

Deus é longânimo, Ele é paciente e tardio em sentenciar.

Naum 1:3

“O SENHOR é tardio em irar-se, mas grande em poder e jamais inocenta o culpado; o SENHOR tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés.”

Joel 2:13

“Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao SENHOR, vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.”

Salmos 145:8

“Benigno e misericordioso é o SENHOR, tardio em irar-se e de grande clemência.”

Esse é uma marca de Deus, Ele não se ira facilmente, até porque, faz isso, demonstra um descontrole nas emoções e Deus tem todo controle em suas mãos.

Essa é a recomendação que temos também, de sermos pacientes e tolerantes. A tolerância fala de não exercemos nosso sistema de juízo apressadamente. Não podemos ter o cetro de juízo operante com as pessoas, mas sim com os demônios, mas em contrapartida temos que ter nosso centro de misericórdia operando com as pessoas constantemente.

Mateus 7:1-2

(O juízo temerário é proibido)

“Não julgueis, para que não sejais julgados. Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e, com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também.”

Quando temos em nos o caracter de Deus em nos podemos nos mover conforme Deus se move. Isso aponta ao ato de não sermos juizes dos irmãos, mas sim sermos aqueles que exerce a misericórdia. Veja que a misericórdia é a marca do Eterno, pois na verdade é a “MISERICÓRDIAS” do Senho que nos mantém vivos.

Êxodo 22:27

“porque é com ela que se cobre, é a veste do seu corpo; em que se deitaria? Será, pois, que, quando clamar a mim, eu o ouvirei, porque sou misericordioso.”

Deuteronômio 4:31

“então, o SENHOR, teu Deus, não te desampará, porquanto é Deus misericordioso, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a teus pais.”

Neemias 9:31

“Mas, pela tua grande misericórdia, não acabaste com eles nem os desamparaste; porque tu és Deus clemente e misericordioso.”

Se entendermos que **JUÍZO E MISERICÓRDIA** somente Rei pode exercer, teremos então uma visão mais ampla desse conceito. Juízo e Misericórdia é a manifestação de governo e autoridade, pois somente um governante pode sentenciar a outro e assim também somente um governante pode dar o livramento (misericórdia). Veja esse texto que entenderemos claramente isso:

Ester 4:11

*“Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei sabem que, para qualquer homem ou mulher que, sem ser chamado, entrar no pátio interior para avistar-se com o rei, **não há senão uma sentença, a de morte (JUÍZO)**, salvo se o rei estender para ele o cetro de ouro, **para que viva (MISERICÓRDIA)**; e eu, nestes trinta dias, não fui chamada para entrar ao rei.”*

Note neste texto que fica bem clara essa dimensão do REI. Somente o rei que estabelece o juízo ou a misericórdia. A benevolência era a marca de um Rei bom e justo. O rei que agia assim tinha a marca do Eterno em seu reinado, pois o próprio Eterno assim age.

1 Reis 3:6

“Respondeu Salomão: De grande benevolência usaste para com teu servo Davi, meu pai, porque ele andou contigo em fidelidade, e em justiça, e em retidão de coração, perante a tua face; mantiveste-lhe esta grande benevolência e lhe deste um filho que se assentasse no seu trono, como hoje se vê.”

Somos considerados reis e sacerdote em Deus, pois isso a marca da longanimidade tem que ser a nossa marca, pois se assim não tivermos, atuaremos em juízos contastes e assim também seremos sempre julgados. Temos que estabelecer a misericórdia de Deus, pois pela sua infinita misericórdia somos salvos.

Êxodo 33:19

Respondeu-lhe: Farei passar toda a minha bondade diante de ti e te proclamarei o nome do SENHOR; terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia e me compadecerei de quem eu me compadecer.

Miquéias 6:7-8

“Agradar-se-á o SENHOR de milhares de carneiros, de dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu corpo, pelo pecado da minha alma? Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o SENHOR pede de tí: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus.”

Mateus 9:13

“Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos”; pois não vim chamar justos, e sim pecadores [ao arrependimento].”

Jesus nos ensina que temos que viver na dimensão da misericórdia, pois assim fomos salvos, pela misericórdia de Deus e assim temos que agir para com os outros. Se não tivermos o fruto da longanimidade, ou seja, a paciência e a tolerância, nunca conseguiremos ter misericórdia dos erros alheio, mas se assim procedermos nunca alcançaremos a misericórdia de Deus sobre nós. Temos que ser misericordiosos, mas somente quem esta na dimensão da longanimidade consegue estabelecer a misericórdia.

Lição 32

Longanimidade - Parte III

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

Podemos então ver até aqui que a longanimidade é a manifestação da misericórdia, sendo essa a atitude que somente é vista em Reis, pois somente Reis podem sentenciar (juízo) ou absorver (misericórdia).

Quando olhamos para esse ângulo da longanimidade, vemos então que a maior expressão desse fruto em ação é o perdão, pois somente quem tem a tolerância em sua vida consegue viver a dimensão do perdão.

Quando falamos de perdão a primeira coisa que pensamos é o “esquecer”, mas perdão não é esquecer mas sim, a atitude de perder o direito de vingança sobre outro.

Quando perdoamos não esquecemos as feridas causadas, mas sim perdemos o direito de revidar e agir na vingança. Essa é a atitude correta de um verdadeiro cristão cheio do Espírito.

Lamentações 3:22

“As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim;”

O perdão faz parte de Deus, na verdade o perdão é uma das essências de Deus, pois Ele é longânimo em tudo.

Jeremias 18:7-8

*“No momento em que eu falar acerca de uma nação ou de um reino para o arrancar, derribar e destruir, se a tal nação se converter da maldade contra a qual eu falei, também eu me **arrependerei (perdoarei)** do mal que pensava fazer-lhe.”*

Jeremias 26:2-3

*“Assim diz o SENHOR: Põe-te no átrio da Casa do SENHOR e dize a todas as cidades de Judá, que vêm adorar à Casa do SENHOR, todas as palavras que eu te mando lhes digas; não omitas nem uma palavra sequer. Bem pode ser que ouçam e se convertam, cada um do seu mau caminho; então, me **arrependerei (perdoarei)** do mal que intento fazer-lhes por causa da maldade das suas ações.”*

O perdão não é um sentimento que é gerado na alma, mas sim um fruto que manifesto no espírito, e somente quem tem os frutos do Espírito Santo operante em sua vida pode manifestar essa característica, visto que somente quem está cheio da misericórdia consegue ser tolerante e aceitar as falhas alheias, até porque sabemos que também erramos.

Todas as vezes que não perdoamos estamos dizendo que somos perfeitos, pois somente podemos esperar que alguém não erre conosco se também não errarmos com as pessoas. Pois somente podemos cobrar alguém algo que podemos também ser cobrado, isto é somente exijo o que posso dar.

Mateus 7:12

“Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas.”

Veja como isso é sério, pois Jesus diz que essa atitude de somente cobrar o que podemos dar é “a lei e os profetas”, ou seja, toda a palavra de Deus se resume em não sermos injustos, mas como assim você pode perguntar? Simples! Ser justo é somente requerer aquilo que você está apto para dar.

Veja esse texto sobre o perdão, visto que estamos falando disso neste estudo.

Mateus 6:12

“e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores;”

Mateus 6:14-15

“Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; se, porém, não perdoardes aos homens [as suas ofensas], tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.”

Somente serei justo em cobrar o perdão de Deus se eu também manifesto o perdão para com os outros, pois se assim não for não terei direito de cobrar que me perdoe, pois eu não perdoou.

Por isso então quem não perdoa nunca será perdoado e conseqüentemente nunca alcançará de Deus a salvação. Olhando por esse ponto podemos falar que a manifestação dos frutos do Espírito em nossas vidas determinada a minha moria celestial.

Lição 33

Longanimidade - Parte IV

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

Estamos na última etapa sobre a característica da longanimidade. Vimos até aqui que a longanimidade é a “tolerância” e a expressão do perdão e misericórdia.

Se entendermos essas verdades sobre a longanimidade poderemos viver melhor com nós mesmo e com os outros e principalmente com o Eterno. Pois somente que está com esse fruto atuante conseguirá ver como Deus vê e agir como Jesus agiria.

A máxima dessa verdade é: Somente quando sou justo que posso estabelecer a justiça, mas justo aqui não é a minha justiça mas sim a de Deus, então sei que em mim não há bondade e dependo do favor do Eterno para prevalecer, quando entendo isso saberei que não é pelas minhas forças mas sim pelo fortalecimento de Deus em mim. Então quando tenho esse ponto de vista serei misericordioso, pois sei que estão na mesma condição de dependência também.

Jesus nos dá uma palavra sobre isso:

Mateus 7:12

“Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas.”

Olhe que Jesus termina dizendo: “esta é a Lei e os Profetas”, ou seja toda a palavra de Deus está definida em um ato de justiça na misericórdia.

Nunca podemos ser levados estabelecer algo se eu ainda estou dentro da frequência desta circunstância.

Mateus 15:14

“Deixai-os; são cegos, guias de cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, cairão ambos no barranco.”

Pois assim eu seria justamente como esse cego que esta conduzindo outro cego. A palavra para cego aqui é “tuphlos” que tem o sentido de: cego, mas também podendo ser definido como “mentalmente cego”.

Em outras palavras podemos dizer que não posso apontar um caminho se eu mesmo não sei o caminho.

Essa era a circunstancia que Jesus estava falando, pois os fariseus, que diziam ser os entendidos da lei de Deus, não estava entendendo o que Deus queria para o povo, então como eles iriam conduzir as pessoas para o caminho.

Vejam todo o texto:

Mateus 15:1-14

*“Então, vieram de Jerusalém a Jesus alguns fariseus e escribas e perguntaram: Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos, quando comem. Ele, porém, lhes respondeu: Por que transgredis vós também o mandamento de Deus, por causa da vossa tradição? Porque Deus ordenou: Honra a teu pai e a tua mãe”; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte”. Mas vós dizeis: Se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: É oferta ao Senhor aquilo que poderias aproveitar de mim; esse jamais honrará a seu pai ou a sua mãe. E, assim, invalidastes a palavra de Deus, por causa da vossa tradição. Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: **Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.** E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.*

E, tendo convocado a multidão, lhes disse: Ouve e entendei: não é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da boca, isto, sim, contamina o homem. Então, aproximando-se dele os discípulos, disseram: Sabes que os fariseus, ouvindo a tua palavra, se escandalizaram? Ele, porém, respondeu: Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada. Deixai-os; são cegos, guias de cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, cairão ambos no barranco.”

Veja que Jesus da a chave: **Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.** Esse povo fala o que não vive.

Por isso voltamos para o começo, a lei e os profetas se resume em nunca estabelecer um juízo se eu mesmo estou na freqüência da injustiça. Tenho que ter a longanimidade, ou podemos dizer, tenho que ter a tolerância com os erros alheios, pois eu também estou sujeito a erros, e precisarei de misericórdia também.

Que a misericórdia e perdão seja a marca da sua caminhada.

Lição 34

Benignidade - Parte I

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

Continuamos a nossa jornada para uma vida segundo o coração de Deus, pois a cada dia temos que nos parecer mais com Jesus e assim chegarmos a sermos a estatura do Varão perfeito que Ele é.

Nunca podemos esquecer que não é a unção que me deixará mais íntimos de Deus, mas sim os frutos do Seu Próprio Espírito que nos fará mais semelhante a Ele, e é justamente isso que Ele busca: “O quanto Dele que existe em nós”.

Até aqui vimos sobre a dimensão do amor, alegria, paz e também vimos sobre a longanimidade, que é o ato de manifestar a tolerância e não sermos juizes mas sim sermos servos de nossos irmãos em Cristo.

Agora entraremos em uma outra manifestação do caracter e essência do Eterno, a “BENIGNIDADE”.

Benignidade tem a ver com uma manifestação da bondade de Deus, mas não somente uma bondade, mas sim em um ato moral.

Entenda que todos podem fazer atos de bondade mesmo sendo mal.

Mateus 7:11

“Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem?”

Mas Deus tem na sua essência moral a bondade, não é somente um ato de bondade da parte Dele, mas os atos de bondade é uma característica de sua essência moral. Era isso que Jesus estava se referindo em Mateus 7:11.

Jesus estava dizendo exatamente isso, que os homens tendo sua essência a maldade mas sabe fazer boas coisas imagine Deus que sua ESSÊNCIA é totalmente boa, o que Ele pode fazer com os que pedem algo a Ele.

Benignidade é uma característica de estar pronto para servir ao outro. Somente quem tem um coração bom sabe servir ao outro sem interesse por de trás disso. Essa é a essência que os filhos de Deus tem que manifestar em seu caminhar cristão.

Não podemos simplesmente ter uma aparência de bondade, e nem ter um ato de bondade, mas bem tem que fazer parte desse pessoa que esta ligada a Deus. Isso é inevitável para um filho de Deus, pois se o Espírito de Deus esta em uma pessoa Ele vai encher essa pessoa de sua Essência, e o BEM é a sua característica central.

Essa palavra no hebraico (checed) está ligado também a fidelidade, mas o mais interessante que a palavra "checed" (benignidade) é o da origem a palavra grega "Bethesda".

Betesda significa "casa de misericórdia" ou "casa da água que flue", esse era um tanque em Jerusalém que ficava perto da portas das ovelhas, e neste tanque todos os anos um anjo descia e curava o primeiro que entrasse nesta água.

Aqui então podemos ter uma outra visão da BENIGNIDADE de Deus, pois não é somente a bondade, mas sim uma atmosfera de aceitação que entramos em Deus que nos cura de todas as enfermidades.

Ou seja, mesmo os homens sendo mal a Fidelidade e Amor do Senhor nos envolve mudando essas aguas ruins e nos mergulhando em suas águas curativas e assim trazendo uma aceitação que será um vazio existencial dentro do homem.

Todos os males que temos é provocado pelo afastamento do homem de Deus, mas por sua benignidade Ele não olha nossa maldade, mas nos atrai a Ele de novo e nos cura.

A benignidade faz com essas águas que flue inunde a nossa vida de toda a essência de Deus trazendo uma plenitude e completa os vazios e ausência que entrou no coração de cada ser humano.

João 7:38

"Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva."

Por isso, benignidade é mais que fazer algo bom, mas sim é o ato de sermos cheio das águas poderosas de Deus e sermos cheios de sua essência.

Lição 35

Benignidade - Parte II

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

Vamos continuar a ver sobre esse fruto do Espírito chamado “benignidade”, pois se quisermos ser pleno em Deus temos que avançar em sermos transformados por essas virtudes em nós. Lembre-se a unção, Deus derrama a quem pede, mas a Presença somente a quem manifesta seu caráter.

A primeira vez que essa palavra aparece nas escrituras é quando Ló está falando com um anjo sobre o livramento que o Eterno tinha dado a ele. Essa palavra aparece como “misericórdia”.

Gênesis 19:19

“Eis que o teu servo achou mercê diante de ti, e engrandeceste a tua misericórdia que me mostraste, salvando-me a vida; não posso escapar no monte, pois receio que o mal me apanhe, e eu morra.”

Podemos então ver que benignidade é a manifestação da “misericórdia, favor, fidelidade e bondade de Deus” ao homem.

Essa é a maior manifestação de Deus para o homem, e é isso que Ele espera de seus filhos.

Veja que a todas as vezes que o homem peca e erra o alvo, essa essência de Deus se manifesta, a “bondade”, em forma da graça. Quando olhamos para a palavra graça podemos ver todos esses atributos de Deus em ação.

A benignidade é a garantia das promessas serem manifestadas, pois por merecimento não teríamos mais nada de Deus, pois somos totalmente infiéis e por isso não merecedores do favor de Deus. Aqui entra a benignidade de Deus em ação, a graça.

A graça de Deus é benignidade manifesta, pois a graça é justamente um favor que não merecíamos da parte de Deus, pois somos infiéis, mas mesmo em nossa infidelidade Ele, por sua benignidade mantém Suas promessas e favor diante de nós.

Aqui se manifesta a parte do PAI, pois somente um pai poderia agir assim, e é aqui que não conseguimos entender Deus, pois se Deus se portasse como outra perspectivava não teríamos chances de estarmos diante Dele jamais. Somente um PAI pode manter diante Dele um filho que desobedeceu suas ordens.

Essa é a benignidade, a manifestação desse coração repleto de amor e bondade, mesmo nas mazelas humanas. Somente quem tem o coração de pai consegue entender a dimensão da benignidade. Davi sabia muito bem dessa essência do PAI ETERNO, pois em seus salmos ele sempre se depara com essa manifestação poderosa do PAI.

Salmos 18:50

“É ele quem dá grandes vitórias ao seu rei e usa de benignidade para com o seu ungido, com Davi e sua posteridade, para sempre.”

Salmos 31:7

“Eu me alegrarei e regozijarei na tua benignidade, pois tens visto a minha aflição, conheceste as angústias de minha alma”

Salmos 36:7

“Como é preciosa, ó Deus, a tua benignidade! Por isso, os filhos dos homens se acolhem à sombra das tuas asas.”

Salmos 94:18

“Quando eu digo: resvala-me o pé, a tua benignidade, SENHOR, me sustém.”

Podemos então ver que a benignidade é a expressão dessa característica de Deus como PAI. Isso é a graça Dele em ação diante dos homens.

Lição 36

Bondade

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

Esse é mais dos frutos do Espírito Santo manifesta em nós. A bondade esta ligado a “misericórdia e o favor”, na verdade a benignidade, a bondade e a fidelidade é inseparável, ou seja quando vemos um deles sendo manifesto é porque os outros dois estão também presente na vida desse pessoa.

A benignidade e a bondade é a essência do perdão, pois não podemos ter a manifestação do perdão se a bondade e a benignidade em nós. Então se considerarmos esse fato a benignidade e a bondade é um fruto importantíssimo para sermos salvos, pois se não perdoarmos nunca seremos perdoados e somente sendo bom e benigno conseguimos manifestar isso.

Mateus 6:14-15

Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; se, porém, não perdoardes aos homens [as suas ofensas], tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.

Esse fruto é indispensável na vida de um cristão, pois sem ele nem servir a Deus podemos, pois sem ele Deus nem aceita nossa culto e serviço.

Deuteronômio 28:47-48

Porquanto não serviste ao SENHOR, teu Deus, com alegria e bondade de coração, não obstante a abundância de tudo. Assim, com fome, com sede, com nudez e com falta de tudo, servirás aos inimigos que o SENHOR enviará contra ti; sobre o teu pescoço porá um jugo de ferro, até que te haja destruído.

Uma palavra usada para bondade em grego é “Bethesda” que traduzida é Betesda. Esse é um nome de um tanque “milagroso” assim dizendo, pois uma vez por ano um anjo vinha e trazia cura para o primeiro que entrasse na água.

João 5:2-4

Ora, existe ali, junto à Porta das Ovelhas, um tanque, chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco pavilhões. Nestes, jazia uma multidão de enfermos, cegos, coxos, paralíticos [esperando que se movesse a água.

Porquanto um anjo descia em certo tempo, agitando-a; e o primeiro que entrava no tanque, uma vez agitada a água, sarava de qualquer doença que tivesse].

A bondade é a causa de não sermos consumidos por Deus, pois bondade também tem haver com misericórdia.

Salmos 23:6

Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre.

É através desse fruto que existe em Deus que podemos tornar a habitar em sua presença, visto que somos mal, mas por sua bondade Ele nos aceita novamente, ou seja a bondade esta ligado em reaver condições e relacionamentos que foram rompidos.

Isso nos alentar que se não tivermos esse fruto em nossas vidas nunca conseguiremos “caminhar a segunda milha” com as pessoas, pois sempre estamos sendo feridos e contrariados,

Do mesmo jeito que recebemos também temos que dar, assim funciona, então se temos recebido bondade da parte de Deus temos que agir da mesma forma com nossos irmãos.

Entenda essa verdade: os frutos do Espírito são as qualificações necessárias para estar diante de Deus.

A palavra grega usada no texto de Gálatas 5 é “agathosune” que fala de “integridade ou retidão de coração e vida, bondade, gentileza”.

Bondade aqui então está ligado também a “uma vida reta”, e a “gentileza”.

Portanto, para que posso trilar caminhos retos e justo temos que ter esse furem em nossas vidas. Isso é mais profundo do que simplesmente ser bom, mas tenho que entender que para que possa ser justo e verdadeiro diante de Deus tenho que ter esse fruto em minha vida, caso contrario serei injusto e nunca poderei estar diante de Deus.

Não é uma questão que esse fruto é bom teremos, mas sim que se não tivermos isso em nós não teremos intimidade com o Pai, porque Ele é BOM e sua bondade dura para sempre.

Se não seguirmos sua essência nunca seremos chamados de Filho, pois o filho tem que ter a genética do PAI.

Quando olhamos para a raiz da palavra “agathosune” podemos ter uma melhor compreensão. A palavra “agathosune” vem da palavra “agathos” que significa “alguém de boa constituição ou natureza, útil, saudável, bom, agradável, amável, alegre, feliz, excelente, distinto, honesto, honrado

Isso aponta não para uma qualidade mas sim para uma essência, a bondade não é um ato mas sim uma essência que vem de dentro. Deus não faz nada bom, mas Ele é todo bom. A Bondade que Ele demonstra nada mais é que uma estrelarão de sua essência.

Salmos 25:7-8

Não te lembres dos meus pecados da mocidade, nem das minhas transgressões. Lembra-te de mim, segundo a tua misericórdia, por causa da tua bondade, ó SENHOR. Bom e reto é o SENHOR, por isso, aponta o caminho aos pecadores.

Que você busque essa essência em sua vida e seja intimo do PAI

Lição 37

Fidelidade

Texto

Galatas 5:22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,”

A fidelidade é o sétimo fruto mencionado pelo apóstolo Paulo a igreja de gaitas. Quando falamos de fidelidade temos que pensar em uma grande abrangência e não somente em sua palavra em si.

Essa palavra no hebraico é “emeth”, que tem o sentido de firmeza, fidelidade, verdade, certeza, credibilidade, estabilidade”.

Ser fiel não é somente ser leal, mas esta relacionado a verdade e firmeza. Por essa razão podemos ver em Deus temos essa característica, pois Ele é a própria verdade e Nele não há mudanças mas sim firmeza.

Isaías 11:5

A justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade, o cinto dos seus rins.

Rins fala de emoções, e a parte da armadura que protege meus rins é o cinturão da verdade, por isso então que a fidelidade esta ligado a verdade.

Efésios 6:14

Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade e vestindo-vos da couraça da justiça.

Salmos 89:33

Mas jamais retirarei dele a minha bondade, nem desmentirei a minha fidelidade.

Portanto a fidelidade de Deus é a verdade Dele, pois Nele não há engano. Quando mergulhamos em sua fidelidade estamos então mergulhado na sua verdade, isso é, a verdade que estabelece a vida, e é por Sua fidelidade que temos vida.

A palavra fidelidade aparece 70 vezes nas escrituras e sempre está acompanhada de alguns outros atributos de Deus.

* **Misericórdia**

Êxodo 34:6

E, passando o SENHOR por diante dele, clamou: SENHOR, SENHOR Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade;

2 Samuel 2:6

Agora, pois, o SENHOR use convosco de misericórdia e fidelidade; eu vos recompensarei este bem que fizestes.

*** Integridade**

Josué 24:14

Agora, pois, temeí ao SENHOR e servi-o com integridade e com fidelidade; deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais além do Eufrates e no Egito e servi ao SENHOR.

2 Reis 20:3

Lembra-te, SENHOR, peço-te, de que andei diante de ti com fidelidade, com inteireza de coração, e fiz o que era reto aos teus olhos; e chorou muitíssimo.

Quando olhamos mais a fundo veremos que a fidelidade é como uma muralha que nos protege e nos livra do inimigo.

Salmos 89:8

Ó SENHOR, Deus dos Exércitos, quem é poderoso como tu és, SENHOR, com a tua fidelidade ao redor de ti?!

*** Amor**

Provérbios 14:22

Acaso, não erram os que maquinam o mal? Mas amor e fidelidade haverá para os que planejam o bem.

Provérbios 20:28

Amor e fidelidade preservam o rei, e com benignidade sustém ele o seu trono.

A fidelidade é uma arma contra o inimigo, pois quando entendemos que nunca seremos abandonados e nunca estaremos só, porque a fidelidade (verdade) que não pode ser anulada e não pode ser desfeita está em ação.

Essa tem que ser nossa certeza!!! ELE é fiel e justo para nos proteger e nos fazer romper em todos os sentidos, por isso não precisamos nos preocupar, porque Ele é fiel. Entenda não tem fidelidade como os homens, mas Ele é a própria essência da fidelidade, por isso podemos descansar.

Salmos 100:1-5

Celebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras. Servi ao SENHOR com alegria, apresentai-vos diante dele com cântico. Sabei que o SENHOR é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio. Entrai por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome. Porque o SENHOR é bom, a sua misericórdia dura para sempre, e, de geração em geração, a sua fidelidade.

Salmos 119:74

Alegaram-se os que te temem quando me viram, porque na tua palavra tenho esperado.

Posso esperar e crer na providência do Eterno em nosso favor, pois Ele é fiel e justo para cumprir todas as suas promessas.

Espera no Senhor e descansa seu coração que a cada manhã você possa guardar teu coração a ansiedade e do medo, pois grande é o Senhor e justo, mas entre todos os seus atributos Ele é fiel, isto é, Ele nunca volta atrás e nunca nos deixará órfão.

Lamentações 3:22-23

As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade

Lição 38

Mansidão

Texto

Galatas 5:23

“mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.”

O próximo fruto que estudaremos é a mansidão, lembrando que o que nos ativa para vivermos a presença de Deus é o quanto Dele esta em nós (frutos).

Nunca poderemos esquecer disso, pois os dons nos habilita a operarmos no corpo, mas os frutos nos habilita a vivermos no corpo.

A mansidão é o oitavo fruto do Espírito e é de muita importância para a nossa vida e principalmente para nossa convivência e relacionamentos tanto para com o próximo como para com Deus.

A palavra grega para mansidão é “praotes” que tem o sentido de gentileza, bondade, humildade. Como sempre estudamos o sentido da palavra e não somente a palavra, pois infelizmente muitas vezes a palavra traduzida perde muito o seu sentido, essa palavra vem da palavra “praos” que significa “gentil, suave, meigo” que por sua vez vem da palavra “praus” que significa “gentileza, bondade de espírito, humildade.”

“Humildade para Deus é aquela disposição de espírito com a qual aceitamos sua forma de lidar conosco como a melhor, sem, no entanto, disputar ou resistir. No AT, os humildes são aqueles que confiam inteiramente em Deus, mais do que em suas próprias forças, para defendê-los contra toda injustiça. Assim, a atitude humilde para com os ímpios implica em saber que Deus está permitindo as injúrias que infligem, que Ele os está usando para purificar seus eleitos, e que livrará Seus eleitos a Seu tempo.” (dicionário Strong).

Então podemos entender que mansidão não é a ação de uma pessoa passiva a uma situação, mais sim atitude ativa de uma pessoa humilde que confia plenamente em Deus e que espera Nele em todos os momentos.

Mansidão é o ato generoso de se lidar com muitas situações, e é assim que o Eterno quer que hajamos.

Nas escrituras vemos vários exemplos de pessoas que usaram da mansidão e com isso geraram uma atmosfera do Reino.

E de igual modo vemos também as escrituras nos ensinando a ter esse fruto em nosso caráter, pois essa era a característica de Jesus e de grandes homens e mulheres usados por Deus, lembrando que a mansidão está ligado a humildade e gentileza e não a passividade.

Mateus 11:29

Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.

Números 12:3

Era o varão Moisés mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra.

1 Pedro 3:4

seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível traje de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus.

Quando olhamos mais profundamente veremos que a mansidão é uma característica das pessoas que tem um relacionamento íntimo com o Eterno. Somente assim poderemos ver Deus e ter um relacionamento com Ele.

Moisés foi um homem que foi um tipo da pessoa de Jesus e exatamente a característica que foi mencionado foi mansidão e humildade, justamente a que descrevia a pessoa de Jesus.

Mateus 11:29

Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.

Números 12:3

Era o varão Moisés mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra.

Olhando então por essa ótica veremos que o requisito para ter intimidade com Deus é a mansidão, a generosidade, pois aos generosos Deus acrescenta.

Provérbios 22:9

O generoso será abençoado, porque dá do seu pão ao pobre.

O oposto de mansidão é a fúria e a ira, e exatamente somos advertidos a não nos associarmos com esse tipo de pessoas com essas características.

Provérbios 22:24

Não te associes com o iracundo, nem andes com o homem colérico,

Provérbios 29:22

O iracundo levanta contendas, e o furioso multiplica as transgressões.

Como citamos no começo dessa estudo sobre mansidão, os frutos é o que nos permite viver no corpo e nos relacionarmos com Jesus, pois ele é o cabeça do corpo.

Somente com essa característica em nossa alma poderemos então ter intimidade com Deus.

Sofonias 2:3

Buscai o SENHOR, vós todos os mansos da terra, que cumpris o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; porventura, lograreis esconder-vos no dia da ira do SENHOR.

Mansidão e domínio próprio sempre andarão juntos, pois aqueles que não consegue dominar suas emoções é por que está escravo ainda das frequências que nos distância da imagem de Jesus.

Lição 39

Domínio Próprio

Texto

Galatas 5:23

“mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.”

Chegamos então ao último Fruto do Espírito que é o Domínio Próprio.

A palavra para esse fruto é (εγκρατεια) “egkrateia” que significa auto controle (virtude de alguém que domina seus desejos e paixões, esp. seus apetites sensuais).

Aqui justamente é o fruto que mortifica nossa carnalidade, e ativa o governa de Cristo em nós, quando esse fruto não está ativo em nós, seremos sempre levado a múltiplas paixões e seremos governado por essas paixões e desejos.

Essa palavra grega é derivada da palavra (εγκρατης) “egkrates” que significa ser forte, robusto, alguém que tem poder sobre, possuído de (algo), que domina, controla, modera, restringe, que se controla, temperado, continente.

Mas o mais interessante que essa ultima palavra vem das palavras (εν) “en” que tem uma relação de “descanso” e a palavra (κρατος) “kratos” que significa força, vigor

poder: forte com grande poder, uma ação poderosa, um obra de poder, domínio.

Isso nos leva a ter um entendimento sobre o verdadeiro significado desse fruto. O domínio próprio é a potência do Espírito Santo em minha alma que me capacita a viver no descanso do Senhor, ou seja, O Espírito Santo me da força, poder para descansar e viver na Shalom (paz).

Caso contrário, viverei sempre dominado pelas paixões e desejos da velha natureza.

Então domínio próprio não é somente viver sendo controlando seus sentimentos, mas sim o poder dado pelo Espírito Santo em nós para subjugar os ataques da velha natureza em nós.

Veja que essa característica é de muita importância em nós, visto que sem isso não poderemos vencer os desejos carnis e conseqüentemente não herdaremos o reino de Deus .

Veja em 24:25 que o Apóstolo Paulo está pregando para Felix e trata de assuntos bem direcionados das coisas que nos levará a viver a salvação e o domínio próprio é um deles.

Atos 24:25

Dissertando ele acerca da justiça, do domínio próprio e do Juízo vindouro, ficou Félix amedrontado e disse: Por agora, podes retirar-te, e, quando eu tiver vagar, chamar-te-ei;

A referência ao domínio próprio aparece quatro vezes nas escrituras. Vamos ver as referências que temos dado a esse fruto para que possamos entender um pouco melhor, visto que até aqui já entendemos que o domínio próprio é o empoderamento dado pelo Espírito Santo ao cristão de exercer um domínio e governo sobre a sua velha natureza, subjugado assim seus desejos carnis.

1 - Provérbios 25:28

Como cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não tem domínio próprio

Em Provérbios o domínio próprio está relacionado a uma cidade sem muro, ou seja, desprotegido contra os ataques do inimigo.

Na verdade é um pouco mais profundo, pois é como uma cidade “derribada”, ou seja, “caída, destruída”.

Uma pessoa que não possui esse controle do Espírito sobre sua alma sempre será destruído e automaticamente estará sempre em ciclos de fracasso. Quantas vezes culpamos outros por nossos fracassos, mas se olharmos bem sempre terá a falta de domínio sobre nossas emoções. Seja isso em todas as áreas de nossa vida, seja financeiro, seja no ministério, seja nas

emoções, em fim, se não tenho esse fruto do Espírito Santo em mim com certeza vou ser destruído.

2 - Atos 24:25

Dissertando ele acerca da justiça, do domínio próprio e do Juízo vindouro, ficou Félix amedrontado e disse: Por agora, podes retirar-te, e, quando eu tiver vagar, chamar-te-ei;

Em Atos vemos esse fruto como uma advertência a cerca da salvação e doutrina do Reino.

Observe que o apóstolo Paulo está pregando a Felix, que era um procurador de Roma, estava ouvindo a cerca da fé cristã e um dos assuntos era justamente o domínio e o governo da espírito sobre a alma.

Então podemos dizer que se não tenho domínio próprio certamente estarei em grandes dificuldades de entender o Reino e sua justiça, visto que governo é o assunto principal do Reino, isto é, o domínio de Cristo sobre o pecado.

3 - Gálatas 5:23

mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.

Em Gálatas o domínio próprio está ligado aos frutos e obra do Espírito na vida de um cristão transformado.

Então a maturidade só é alcançada pela manifestação desse fruto em nós.

4 - 2 Pedro 1:6

com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade;

Em Pedro esse fruto está relacionado

a um processo que precisamos prosseguir para alcançar a maturidade.

Aqui podemos ver que existe uma prática progressiva em graça que nos faz viver a totalidade de Cristo na terra. Uma mudança de maus hábitos e de comportamento que nos levará a desfrutar de intimidade e poder dos céus.

Neste texto de 2 Pedro é muito claro isso, ou seja, como poderemos ser participante desse poder que já esta liberado e disponível para nós.

2 Pedro 1:3-4

Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude,

Como podemos então viver isso? Primeiro sendo diligente. Diligencia aqui é a vontade de cumprir algo e viver isso, como se fosse um certo tipo de ansiedade por um bom sentido. Então tudo começa com um grande anseio de viver as promessas, pois se isso não for uma realidade em mim, com certeza nunca viverei as promessas de Deus para mim.

Quando essa vontade for constante em mim (diligencia) e com essa constância for acrescentado outros ingredientes, então serei frutífero e operante no Reino.

2 Pedro 1:5-8

por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor. Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

Podemos então entender que a falta do domínio próprio nos faz infrutífero e inativo no Reino, nos tornando cegos e contaminados.

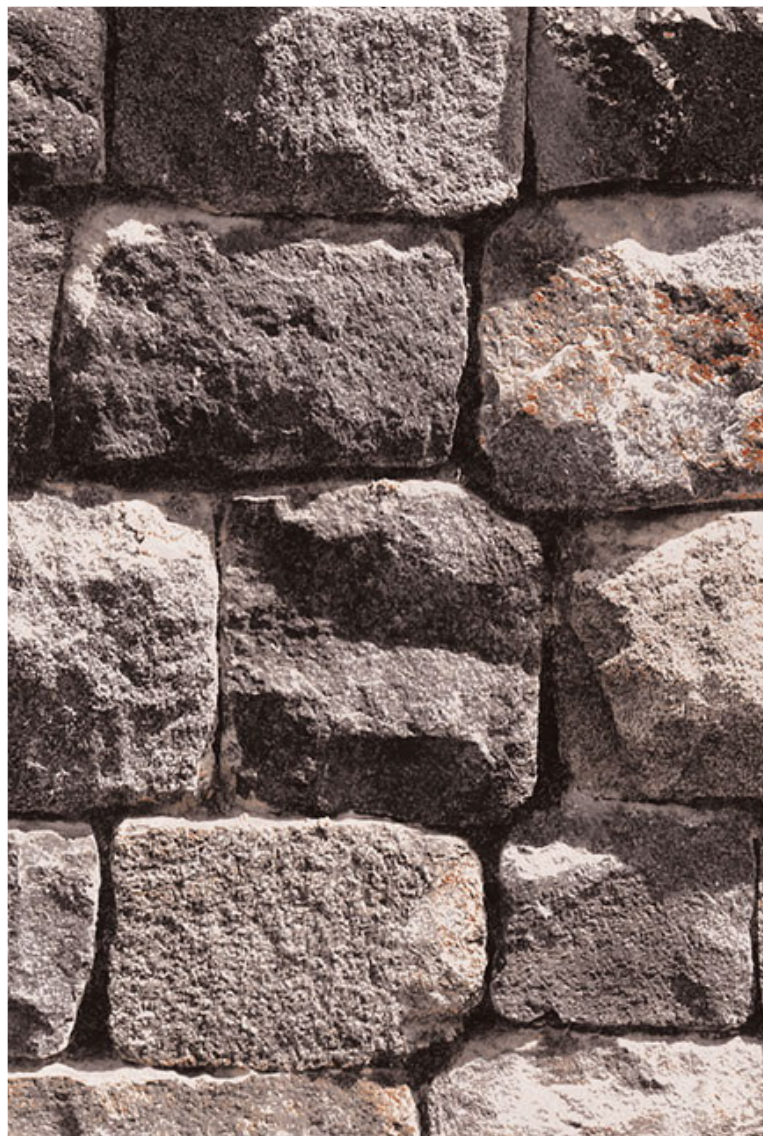
2 Pedro 1:9-11

Pois aquele a quem estas coisas não estão presentes é cego, vendo só o que está perto, esquecido da purificação dos seus pecados de outrora. Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum. Pois desta maneira é que vos será amplamente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Que esse frutos possam fazer parte da sua vida e que viva uma vida poderosa em Cristo.

Parte III

Princípios da Fé



Lição 40

Arrependimento como Estilo de Vida

Texto

Hebreus 6:1

“Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas...”

A primeira mensagem de João foi arrependimento.

Mateus 3:1-8

“Naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia e dizia: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus. Porque este é o referido por intermédio do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Usava João vestes de pêlos de camelo e um cinto de couro; a sua alimentação eram gafanhotos e mel silvestre. Então, saíam a ter com ele Jerusalém, toda a Judéia e toda a circunvizinhança do Jordão; e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados. Vendo ele, porém, que muitos fariseus e saduceus vinham ao batismo, disse-lhes: Raça de víboras, quem vos induziu a fugir da ira vindoura? Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento;”

A primeira mensagem de Jesus Cristo foi arrependimento.

Mateus 4:17

“Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.”

Os doze apóstolos pregaram arrependimento.

Marcos 6:7-13

“Chamou Jesus os doze e passou a enviá-los de dois a dois, dando-lhes autoridade sobre os espíritos imundos. Ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, exceto um bordão; nem pão, nem alforje, nem dinheiro; que fossem calçados de sandálias e não usassem duas túnicas. E recomendou-lhes: Quando entrardes nalguma casa, permaneçai aí até vos retirardes do lugar. Se nalgum lugar não vos receberem nem vos ouvirem, ao sairdes dali, sacudi o pó dos pés, em testemunho contra eles. Então, saindo eles, pregavam ao povo que se arrependesse; expeliam muitos demônios e curavam numerosos enfermos, unguindo-os com óleo.”

A mensagem no dia de Pentecostes foi “arrependei-vos”.

Atos 2:38

“Respondeu- lhes Pedro:Arrependei- vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.”

A mensagem de Paulo visava o arrependimento.

Atos 20:20-21

“jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa, testificando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus [Cristo].”

Para desfrutar de uma fida cristã verdadeira é necessário o arrependimento, pois todos nos pecamos e todos nós precisamos da Glória de Deus.

Romanos 3:23

“Uma vez que nós e eles reunimos esse longo e lamentável registro como pecadores e provamos que somos incapazes de viver a vida gloriosa que Deus deseja para o ser humano, Deus resolveu fazer isso por nós.”

Não uma só pessoa que não necessite da obra da Cruz, a Cruz é o principio da caminhada cristã. Cruz fala de morte, ou seja, morte do “EU”. Em outras palavras esse encontro com a Cruz de Cristo se chama “arrependimento”.

Se este fundamento não for devidamente assentado, toda a estrutura da vida estará em perigo sobre a areia movediça do nosso orgulho. Será incapaz de suportar as provações e tribulações que hão de vir.

Em Atos 17:30 o Ap. Paulo afirma:

“Ora, não levou Deus em conta os tempos de ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam.”

O autor de Hebreus chama isso de: “...a base do arrependimento de obras mortas...” (Hebreus 6.1.)

A palavra arrependimento é a tradução da palavra grega “metanoia” que significa “mudança de mente”, em relação ao pecado, a Deus e ao próximo. Uma expressão que exemplifica muito bem essa palavra é “dar meia volta”. Quem dá meia volta, irá em direção oposta à que vinha antes do arrependimento acontecer.

Efésios 4:25-29

“Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros. Irai- vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira, nem deis lugar ao diabo. Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado. Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem.”

A queda produziu no homem uma mente que se rebelou contra Deus. O arrependimento reverte isso. O arrependimento nos leva de volta para Deus, para a comunhão, para a renúncia, para a reconciliação. O Ap. Paulo nos mostra que é Deus quem nos leva ao arrependimento:

Romanos 2:4

“Ou desprezas a riqueza de sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade Deus é que te conduz ao

arrependimento?”

O arrependimento muda nossa raiz, nossa natureza e, conseqüentemente, nosso fruto. João Batista chamava isto de “fruto digno do arrependimento”.

Atos 26:26

“Porque tudo isto é do conhecimento do rei, a quem me dirijo com franqueza, pois estou persuadido de que nenhuma destas coisas lhe é oculta; porquanto nada se passou em algum lugar escondido.”

Mateus 3:8

“Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento;”

O arrependimento, dessa forma, sempre produz mudança; é impossível arrepender-se sem que esse arrependimento seja acompanhado por uma mudança de atitude

- Medite

1 - O arrependimento tem sido exercitado em minha vida?

2 - Como reajo diante do pecado?

3 - Tenho me deparado com a Cruz de Cristo diariamente

Lição 41

Frutos do Arrependimento

Texto

Mateus 3:8

“Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento;”

Quando nos encontramos com a Cruz diariamente, manifestaremos os frutos desse encontro.

Temos que ter os frutos que manifestam o arrependimento verdadeiro e como João o que batizava falava: “frutos dignos de arrependimento”. Esses frutos são:

- **Tristeza segundo Deus pelo pecado.**

2 Coríntios 7:9-11

“agora, me alegro não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para arrependimento; pois fostes contristados segundo Deus, para que, de nossa parte, nenhum dano sofrêsseis. Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte. Porque quanto cuidado não produziu isto mesmo em vós que, segundo Deus, fostes contristados! Que defesa, que indignação, que temor, que saudades, que zelo, que vindita! Em tudo destes prova de estardes inocentes neste assunto.”

- **Confissão do pecado.**

Salmo 32:5

“Confessei-te o meu pecado e a minha iniquidade não mais oculte. Disse: confessarei ao SENHOR as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado.”

João 1:9

“a saber, a verdadeira luz, que, vinda ao mundo, ilumina a todo homem.”

- **Renúncia do pecado**

Provérbios 28:13

“O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.”

- **Ódio ao pecado**

Ezequiel 36:31-33

“Então, vos lembrareis dos vossos maus caminhos e dos vossos feitos que não foram bons; tereis nojo de vós mesmos por causa das vossas iniquidades e das vossas abominações. Não é por amor de vós, fique bem entendido, que eu faço isto,

diz o SENHOR Deus. Envergonhai-vos e confundi-vos por causa dos vossos caminhos, ó casa de Israel. Assim diz o SENHOR Deus: No dia em que eu vos purificar de todas as vossas iniquidades, então, farei que sejam habitadas as cidades e sejam edificadas os lugares desertos.”

- **Restituição, quando for possível**

Levítico 6:1-7

“Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo: Quando alguma pessoa pecar, e cometer ofensa contra o SENHOR, e negar ao seu próximo o que este lhe deu em depósito, ou penhor, ou roubar, ou tiver usado de extorsão para com o seu próximo; ou que, tendo achado o perdido, o negar com falso juramento, ou fizer alguma outra coisa de todas em que o homem costuma pecar, será, pois, que, tendo pecado e ficado culpada, restituirá aquilo que roubou, ou que extorquiu, ou o depósito que lhe foi dado, ou o perdido que achou, ou tudo aquilo sobre que jurou falsamente; e o restituirá por inteiro e ainda a isso acrescentará a quinta parte; àquele a quem pertence, lho dará no dia da sua oferta pela culpa. E, por sua oferta pela culpa, trará, do rebanho, ao SENHOR um carneiro sem defeito, conforme a tua avaliação, para a oferta pela culpa; trá-lo-á ao sacerdote. E o sacerdote fará expiação por ela diante do SENHOR, e será perdoada de qualquer de todas as coisas que fez, tornando-se, por isso, culpada.”

Lucas 19:8

“Entrementes, Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: Senhor, resolvo dar aos pobres a metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais. Então, Jesus lhe disse: Hoje, houve salvação nesta casa, pois que também este é filho de Abraão.”

Lucas 16:1-10

“Disse Jesus também aos discípulos: Havia um homem rico que tinha um administrador; e este lhe foi denunciado como quem estava a defraudar os seus bens. Então, mandando-o chamar, lhe disse: Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, porque já não podes mais continuar nela. Disse o administrador consigo mesmo: Que farei, pois o meu senhor me tira a administração? Trabalhar na terra não posso; também de mendigar tenho vergonha. Eu sei o que farei, para que, quando for demitido da administração, me recebam em suas casas. Tendo chamado cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves ao meu patrão? Respondeu ele: Cem cados de azeite. Então, disse: Toma a tua conta, assenta-te depressa e escreve cinqüenta. Depois, perguntou a outro: Tu, quanto deves? Respondeu ele: Cem coros de trigo. Disse-lhe: Toma a tua conta e escreve oitenta. E elogiou o senhor o administrador infiel porque se houvera atiladamente, porque os filhos do mundo são mais hábeis na sua própria geração do que os filhos da luz. E eu vos recomendo: das riquezas de origem iníqua fazei amigos; para que, quando aquelas vos faltarem, esses amigos vos recebam nos tabernáculos eternos. Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito.”

Sem a manifestação destes frutos, não há arrependimento genuíno de acordo com a Palavra de Deus.

- **Medite**

1 - Você tem esses frutos em sua vida?

2 - Quais ainda não possui?

3 - Que sentimento esses frutos tem gerado em você?

Lição 42

O que é Arrependimento

Texto

2 João 1:2

“por causa da verdade que permanece em nós e conosco estará para sempre,”

A verdade é a essência da vida cristã, não podemos alcançar nada Pai se não formos verdadeiros. O arrependimento é a manifestação verdadeira de que queremos mudar de vida, pois a palavra grega para arrependimentos já vimos que é: “metanoia”, que significa “mudança de mentalidade”, ou podemos também dizer que é : “voltar para a mente que tínhamos antes”, mas antes do que? Antes que viéssemos ao mundo, pois antes de nascer como pessoas eu já existia em Deus na Eternidade.

O Espírito Santo é conhecido como o Espírito da Verdade. Jesus é a própria Verdade. Sem a verdade não alcançaremos nada de Deus, pois a mentira tem um pai, que é o Diabo.

João 8:44

“Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade.”

Como vimos no estudo anterior sobre os frutos do arrependimento, veremos

agora o que não é arrependimento.

Arrependimento não é:

- **Convicção de pecados**

Lucas registra em Atos 24:24-25 a convicção de pecados de Félix sem que, no entanto, tenha ele se arrependido. A convicção precede o arrependimento, mas nem todos os que estão convictos se arrependem.

Atos 24:24-25

“Passados alguns dias, vindo Félix com Drusila, sua mulher, que era judia, mandou chamar Paulo e passou a ouvi-lo a respeito da fé em Cristo Jesus. Dissertando ele acerca da justiça, do domínio próprio e do Juízo vindouro, ficou Félix amedrontado e disse: Por agora, podes retirar-te, e, quando eu tiver vagar, chamar-te-ei;”

- **Tristeza do mundo**

A “tristeza do mundo” é, simplesmente, tristeza por ter sido apanhado no pecado, ou remorso, como Judas, mas, não é arrependimento pelo pecado

cometido.

2 Coríntios 7:10

“Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte.”

- **Ser religioso**

Os fariseus, os saduceus e os sacerdotes nos dias de Cristo eram extremamente religiosos, no entanto, Jesus os chamou de hipócritas. Não experimentaram o arrependimento, antes, crucificaram a Jesus

Mateus 5:20;

“Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus.”

Mateus 3:7-12

“Vendo ele, porém, que muitos fariseus e saduceus vinham ao batismo, disse-lhes: Raça de víboras, quem vos induziu a fugir da ira vindoura?”

Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento; e não comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos por pai a Abraão; porque eu vos afirmo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão. Já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. A sua pá, ele a tem na mão e limpará completamente a sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível.”

- Medite

1 - Há mentira ainda em você?

2 - O arrependimento em sua vida foi verdadeiro ou falso?

3 - Como foi seu encontro com a Cruz?

Lição 43

Arrependimento das Obras Mortas.

Texto

2 João 1:2

“por causa da verdade que permanece em nós e conosco estará para sempre,”

O que são obras mortas? Obras mortas é qualquer obra desprovida de vida, qualquer obra não feita por Deus ou não originada nEle, já que vida, no contexto bíblico, é aquilo que procede de Deus.

João 1:4

“Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens...”

Ora, o que significa o arrependimento de obras mortas? Significa, sim, o arrependimento pelos nossos pecados, mas mais do que isso. As obras que fazemos com nossas próprias forças, pela nossa carne, são mortas por natureza. As únicas obras “vivas” são aquelas exercidas pelo próprio Deus, e pelo Seu Espírito em nós.

Lucas 13:3

“Não, eu vos digo; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.”

Romanos 8:1-13

“Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em

Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte. Porquanto o que era impossível à lei, visto que se achava fraca pela carne, Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado, e por causa do pecado, na carne condenou o pecado, para que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. Pois os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito. Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem em verdade o pode ser; e os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. Ora, se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa

da justiça. E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo Jesus há de vivificar também os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita. Portanto, irmãos, somos devedores, não à carne para vivermos segundo a carne; porque se viverdes segundo a carne, haveis de morrer; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.”

O que significa o arrependimento de obras mortas, então? Mais que o arrependimento dos nossos pecados, ele diz respeito à maneira como Deus trata com a nossa natureza pecaminosa, com o nosso estado de morte espiritual; o arrependimento de obras mortas aponta não só para o arrependimento dos nossos pecados, mas para o reconhecimento da nossa natureza pecaminosa, e para o reconhecimento de como morremos com Cristo para ressuscitarmos com ele. Na conversão, algo milagroso acontece: recebemos uma nova mente, um novo coração, pelo poder do Espírito da vida. Se arrependimento é mudança de mente, e obras mortas apontam para nossa velha natureza, o arrependimento de obras mortas aponta para a morte do nosso velho homem em Cristo, e do nascimento no novo homem pela nossa ressurreição com ele.

Efésios 4:20-24

“Mas vós não aprendestes assim a Cristo. Se é que o ouvistes, e nele fostes instruídos, conforme é a verdade em Jesus, a despojar-vos, quanto ao procedimento anterior, do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano; a vos renovar no espírito da vossa mente; e a vos revestir do novo homem, que segundo Deus foi criado em verdadeira justiça e santidade.”

Romanos 6:4-13

“Fomos, pois, sepultados com ele pelo batismo na morte, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Porque, se temos sido unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente também o seremos na semelhança da sua ressurreição; sabendo isto, que o nosso homem velho foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado fosse desfeito, a fim de não servirmos mais ao pecado. Pois quem está morto está justificado do pecado. Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos, sabendo que, tendo Cristo ressurgido dentre os mortos, já não morre mais; a morte não mais tem domínio sobre ele. Pois quanto a ter morrido, de uma vez por todas morreu para o pecado, mas quanto a viver, vive para Deus. Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus. Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para obedecêdes às suas concupiscências; nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado como instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como redivivos dentre os mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça.”

Ora, se o arrependimento de obras mortas aponta para mais que o arrependimento, mas para o novo nascimento em si, quem então pode produzir tal arrependimento em nós? Fica claro que não podemos ser nós mesmos.

Romanos 2:4

“Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te conduz ao arrependimento?”

II Coríntios 7:9-10

“...agora folgo, não porque fostes contristados, mas porque o fostes para o arrependimento; pois segundo Deus fostes contristados, para que por nós não sofrêsseis dano em coisa alguma. Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, o qual não traz pesar; mas a tristeza do mundo opera a morte.”

II Timóteo 2:23-26

“E rejeita as questões tolas e desassisadas, sabendo que geram contendas; e ao servo do Senhor não convém contender, mas sim ser brando para com todos, apto para ensinar, paciente; corrigindo com mansidão os que resistem, na esperança de que Deus lhes conceda o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade, e que se desprendam dos laços do Diabo (por quem haviam sido presos), para cumprirem a vontade de Deus.”

Portanto, o arrependimento de obras mortas nos mostra que a salvação não é produzida por nós mesmos, mas por um ato soberano de Deus; que o arrependimento dos pecados é a consequência desse ato soberano, da mudança da nossa mente, da ação do Espírito, do nascimento em nós desse novo homem, à imagem de Cristo; o arrependimento de obras mortas aponta para a salvação que só aquele que é o Autor da vida é capaz de produzir em nós.

Sabendo disso, prossigamos, conscientes de que todas as nossas obras doravante devem ser feitas em Deus, e por Ele em nós; e que isso produzirá em nós vida, segundo o novo coração que Deus nos deu, segundo a Sua vontade, e conforme a imagem do Seu Filho.

Hebreus 9:13-14

“Porque, se a aspersão do sangue de bodes e de touros, e das cinzas duma novilha santifica os contaminados, quanto à purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará das obras mortas a vossa consciência, para servirdes ao Deus vivo?”

- Medite

1 - Como que está sua vida com o Pai?

2 - O Pai tem falado com você diariamente?

3 - Como tenho respondido o seu chamado?

Lição 44

As Obras Mortas

Texto

Gálatas 5:16-17

“Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer”

Já aprendemos o que é arrependimento, o que não é arrependimento, o que é arrependimento das obras mortas e hoje veremos sobre o que é as obras mortas segundo a luz da Palavra de Deus.

Vemos que a vontade da velha natureza se dá através da concupiscência da carne, dos olhos e a soberba da vida

1 João 4:15-17

Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente.

Concupiscência é o desejo, o anseio, a vontade desenfreada pelo pecado.

Veremos o que a palavra de Deus diz o que é as obras mortas.

Em Gálatas 5:19-21 vemos:

Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.

1 - Prostituição (Porneia)

Relação sexual ilícita, adultério, fornicação, homossexualidade, lesbianismo, relação sexual com animais, relação sexual com parentes próximos, relação sexual com um homem ou mulher divorciada, impureza que se origina na idolatria, na qual se incorria ao comer sacrifícios oferecidos aos ídolos.

2 - Impureza (Akatharsia)

Impureza física; no sentido moral: impureza proveniente de desejos sexuais, luxúria, vida devassa.

3 - Lascívia (Aselgeia)

Luxúria desenfreada, excesso, licenciosidade, lascívia, libertinagem, caráter ultrajante impudência, desaforo, insolência

4 - Idolatria (Eidololatreia)

Adoração a deuses falsos, idolatria, festas sacrificiais formais celebradas para honrar falsos deuses, cobiça, como adoração a Mamom, os vícios provenientes da idolatria e peculiares a ela.

5 - Feitiçarias (Pharmakeia)

Uso ou administração de drogas, envenenamento, feitiçaria, artes mágicas, freqüentemente encontrado em conexão com a idolatria e estimulada por ela, as decepções e seduções da idolatria.

6 - Inimizades (Echthra)

Causa de inimizade

7 - Porfias (Eris)

Contenda, disputa, discussão

8 - Ciúmes (Zelos)

Excitação de mente, ardor, fervor de espírito, zelo, ardor em abraçar, perseguir, defender algo, fúria de indignação, zelo punitivo, rivalidade invejosa e contenciosa, ciúme.

9 - Iras (Thumos)

Paixão, raiva, fúria, ira que ferve de forma imediata e logo se acalma outra vez, brasa, ardor, o vinho da paixão, o vinho que excita, (que enlouquece o beberrão ou o destrói pela sua força).

10 - Discórdias (Eritheia)

Propaganda eleitoral ou intriga por um ofício, aparentemente, no NT uma distinção requerida, um desejo de colocar-se acima, um espírito partidário e faccioso que não desdenha a astúcia, partidarismo, sectarismo Antes do NT, esta palavra é encontrada somente em Aristóteles, onde denota um perseguição egoísta do ofício político através de meios injustos. Paulo exorta ser um em Cristo, não colocando-se acima ou sendo egoísta.

11 - Dissensões (Dichostasia)

Dissensão, divisão

12 - Facções (Hairesis)

Ato de pegar, capturar: por ex. atacando uma cidade, um grupo de homens escolhendo seus próprios princípios (seita ou partido), dissensões originadas da diversidade de opiniões e objetivos.

13 - Invejas (Phthonos)

Motivado pela inveja.

14 - Bebedices (Methe)

Intoxicação, embriaguez.

15 - Glutonarias (Komos)

Orgia, farra, procissão noturna e luxuriosa de pessoas bêbadas e galhofeiras que após um jantar desfilavam pelas ruas com tochas e músicas em honra a Baco ou algum outro deus, e cantavam e tocavam diante das casas de amigos e amigas; por isso usado geralmente para festas e reuniões para beber que se prolonga até tarde e que favorece a folia.

O Ap. Paulo termina dizendo: “a respeito das quais eu vos declaro,

como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.”

- Medite

1 - Você identificou uma ou mais dessas obra em você?

Lição 45

Fé em Deus - Parte I

Texto

Hebreus 6:1

“Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus,”

A definição bíblica de fé é encontrada em Hebreus 11:1:

“Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos.”

Dessa definição, aprendemos várias características de fé. Alguém que tem fé tem certeza, ou confiança. Isso é diferente de esperança, porque a fé é “a certeza daquilo que esperamos”. Esperança sempre deixa espaço para dúvida. A esperança sempre diz “talvez”. Por exemplo, posso dizer: “Espero que chova hoje para que meu jardim seja regado”. Eu desejo a chuva, mas não tenho certeza de que choverá. Por outro lado, a fé é sempre certa, “a certeza daquilo que esperamos”.

Muitas vezes, o que as pessoas chamam fé ou crença, não é fé pela definição bíblica. Elas podem olhar para as nuvens escuras no céu, por exemplo, e dizer: “Acredito que choverá”. Contudo, não estão certas de que irá chover — elas acham que há uma boa possibilidade que possa

chover. Isso não é fé bíblica. Nela não há dúvida. Ela não deixa espaço para qualquer outro resultado a não ser o que Deus prometeu.

A definição encontrada em Hebreus 11:1 também diz que fé é “a certeza...das coisas que não vemos”. Portanto, se podemos ver ou perceber algo com um de nossos cinco sentidos físicos, a fé não é necessária.

Suponha que alguém lhe dissesse agora: “Por algum motivo que não posso explicar, tenho fé que há um livro em suas mãos”. É claro que você acharia que há algo errado com essa pessoa. Você diria: “Ora, você não precisa crer que tenho um livro em minhas mãos, pois pode ver que estou segurando um livro”.

A fé pertence ao reino invisível. Por exemplo, enquanto estou escrevendo estas palavras, acredito que há um anjo ao meu lado. Na verdade, tenho certeza disso. Como posso ter tanta certeza? Eu vi um anjo? Não. Eu o ouvi ou senti voando por perto? Não.

Se tivesse, visto, ouvido ou sentido um, não teria que acreditar que há um anjo ao meu lado — eu saberia.

Então, o que me dá tanta certeza da presença de um anjo? Minha certeza vem de uma das promessas de Deus. Em Salmos 34:7, Ele prometeu:

“O anjo do Senhor é sentinela ao redor daqueles que o temem, e os livra”.

Não tenho prova, além da Palavra de Deus, para o que creio. Essa é a verdadeira fé bíblica — a “certeza...das coisas que não vemos”. Muitas vezes, as pessoas do mundo usam a expressão: “Ver é crer”. Mas no reino de Deus, a verdade é o oposto: “Crer é ver”.

Quando exercitamos fé em uma das promessas de Deus, às vezes encontramos circunstâncias que nos tentam a duvidar, ou passamos por um tempo em que parece que Deus não está mantendo Sua promessa, pois nossas circunstâncias não estão mudando. Nesses casos, precisamos simplesmente resistir às dúvidas, perseverar na fé e continuar convencidos em nossos corações de que Deus sempre cumpre Sua palavra; é impossível que Ele minta.

Tito 1:2

“na esperança da vida eterna que o Deus que não pode mentir prometeu antes dos tempos eternos”

Um dos princípios da fé é a promessa de Deus feita a nós. Jesus respondeu ao desafio de Pedro com uma única palavra: “Venha”. Se Pedro tivesse tentado andar na água antes dessa palavra, teria afundado instantaneamente, já que não teria promessa em que basear sua fé. Ele teria pisado por presunção ao invés de por fé. Mesmo depois de Jesus ter

dito aquela palavra, se qualquer um dos outros discípulos tivesse tentado andar na água, também teria afundado instantaneamente, já que Jesus deu Sua promessa somente a Pedro. Nenhum deles poderia ter preenchido os requisitos da promessa, já que nenhum era Pedro. Da mesma forma, antes de qualquer de nós tentar confiar em uma das promessas de Deus, devemos ter certeza de que ela se aplica a nós e que preenchamos os requisitos da promessa.

Pedro pisou na água. Essa foi a hora em que confiou, mesmo que não haja dúvidas de que ele, que estava gritando de medo de um fantasma alguns segundos antes, também tinha dúvidas quando tomou o primeiro passo. Mas para receber o milagre, teve que agir em fé. Se tivesse se segurado no mastro do barco e colocado o dedão para fora do barco para ver se a água suportaria seu peso, nunca teria experimentado o milagre. Da mesma forma, antes de recebermos milagres, devemos nos comprometer em confiar na promessa de Deus e então agir no que acreditamos. Sempre há uma hora em que nossa fé é testada. Às vezes, esse tempo é curto; às vezes não. Mas haverá um período de tempo que teremos de negligenciar nossos sentidos e agir pela Palavra de Deus.

Pedro iniciou bem. Mas quando considerou a impossibilidade do que estava fazendo, levando em conta o vento e as ondas, teve medo. Talvez tenha parado de andar, com medo de dar o outro passo. E ele, que estava experimentando um milagre, se encontrou afundando. Devemos continuar em fé uma vez que começamos agindo em fé. Continue persistindo.

Pedro afundou porque duvidou. Normalmente, as pessoas não gostam

de se culpar por sua falta de fé. Preferem passar a culpa para Deus. Mas como você acha que Jesus teria reagido se ouvisse Pedro dizendo aos outros discípulos, uma vez que estava a salvo no barco: “Era a vontade de Deus que eu só andasse parte do caminho até Jesus”?

Pedro fracassou porque teve medo e perdeu a fé. São esses os fatos. Jesus não o condenou, mas esticou a mão imediatamente para que Pedro tivesse algo firme em que se apegar.

E em seguida questionou Pedro por ter duvidado. Ele não teve razão para duvidar, porque a palavra do Filho de Deus é mais certa do que qualquer coisa. Nenhum de nós tem bons motivos para duvidar da Palavra de Deus, ter medo ou se preocupar.

- Medite

1 - Você tem expressado fé na sua caminhada cristã?

2 - Você já teve experiências que necessitou colocar sua fé em ação?

Lição 46

Fé em Deus - Parte II

Texto

Hebreus 6:1

“Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus,”

As Escrituras estão cheias de vitórias que foram resultado de fé, e fracassos que foram resultado de dúvidas. Josué e Calebe tomaram posse da terra prometida por causa de sua fé, quando a maioria de seus colegas morreu no deserto por causa de suas dúvidas.

Números 14:26-30

“Depois, disse o SENHOR a Moisés e a Arão: Até quando sofrerei esta má congregação que murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações que os filhos de Israel proferem contra mim. Dize- lhes: Por minha vida, diz o SENHOR, que, como falastes aos meus ouvidos, assim farei a vós outros. Neste deserto, cairá o vosso cadáver, como também todos os que de vós foram contados segundo o censo, de vinte anos para cima, os que dentre vós contra mim murmurastes; não entrareis na terra a respeito da qual jurei que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.”

Os discípulos de Jesus tiveram suas necessidades supridas quando

viajaram de dois em dois para pregar o evangelho

Lucas 22:35

“A seguir, Jesus lhes perguntou: Quando vos mandei sem bolsa, sem alforje e sem sandálias, faltou- vos, porventura, alguma coisa? Nada, disseram eles”

Mas uma vez não conseguiram expulsar um demônio porque duvidaram.

Mateus 17:19-20

“Então, os discípulos, aproximando-se de Jesus, perguntaram em particular: Por que motivo não pudemos nós expulsá- lo? E ele lhes respondeu: Por causa da pequenez da vossa fé. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível.”

Muitos receberam milagres debaixo no ministério de Cristo, enquanto a maioria dos doentes de Sua cidade natal, Nazaré, continuaram doentes por causa de sua descrença:

Marcos 6:5-6

“Não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos. Admirou-se da incredulidade deles. Contudo, percorria as aldeias circunvizinhas, a ensinar”

A fé verdadeira não opera em nossas mentes, mas em nossos corações. Paulo escreveu:

Romanos 10:10a

“Pois com o coração se crê”

Jesus disse:

Marcos 11:23 (ênfase adicionada)

“Eu lhes asseguro que se alguém disser a este monte: “Levante-se e atire-se ao mar”, e não duvidar em seu coração, mas crer que acontecerá o que diz, assim lhe será feito”.

É bem possível ter dúvidas em sua mente, mas ter fé em seu coração e receber o que Deus prometeu. Na verdade, a maioria das vezes que nos esforçamos para crer nas promessas de Deus, nossas mentes, influenciadas por nossos sentidos físicos e pelas mentiras de Satanás, serão atacadas com dúvidas. Durante esses tempos, devemos substituir os pensamentos duvidosos pelas promessas de Deus e nos apegarmos a fé sem hesitação.

Jesus nos ensina que a fé pode ser aumentada. pois só existe uma fonte de fé bíblica — a Palavra de Deus.

Romanos 10:17

“E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo”.

A Palavra de Deus revela Sua vontade. Somente quando conhecemos a vontade de Deus podemos crêr nela. Portanto, se quiser ter fé, você deve ouvir (ou ler) as promessas de Deus. Fé não vem

através da oração, jejum ou imposição de mãos sobre você. Ela só vem pelo ouvir da Palavra de Deus, e uma vez que a tiver ouvido, deve fazer a decisão de crêr nela.

Além da aquisição de fé, nossa fé também pode crescer. A fé cresce à medida que é alimentada e exercitada, assim como um músculo humano. Devemos continuar a alimentar nossa fé meditando na Palavra de Deus. Isso inclui aquelas vezes que temos problemas e preocupações. Deus não quer que Seus filhos se preocupem sobre coisa alguma, mas que confiem nEle em todas as situações.

Mateus 6:25-34

“Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes? Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves? Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé? Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos? Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas

Marcos 6:5-6

“Não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos. Admirou-se da incredulidade deles. Contudo, percorria as aldeias circunvizinhas, a ensinar”

A fé verdadeira não opera em nossas mentes, mas em nossos corações. Paulo escreveu:

Romanos 10:10a

“Pois com o coração se crê”

Jesus disse:

Marcos 11:23 (ênfase adicionada)

“Eu lhes asseguro que se alguém disser a este monte: “Levante-se e atire-se ao mar”, e não duvidar em seu coração, mas crer que acontecerá o que diz, assim lhe será feito”.

É bem possível ter dúvidas em sua mente, mas ter fé em seu coração e receber o que Deus prometeu. Na verdade, a maioria das vezes que nos esforçamos para crer nas promessas de Deus, nossas mentes, influenciadas por nossos sentidos físicos e pelas mentiras de Satanás, serão atacadas com dúvidas. Durante esses tempos, devemos substituir os pensamentos duvidosos pelas promessas de Deus e nos apegarmos a fé sem hesitação.

Jesus nos ensina que a fé pode ser aumentada. pois só existe uma fonte de fé bíblica — a Palavra de Deus.

Romanos 10:17

“E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo”.

A Palavra de Deus revela Sua vontade. Somente quando conhecemos a vontade de Deus podemos crêr nela. Portanto, se quiser ter fé, você deve ouvir (ou ler) as promessas de Deus. Fé não vem

através da oração, jejum ou imposição de mãos sobre você. Ela só vem pelo ouvir da Palavra de Deus, e uma vez que a tiver ouvido, deve fazer a decisão de crêr nela.

Além da aquisição de fé, nossa fé também pode crescer. A fé cresce à medida que é alimentada e exercitada, assim como um músculo humano. Devemos continuar a alimentar nossa fé meditando na Palavra de Deus. Isso inclui aquelas vezes que temos problemas e preocupações. Deus não quer que Seus filhos se preocupem sobre coisa alguma, mas que confiem nEle em todas as situações.

Mateus 6:25-34

“Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes? Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves? Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé? Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos? Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas

coisas vos serão acrescentadas. Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal”.

Filipenses 4:6-8

“Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus. Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento”.

1 Pedro 5:7

“lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós”.

Recusarmos a nos preocuparmos é somente uma das maneiras de exercitarmos nossa fé. Se realmente cremos no que Deus disse, falaremos e agiremos como se fosse verdade. Se você acredita que Jesus é o Filho de Deus, irá falar e agir como alguém que crê nisso. Se você acredita que Deus suprirá todas as suas necessidades, falará e agirá de acordo. Se acredita que Deus quer que você seja saudável, falará e agirá nos conformes. A Bíblia está cheia de exemplos de pessoas que, em meio a circunstâncias adversas, agiram na fé em Deus e receberam milagres como resultado.

- Medite

1 - Você tem lido a Bíblia com frequência?

2 - Quais são os obstáculos que te impede

Lição 47

Erro que cometemos em Relação a Fé

Texto

Hebreus 6:1

“Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus,”

Às vezes, quando tentamos exercitar nossa fé em Deus, não recebemos o que desejamos porque não estamos agindo de acordo com a Palavra de Deus.

1º Erro.

Um dos erros mais comuns ocorre quando tentamos crer em algo que Deus não nos prometeu.

Por exemplo, é bíblico que casais creiam em Deus para ter filhos, pois a Palavra de Deus contém uma promessa em que podem permanecer. Conheço casais que ouviram de médicos que nunca poderiam ter filhos. Contudo, escolheram acreditar em Deus, permanecendo nas duas promessas listadas abaixo, e hoje, são pais de crianças saudáveis.

Êxodo 23:25-26

“Prestem culto ao Senhor, o Deus de vocês, e ele os abençoará, dando-lhes alimento e água. Tirarei a doença do meio de vocês. Em sua terra nenhuma grávida perderá o filho, nem

haverá mulher estéril. Farei completar-se o tempo de duração da vida de vocês”.

Deuteronômio 7:14

“Vocês serão mais abençoados do que qualquer outro povo! Nenhum dos seus homens ou mulheres será estéril, nem mesmo os animais do seu rebanho”.

Essas promessas devem incentivar casais sem filhos! Contudo, tentar crer especificamente em um menino ou menina é outra história. Não há promessas específicas na Bíblia que dizem que podemos escolher o sexo de nossos futuros filhos. Devemos permanecer dentro dos limites das Escrituras para que nossa fé tenha efeito. Só podemos confiar em Deus para o que Ele nos prometeu. Salvo em caso de uma palavra profética específica dada a você.

Vamos considerar uma promessa da Palavra de Deus e determinar o que podemos acreditar baseando-nos nessa promessa.

1 Tessalonicenses 4:16).

“Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro”.

Baseando-nos nessa passagem, podemos crer com toda a certeza que Jesus voltará. Contudo, podemos orar crendo que Jesus voltará amanhã? Não, porque nem essa, nem qualquer outra passagem nos promete isso. Aliás, Jesus disse que ninguém sabe o dia ou a hora de Sua volta. Podemos orar, é claro, esperando que Jesus volte amanhã, mas não teríamos a garantia de que isso aconteceria. Quando oramos com fé, temos certeza de que, o que estamos orando, vai acontecer, pois temos a promessa de Deus.

Se formos confiar em Deus para algo, devemos ter certeza que é a vontade dEle que recebamos o que desejamos. A vontade de Deus só pode ser determinada com segurança examinando Suas promessas registradas na Bíblia.

Fé, sem promessa em que se firmar, não é fé — é tolice. Então, antes de pedir a Deus por qualquer coisa, faça a si mesmo a seguinte pergunta — que passagem da Bíblia me promete o que quero? A menos que tenha uma promessa, você não tem base para sua fé.

2º Erro.

Muitas vezes, cristãos esperam que uma das promessas de Deus aconteça em suas vidas sem que preencham todos os requisitos que acompanham a promessa.

Por exemplo, já ouvi cristãos citarem Salmo 37 e dizer: “A Bíblia diz que Deus me dará os desejos do meu coração. É nisso que creio”.

Contudo, a Bíblia não diz apenas que Deus nos dará os desejos de nossos corações. Na verdade, é isso o que ela diz:

Salmos 37:1-5

“Não se aborreça por causa dos homens maus e não tenha inveja dos perversos; pois como o capim logo secarão, como a relva verde logo murcharão. Confie no Senhor e faça o bem; assim você habitará na terra e desfrutará segurança. Deleite-se no Senhor, e ele atenderá aos desejos do seu coração. Entregue o seu caminho ao Senhor; confie nele, e ele agirá”.

Existem várias condições para crermos que Deus nos dará os desejos dos nossos corações. Conte pelo menos oito na promessa acima. A menos que preenchamos os requisitos, não temos direito de receber a bênção prometida. Nossa fé não tem base.

Cristãos também gostam de citar a promessa encontrada em Filipenses 4:19:

“O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus”.

Contudo, existem requisitos a essa promessa? Com certeza, sim.

Se examinar o contexto da promessa encontrada em Filipenses 4:19, verá que não é uma promessa a todos os cristãos, mas aos cristãos doadores. Paulo sabia que Deus supriria todas as necessidades dos filipenses porque eles tinham enviado uma oferta a ele. Por estarem buscando em primeiro lugar o reino de Deus, como Jesus mandou, Deus supriria todas as suas necessidades, como Jesus prometeu.

Mateus 6:33

“buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”.

Muitas das promessas na Bíblia que são relacionadas a Deus suprir nossas necessidades materiais tem a condição de sermos doadores.

Não temos o direito de pensar que podemos confiar em Deus para suprir nossas necessidades se não estamos obedecendo aos Seus mandamentos a respeito de dinheiro. Debaxo da velha aliança, Deus disse ao Seu povo que foram amaldiçoados por não estarem dizimando, mas prometeu abençoá-los se entregassem os dízimos e dessem ofertas obedientemente.

Muitas das bênçãos prometidas a nós na Bíblia estão condicionadas a nossa obediência a Deus. Portanto, antes de nos esforçarmos para acreditar que Deus nos dará alguma bênção, devemos primeiro perguntar a nós mesmo: “Estou preenchendo todos os requisitos que acompanham essa promessa?”

3º Erro.

No Novo Testamento, Jesus deixou uma condição que se aplica a todas as vezes que orarmos e pedirmos por algo:

Marcos 11:22-24 (ênfase adicionada)
“Tenham fé em Deus. Eu lhes asseguro que se alguém disser a este monte: “Levante-se e atire-se ao mar”, e não duvidar em seu coração, mas crer que acontecerá o que diz, assim lhe será feito. Portanto, eu lhes digo: Tudo o que vocês pedirem em oração, creiam que já o receberam, e assim lhes sucederá.

A condição que Jesus deixou é acreditar que recebemos quando oramos. Muitos cristãos tentam exercitar a fé erroneamente, crendo que estão recebendo quando veem a resposta de suas orações. Eles acreditam que vão receber e não que já receberam.

Quando pedimos a Deus por algo que nos prometeu, devemos crer que recebemos a resposta quando oramos e começar a agradecer a Deus pela resposta imediatamente. Devemos crer que temos a resposta antes de vê-la e não depois. Devemos fazer nossos pedidos a Deus com ação de graças, como Paulo escreveu:

Filipenses. 4:6

“Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus”.

- Medite

1 - Você é cometeu algum erro desse?

2 - Qual?

Lição 48

Fundamentos da Fé

Texto

Hebreus 6:1

“Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus,”

Como bem sabemos toda a nossa vida cristã baseia-se na fé.

O escritor de Hebreus nos fala que a fé é a base de uma intimidade com Deus.

Hebreus 11:6

“De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam”.

A fé é o combustível move em toda caminhada cristã. Os principais fundamentos e acontecimentos são gerados pela fé.

1º - É por meio da fé que somos salvos .

Efésios 2.8.

“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus”;

Só podemos alcançar a salvação por meio da fé, pois é através da confiança em Cristo que somos

salvos. Aqui está o “Crer e Falar”, pois se cremos no coração e falarmos com a boca somos salvos.

Romanos 10:8-10

“Porém que se diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé que pregamos. Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação”.

Temos que confiar na obra da cruz pois ela é a única maneira de alcançarmos a vida Eterna.

2º - Nós somos justificados pela fé

Romanos 5.1

“Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo”;

A justificação é a parte fundamento da vida cristã, pois estávamos desconectado de Deus por causa do

pecado e destinado a vida separada de Deus (inferno). Mas através da obra redentora de Jesus e por meio de seu sacrifício somos justificados ou podemos dizer nos tornamos justo novamente diante de Deus.

Justificando significa “tornar justo ou como deve ser”, “declarar, pronunciar alguém justo, reto, ou tal como deve ser”.

Estávamos condenados, pois o salário do pecado é a morte, e por causa do pecado original de Adão todos nós pecamos diante de Deus. Estávamos então já com a sentença de condenação, mas Cristo através da Cruz, foi o sacrifício perfeito.

Ele tomou o peso da condenação e se fez condenado por nós, com isso toda acusação foi quebrada, pois agora somos justificados por Cristo mediante a fé.

3º - Nós vivemos pela fé.

Romanos 1.17

“visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé”.

Nossa vida esta totalmente ligado a realidade do céu, e só alcançamos algo reino espiritual através da fé.

4º - Andamos pela fé.

II Coríntios 5.7

“visto que andamos por fé e não pelo que vemos”.

Não podemos andar pelo que vemos mas sim pela confiança no Eterno, pois Ele nos dará tudo que necessitamos.

5º - É através da nossa fé que vencemos o mundo

I João 5.4

“porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé”.

Nosso inimigo não é de carne e nem sangue, mas sim espiritual e só podemos vencer crendo no poder do sangue de Jesus e na poderosa obra da cruz, através da fé.

6º - É pela fé que somos curados

Tiago 5.15

“E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados”.

Jesus nunca disse: “Eu te curei”, mas sim “a tua fé te curou”. A cura é uma expressão da fé e confiança no governo de Cristo. Quando cremos que Deus é maior que tudo e governa sobre tudo então alcançamos a fé necessária para ser curado.

Então, obviamente a fé é uma parte muito importante na vida de qualquer cristão que quer agradar ao Senhor e viver uma vida em linha com a Palavra.

- Medite

1 - Como você vê a sua fé?

Lição 49

Fundamento do Batismo

Texto

Hebreus 6:1-2

“Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, o ensino de batismos...”

Batismo foi uma ordenança de Jesus a todos os cristãos.

Mateus 28.19

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo”

A palavra “batismo” vem do grego “βαπτισμα (baptisma)”, que significa: imersão, submersão, de calamidades e aflições nas quais alguém é submergido completamente” que era uma prática estabelecida por Cristo da todos os cristãos, e era um ato de imersão na água, pelo qual alguém, depois de confessar seus pecados e professar a sua fé em Cristo, tendo nascido de novo pelo Santo Espírito para uma nova vida.

A palavra “baptima” vem de “βαπτίζω (baptizo)” que significa: mergulhar repetidamente, imergir, submergir (de embarcações afundadas), limpar mergulhando ou submergindo, lavar, tornar limpo com água, lavar-se, tomar banho, submergir. Mas existe uma outra palavra que se refere ao

ato de mergulhar que é “βαπτω” (bapto) que significa: mergulhar, mergulhar em, imergir, mergulhar na tinta, tingir, colorir.

Mas não podemos confundir o batismo (baptimo) com o mergulhar de “bapto”, pois um fala de um mergulho permanente e o outro fala de um mergulho temporário.

O exemplo mais claro que mostra o sentido de baptizo é um texto do poeta e médico grego Nicander, que viveu aproximadamente em 200 A. C. É uma receita para fazer picles. É de grande ajuda porque nela o autor usa as duas palavras. Nicander diz que para preparar picles, o vegetal deveria ser primeiro 'mergulhado' (bapto) em água fervente e então 'batizado' (baptizo) na solução de vinagre. Ambos os verbos descrevem a imersão dos vegetais em uma solução. Mas o primeiro descreve uma ação temporária. O segundo, o ato de batizar o vegetal, produz uma mudança permanente.

Em Romanos 6:3 Paulo afirma que fomos "batizados na sua morte", significando que estamos não apenas mortos para os nossos antigos caminhos, mas que eles foram sepultados.

O batismo sempre se refere com a nossa união e identificação com Cristo, pois mais que mergulhar nas águas é mergulhar na realidade de Cristo. Quando Jesus trás a ordenança do batismo Ele está dizendo que o mero consentimento intelectual não é o bastante. Devemos ter uma união com ele, uma mudança real, como a do vegetal em relação ao pickle!

A referência do batismo sempre esta acompanhada do ato de arrependimento.

Mateus 3:1-7

"Naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia e dizia: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus. Porque este é o referido por intermédio do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Usava João vestes de pêlos de camelo e um cinto de couro; a sua alimentação eram gafanhotos e mel silvestre. Então, saíam a ter com ele Jerusalém, toda a Judéia e toda a circunvizinhança do Jordão; e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados."

Sem arrependimento e mudança de atitude o batismo se torna um mero ritual que não tem valor em Deus. Não podemos ter apenas o ato de batismo como um elemento purificador por si só, pois uma atitude justifica a outra. Quando eu me arrependo dos meus pecados e produzo frutos desse arrependimento através de mudança de vida e atitude então eu passo pela sepultura das águas (batismo).

Mas se eu nunca me arrepender e ser batizado eu nunca sairei da atmosfera de juízo pronunciada por Deus.

Mateus 3:7-10

"Vendo ele, porém, que muitos fariseus e saduceus vinham ao batismo, disse-lhes: Raça de víboras, quem vos induziu a fugir da ira vindoura? Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento; e não comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos por pai a Abraão; porque eu vos afirmo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão. Já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo."

Em uma tradução judaica refere a palavra de Jesus que diz: "ide por todo mundo pregando o evangelho, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo", diz assim: "Ide por todo mundo pregando o evangelho, Imergindo-os na realidade do Pai, na realidade do Filho e na realidade do Espírito Santo".

Isso é muito mais que mergulhar uma pessoa nas águas, mas sim de mergulha-lhas na pessoa do Pai, Filho e Espírito.

Batismo sem arrependimento é uma atitude sem sentido. O ato de ser batizado não te garante salvação, mas sim o ato de arrependimento e mudança de atitude que te garante vida eterna. Pois isso que o batismo esta ligado sempre ao arrependimento e fé.

Marcos 16:16

"Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado."

Repare que o que produz condenação não é o ato de não ser batizado, mas sim de não crer.

Somos batizados uma vez nas águas do rio, mas somos todos os dias mergulhados e batizados nas águas da Palavra para mudança de vida e arrependimento.

- Medite

1 - Quando você foi batizado?

2 - Compartilhe o momento que você se convenceu que deveria descer as águas do batismo.

Lição 50

Batismo - Parte I

Texto

Hebreus 6:1-2

“Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, o ensino de batismos...”

O Batismo trás alguns significados na vida de um verdadeiro Cristão, sendo eles:

1 - Selo da Fé.

O batismo deve ser visto como um selo da justiça que vem pela fé, e evidentemente deve seguir a fé, como determinam as palavras finais de Jesus que se encontram registradas no evangelho de Marcos:

Marcos 16:15-16

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado”.

Esta é a razão porque não batizamos e nem tampouco validamos o batismo de crianças; é necessário crer primeiro e então se batizar. Obedecemos o princípio bíblico de consagrar os filhos ao Senhor, mas só os batizamos depois que puderem crer e professar sua fé.

2 - A Circuncisão do Coração.

No Velho Testamento, os judeus tinham como selo de sua fé a circuncisão; no Novo Testamento a circuncisão foi suprimida, sendo vista simbolicamente no batismo:

Colossenses 2:11-12

“Nele também fostes circuncidados, não por intermédio de mãos, mas no despojamento do corpo da carne, que é a circuncisão de Cristo; tendo sido sepultados juntamente com ele no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.”

Romanos 2:28-29

“Porque não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é somente na carne. Porém judeu é aquele que o é interiormente, e circuncisão, a que é do coração, no espírito, não segundo a letra, e cujo louvor não procede dos homens, mas de Deus.”

3 - O Batismo não Salva, Mas Acompanha a Salvação.

O batismo não salva ninguém. Jesus disse que quem crer (e for batizado por crer) será salvo e quem não crer será condenado; note que ele não disse “quem não for batizado será condenado”, mas sim “quem não crer”.

O batismo segue a fé que nos leva à salvação, mas ele em si não é um meio de salvação. Que o diga aquele ladrão que foi crucificado com Cristo e a quem Jesus disse que estaria com ele ainda naquele dia no paraíso.

Lucas 23:39-43

“Um dos malfeitores crucificados blasfemava contra ele, dizendo: Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também. Respondendo-lhe, porém, o outro, repreendeu-o, dizendo: Nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença? Nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez. E acrescentou: Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino. Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.”

Ele somente creu e nem pôde ser batizado, mas não deixou de ser salvo por isto. O batismo, portanto, não salva, mas nem por isso deixa de ser importante e necessário; aquele ladrão não tinha condições de passar pelo batismo, mas alguém que crê deve obedecer à ordenança de Cristo e ser batizado, caso contrário estará em deliberada desobediência a Deus, o que poderá impedir-lhe de entrar para a vida eterna.

Podemos dizer que o batismo é parte do processo de salvação, mas não que ele em si salve; o apóstolo Pedro escreveu o seguinte acerca do batismo:

1 Pedro 3:21

“não sendo a remoção da imundícia da carne, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, por meio de Jesus Cristo”.

- Medite

1 - O que você aprendeu ate agora?

Lição 51

Batismo - Parte II

Texto

Hebreus 6:1-2

“Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, o ensino de batismos e da imposição de mãos...”

4 - É uma Identificação com Cristo.

O batismo tem um significado; além de ser um testemunho público da nossa fé em Jesus, ele fala algo. Na verdade é o meio através do qual externamos que tipo de fé temos depositado em Jesus Cristo.

Quando falamos sobre a fé em Jesus, não nos referimos a crer que Ele EXISTE; é mais do que isto! A maioria das pessoas crêem que Jesus existe mas não entendem o que Ele FEZ. São duas coisas completamente diferentes; o que nos salva da perdição eterna e da condenação dos pecados é a obra de Cristo na cruz em nosso lugar. Ao morrer na cruz, o Senhor Jesus não morreu porque mereceu morrer; pelo contrário, como justo e inocente, Ele nos substituiu, sofrendo o que nós deveríamos sofrer a fim de que recebêssemos a salvação de Deus.

Há dois elementos básicos na fé que nos salva: identificação e apropriação. É importante entender cada um deles dentro do simbolismo do batismo.

Identificação é o aspecto da fé que nos faz ver que Jesus assumiu a nossa posição de pecado, para que assumíssemos a posição de justiça d'Ele

2 Coríntios 5:21

“Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.”

A Bíblia declara o seguinte:

Colossenses 3.3

“Porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus”.

Quando Deus nos olha, ou Ele nos vê sozinhos em nossos pecados, ou nos vê através de Jesus Cristo, que já pagou por eles.

A fé nos coloca com Jesus na cruz, crucificados com Ele; nos coloca no túmulo, sepultados com Ele; nos coloca ainda nos céus, à direita de Deus, ressuscitados com Cristo! É quando nos vemos n'Ele, entendendo o sacrifício vicário do Filho de Deus,

que passamos a ter direito ao que Cristo fez; esta é a hora do segundo passo: apropriação.

Apropriação é o aspecto da fé que torna meu aquilo que já vi realizado em Jesus. É quando entendemos que não somos salvos pelas obras, mas sim pela graça, mediante a fé e nos apropriamos disto. Paulo escreveu a Timóteo em 1 Timóteo 6:12 e lhe disse: “toma posse da vida eterna”.

O batismo, é o nosso testemunho da identificação com Cristo; ele revela não apenas que eu tenho fé, mas que tipo de fé eu tenho. Veja o que as Escrituras dizem:

Romanos 6.3,4

“Ou, porventura, ignorais que todos os que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na sua morte?”

Quando imergimos alguém na água, estamos simbolicamente declarando que esta pessoa foi sepultada com Jesus, e ao levantarmos esta pessoa das águas, estamos reconhecendo que ela já ressuscitou com Cristo para viver uma nova vida. Portanto, o batismo é onde reconhecemos que tipo de fé temos; uma fé que se identifica com Cristo e sua obra realizada na cruz.

- Medite

1 - O que mudou na sua vida depois da tua convenção e batismo?

Lição 52

Imposição de Mãos - Parte I

Texto

Hebreus 6:1-2

“Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, o ensino de batismos...”

A imposição de mãos é uma das bênçãos mais antigas conhecidas pelo povo de Deus. Existem registros dela desde os tempos mais antigos. Há vários relatos nas Escrituras sobre esse assunto.

Impor as mãos é demonstrar comunhão, concordância ou fazer-se participante de algo. Era assim que faziam os sacerdotes com os sacrifícios, quando os ofertantes se identificavam com as vítimas.

Levíticos 8:14

“Então fez chegar o novilho da expiação do pecado; e Arão e seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do novilho da expiação do pecado;”

2 Crônicas 29:23

“Então trouxeram os bodes para sacrifício pelo pecado, perante o rei e a congregação, e lhes impuseram as suas mãos”.

A imposição de mãos podia significar a consagração de alguém para uma

determinada função:

Números 27:22-23

“E fez Moisés como o SENHOR lhe ordenara; porque tomou a Josué, e apresentou-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação; E sobre ele impôs as suas mãos, e lhe deu ordens, como o SENHOR falara por intermédio de Moisés.”

Atos 6:6

“E os apresentaram ante os apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos.”

Impor as mãos também significava identificar-se com alguém em sua obra para o Senhor:

Números 8:10

“Farás, pois, chegar os levitas perante o SENHOR; e os filhos de Israel porão as suas mãos sobre os levitas”.

Atos 13:2-3

“E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para

a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram”.

Esse ato de impor as mãos como reconhecimento ou identificação com a obra de alguém pode ser melhor entendido quando lemos a orientação dada a Timóteo para que não fosse precipitado em reconhecer alguém ou seu trabalho ou identificar-se com a pessoa em seu trabalho:

1 Timóteo 5:22

“A ninguém imponhas precipitadamente as mãos, nem participes dos pecados alheios; conserva-te a ti mesmo puro.”

Os apóstolos tinham o poder de impor as mãos e com isso alguém receber o Espírito Santo:

Atos 8:17-18

“Então lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo. E Simão, vendo que pela imposição das mãos dos apóstolos era dado o Espírito Santo, lhes ofereceu dinheiro,”

Atos 19:6

“E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas, e profetizavam.”

Os apóstolos tinham também o poder de conceder um dom à pessoa pela imposição de mãos:

2 Timóteo 1:6

“Por cujo motivo te lembro que despertes o dom de Deus que existe em ti pela imposição das minhas mãos.”

Os apóstolos também podiam eventualmente impor as mãos ao curar alguém:

Atos 28:8

“E aconteceu estar de cama enfermo de febre e disenteria o pai de Públio, que Paulo foi ver, e, havendo orado, pôs as mãos sobre ele, e o curou.”

O Senhor curava às vezes usando a imposição de mãos, mas como sabemos que ele também podia curar sem impor as mãos, certamente tal ato tinha algum outro significado, e não era feito no sentido de um passe de mágica ou "benzimento" como costumamos ver:

Luc 13:13

“E pôs as mãos sobre ela, e logo se endireitou, e glorificava a Deus.”

Podemos ver então que a imposição de mão é uma transferência de algo para alguém. Quando as mão é imposta estou transferindo o que esta em mim para a outra pessoa.

Este é um principio bíblico, pois o Reino de Deus é transferido, de pai para filho. Por isso que Malaquias profetiza a cerca de João o que Batizava, sobre uma geração que se converteria a outra.

- Medite

1 - Quantas vezes pessoas impôs as mãos sobre você?

2 - O que você sentiu depois disso?

Lição 53

Imposição de Mãos - Parte II

Texto

Hebreus 6:1-2

“Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, o ensino de batismos...”

Vemos então que a imposição de mãos é uma prática antiga que foi transmitida pelo Eterno.

A imposição as mãos é um ato de transferência de uma pessoa para outra.

No Velho Testamento, os israelitas impunham suas mãos nas cabeças de animais antes que eles fossem queimados para transferir seus pecados para o sacrifício animal.

Êxodo 29:10

“Farás chegar o novilho diante da tenda da congregação, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.”

Levítico 1:1-5;

“Chamou o SENHOR a Moisés e, da tenda da congregação, lhe disse: Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando algum de vós trazer oferta ao SENHOR, trareis a vossa oferta de gado, de rebanho ou de gado miúdo. Se a sua oferta for holocausto de gado, trará macho sem defeito; à porta da tenda da congregação o

trará, para que o homem seja aceito perante o SENHOR. E porá a mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja aceito a favor dele, para a sua expiação. Depois, imolará o novilho perante o SENHOR; e os filhos de Arão, os sacerdotes, apresentarão o sangue e o aspergirão ao redor sobre o altar que está diante da porta da tenda da congregação.”

Números 8:12

“Os levitas porão as mãos sobre a cabeça dos novilhos; e tu sacrificarás um para oferta pelo pecado e o outro para holocausto ao SENHOR, para fazer expiação pelos levitas.”

A Imposição das mãos também eram usadas para transmissão de uma Bênção Profética. Vemos quando Jacó transmitiu pela aração e pela imposição das mãos, uma bênção profética final aos seus netos, Efraim e Manassés.

Gênesis 48:14

“Mas Israel estendeu a mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o mais novo, e a sua esquerda

sobre a cabeça de Manassés, cruzando assim as mãos, não obstante ser Manassés o primogênito. Comissionamento De Um Líder”

Moisés impôs as mãos sobre seu auxiliar Josué, para transmitir-lhe autoridade e sabedoria para ser o novo líder do povo de Deus.

Deuteronômio 34:9

“Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés impôs sobre ele as mãos; assim, os filhos de Israel lhe deram ouvidos e fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.”

Números 8:10

“Quando, pois, fizerem chegar os levitas perante o SENHOR, os filhos de Israel porão as mãos sobre eles.”

A imposição de mãos é um ato de transferência estabelecida desde o principio, por isso chamamos de fundamentos da fé. Temos que entender que a medida que toco em alguém ou em algo o que esta em mim é transmitido a essas pessoas ou a esse objeto.

Vemos que os israelitas não poderia tocar em mortos e pois o homem depois da queda ele passa ser um receptor e não mais um doador.

Mas em Cristo recebemos o poder da Vida novamente e passamos agora a ser cheios de tal maneira que ao tocarmos em algo sem vida a vida que está em nós é passado.

Levítico 5:2

“ou quando alguém tocar em alguma coisa imunda, seja corpo morto de besta-fera imunda, seja corpo morto de animal imundo, seja corpo morto de réptil imundo, ainda que lhe fosse oculto, e tornar-se imundo, então, será culpado;”

Lucas 7:13-15

“Vendo-a, o Senhor se compadeceu dela e lhe disse: Não chores! Chegando-se, tocou o esquife e, parando os que o conduziam, disse: Jovem, eu te mando: levanta-te! Sentou-se o que estivera morto e passou a falar; e Jesus o restituiu a sua mãe.”

Por isso temos que tomar muito cuidado com quem impõe as mão sobre nós, pois esse é um principio espiritual, e não só cristão.

As trevas também usa desse meio de transferência.

Lição 54

Ressurreição dos Mortos e Juízo Eterno - Parte I

Texto

Hebreus 6:1-2

“Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, o ensino de batismos da ressurreição dos mortos e do juízo eterno. Isso faremos, se Deus permitir”

Ela é abordada de forma básica no Antigo Testamento e de forma completa no Novo Testamento.

Antigo Testamento:

O Antigo Testamento traz episódios de ressurreição individual, onde a pessoa ressuscitada tornaria, posteriormente, a morrer novamente. Por exemplo, Eliseu ressuscitou o filho da Sunamita, filho este que era fruto do milagre na vida daquela mulher.

II Reis 4:12-17

“Então, disse ao seu moço Geazi: Chama esta sunamita. Chamando-a ele, ela se pôs diante do profeta. Este dissera ao seu moço: Dize-lhe: Eis que tu nos tens tratado com muita abnegação; que se há de fazer por ti? Haverá alguma coisa de que se fale a teu favor ao rei ou ao comandante do exército? Ela respondeu: Habito no meio do meu povo. Então, disse o

profeta: Que se há de fazer por ela? Geazi respondeu: Ora, ela não tem filho, e seu marido é velho. Disse Eliseu: Chama-a. Chamando-a ele, ela se pôs à porta. Disse-lhe o profeta: Por este tempo, daqui a um ano, abraçarás um filho. Ela disse: Não, meu senhor, homem de Deus, não mintas à tua serva. Concebeu a mulher e deu à luz um filho, no tempo determinado, quando fez um ano, segundo Eliseu lhe dissera.”

Mesmo depois de morto, Eliseu continuou a operar a ressurreição: um morto, lançado em sua sepultura, tocando nos ossos do profeta, tornou a viver novamente

II Reis 13:20-21

“Morreu Eliseu, e o sepultaram. Ora, bandos dos moabitas costumavam invadir a terra, à entrada do ano. Sucedeu que, enquanto alguns enterravam um homem, eis que viram um bando; então, lançaram o homem

na sepultura de Eliseu; e, logo que o cadáver tocou os ossos de Eliseu, reviveu o homem e se levantou sobre os pés.”

A promessa da ressurreição de Israel enquanto nação, para viver segundo os propósitos eternos de Deus, é também prometida, de forma grandiosa, por exemplo no Livro de Ezequiel 37, por ocasião da visão do vale de ossos secos, onde a nação, que se constituía naquela visão num vale de ossos sequíssimos, se tornaria milagrosamente num grande exército de redivivos, que ocuparão sua própria terra!

A ressurreição do corpo humano da sepultura é um ensino claro na Palavra de Deus. Jó, o mais antigo dos patriarcas, disse:

Jó 19:25-26

"Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. E depois de consumida a minha pele, contudo ainda em minha carne verei a Deus."

É evidente que Jó cria firmemente na ressurreição de seu corpo e numa futura vida além da sepultura.

Abraão viveu 175 anos e morreu em boa velhice, velho e farto de dias.

Gênesis 25:7-8

"Foram os dias da vida de Abraão cento e setenta e cinco anos. Expirou Abraão; morreu em ditosa velhice, avançado em anos; e foi reunido ao seu povo."

Porém, ele esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus. Ao levar seu único filho, Isaque, para ser sacrificado num

monte na região de Moriá, Abraão, firme na promessa feita por Deus de que em Isaque seria chamada a sua descendência, considerou que Deus era poderoso para até dentre os mortos o ressuscitar.

Hebreus 11:18

"a quem se tinha dito: Em Isaque será chamada a tua descendência; porque considerou que Deus era poderoso até para ressuscitá-lo dentre os mortos, de onde também, figuradamente, o recobrou."

A Palavra de Deus refuta o ensino errôneo de que a ressurreição se refere ao espírito do homem, e não ao seu corpo. Nem a alma nem o espírito do homem morrem, biologicamente falando, mas é o corpo que morre e é enterrado. Por isso, o corpo é que deve ser ressuscitado dentre os mortos, e não a alma ou espírito.

No último capítulo do livro de Daniel, o anjo que lhe falava assim revela:

Daniel 12:2

"E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno."

Observe a ligação feita entre a ressurreição e o destino eterno dos ressuscitados, mencionando também duas ressurreições. Esta ligação entre os dois temas é constantemente encontrada no Novo Testamento!

- Medite

1 - O que você entendeu desse assunto?

2 - Se Jesus te Chama-se hoje para Eternidade, qual seria seu destino Eterno?

Lição 55

Ressurreição dos Mortos e Juízo Eterno- Parte II

Texto

Hebreus 6:1-2

“Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, o ensino de batismos da ressurreição dos mortos e do juízo eterno. Isso faremos, se Deus permitir”

Ela é abordada de forma básica no Antigo Testamento e de forma completa no Novo Testamento.

Novo Testamento:

Quando Nosso Senhor Jesus esteve sobre esta Terra, Ele ensinou que todos os homens mortos irão ressuscitar numa data futura:

João 5:28-29

"Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação."

O Senhor ressuscitou a muitas pessoas por ocasião do Seu ministério terreno, como o filho da viúva de Naim, como a Lázaro, dentre outros. Lázaro ressuscitou para tornar a morrer novamente. Hoje, ele aguarda a ressurreição dos justos.

Sem a esperança da ressurreição, a

fé cristã é vazia de sentido; é completamente inútil, não passando de mais uma religião. Esse é o ensino do apóstolo Paulo aos Coríntios:

I Coríntios 15:13;16-19

"E, se não há ressurreição de mortos, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados. E também os que dormiram em Cristo estão perdidos."

Porém a ressurreição é uma realidade; tanto a ressurreição do Senhor, no passado, quanto a ressurreição de todos os homens, no futuro. A Bíblia ensina que haverá duas ressurreições, que ocorrerão em momentos distintos, para grupos de pessoas distintas. Esses grupos de pessoas são os crentes em Cristo e o restante da humanidade, que não quis conhecer a Deus e ser salvo por Jesus.

Na ressurreição dos crentes, segundo a Palavra, os corpos outrora destruídos pela ação de vermes e

bactérias no sepulcro (muitos, já não passam de pó, não restando nada mais que lembre um corpo humano) serão ressuscitados após o toque a trombeta de Deus pelo Senhor Jesus, por ocasião da Segunda Vinda, recebendo um novo corpo incorruptível, num corpo espiritual dado por Deus, com base no primeiro corpo.

Na segunda ressurreição, após o milênio, os ímpios ressuscitarão para serem julgados, para vergonha e desprezo eterno.

Apocalipses 20:11-15

“E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.”

Estas pessoas, que se enquadrarem no critério para participar deste julgamento, ao final dele serão lançadas no lago de fogo, juntamente com o inferno, com o Anticristo, com a Morte, com o Falso Profeta e com o próprio Satanás e todas as hostes do inferno, para serem atormentados de dia e de noite para todo o sempre. Este é o juízo eterno, ou seja, o juízo que dura para sempre, que é sem fim.

- Medite

1 - A onde você pretende passar sua eternidade?

2 - Como tem se preparado para isso?

Lição 56

Altar de Sacrifício

Chegamos no fim de um processo, onde passamos meses não só estudando, mas também no nosso dia a dia vivendo neste ambiente.

Neste parte do nosso processo temos a morte da nossa velha natureza, ou podemos chamar de natureza animal. Lembre-se, isso não é simplesmente lermos e estudarmos, mas sim temos que espiritualmente caminharmos dentro desse processo de morte da carne e suas paixões.

A palavra chave desta etapa é “arrependimento”, só assim podemos avançar espiritualmente nesta caminhada em ruma a maturidade cristã.

Nestes dias você foi confrontado, você desafiado a novas atitudes. Não podemos dizer que nos arrependemos se não mostramos frutos desse arrependimento. O Apostolo Paulo nos mostra muito bem claro em:

Efésios 4:25-32

“Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu

próximo, porque somos membros uns dos outros. Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira, nem deis lugar ao diabo. Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado. Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem. E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia. Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou”

Mudança de atitude é a marca desta etapa, não podemos falar que somos nova criatura se continuamos nas mesmas práticas de vida que tínhamos na antiga natureza.

Aqui temos que deixar toda identidade corrompida e distorcida da velha natureza. Temos que virar pó, temos que perder todo amor próprio e

ir para cruz.

Só assim conseguiremos avançar em rumo a uma nova identidade.

A nova identidade vai ir depois que perdemos a velha identidade.

Avalie-se

1. Como estou neste processo?
2. Tenho ainda em minha vida atitudes da antiga natureza?
3. Quais são essas atitudes?
4. Como posso deixar isso?
5. Quero mudar de vida?
6. Como tenho deixado as atitudes antigas?

Parte IV

Paternidade



Introdução

Pai é a palavra chave da Escritura. Tudo começa com o Pai.

Vemos quando Jesus ensina a oração modelo Ele começa com a "Paternidade"

Mateus 6:9

"Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;"

Veja que o Próprio Deus no da uma chave de acesso ao Reino do Céus, "PAI".

Tudo está em nossa vida, está relacionado a transferencia da paternidade. Vemos isso na base primaria de nossas vidas, nascemos de um "Pai".

Nossa guerra está relacionada a paternidade, veja que quando Jesus foi levado para o deserto o ponto central da oposição do diabo foi a "paternidade".

Mateus 4:1-11

"A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. Então, o tentador, aproximando-se, lhe disse: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães. Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de

pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus". Então, o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o sobre o pináculo do templo e lhe disse: Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; e: Eles te susterão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra. Respondeu-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus". Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto". Com isto, o deixou o diabo, e eis que vieram anjos e o serviram."

Observe que o diabo estava sempre colocando duvida na "paternidade" de Deus na vida de Jesus (homem).

Mateus 4:3

"Então, o tentador, aproximando-se, lhe disse: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães."

Mateus 4:6

"e lhe disse: Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; e: Eles te

susterão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.”

Note que a palavra central é “se você é filho de Deus”. Em Mateus 4:3 o diabo tenta colocar duvida na “paternidade “física” de Deus na vida de Jesus. Pois ele estava falando de algo natural (transformar pedras em pães).

Em Mateus 4:6 o diabo estava querendo colocar duvida na “paternidade” espiritual de Deus sobre a vida de Jesus. Pois ele falava de um comando nas regiões celestiais (de ordem ao seus anjos).

Mas porque ele estava tentando Jesus nesta área? Veja no último acontecimento antes de Jesus ir para o deserto.

Mateus 3:17

“E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.”

Veja que Deus trás uma nítida palavra de filiação: “Este é o meu Filho amado”.

O que o diabo estava tentando era tirar essa marca do “Pai” da vida de Jesus, pois ai está o comece da derrota. Somos derrotados partir do momento que perdemos a marca do “Pai” e entramos na frequência da “orfandade”.

Essa foi a base da queda do Homem desde do princípio. Quando a serpente convenceu o ser humano que existia algo melhor que o “Pai” não havia mostrado para eles (o mal).

Todas as vezes que entramos em uma frequência de duvida sobre a bondade e intenção do “Pai” ao nosso respeito, estamos abrindo as portas para o espírito de orfandade tomar lugar em nós.

Nesta etapa então estaremos nos conectando as frequências da “paternidade” do Eterno para que possamos ser flechas bem direcionadas e apontadas para o nosso destino profético.

Lição 56

Flechas Polidas

Texto

Salmos 127:4

"Como flechas na mão do guerreiro, assim os filhos da mocidade."

O Salmista refere-se aos filhos como sendo flechas nas mãos de um guerreiro, flechas bem posicionadas e com a pessoa certa. Repare que usa a expressão na mão de um "guerreiro", ele poderia muito bem dizer que os filhos são como "flechas".

Mas note então que se os "filhos" são as flechas, os "pais" são os guerreiros. Temos que estar sempre na aljava de um guerreiro.

Os pais são os que lançam os filhos para seu destino profético e os prepara para ser bem sucedido em sua missão. A palavra aqui para flecha é "chets", mas essa palavra vem de uma outra palavra que é "chatsats" que significa dividir, ser cortado, ser eliminado, lançar flechas, arqueiro.

Essa palavra "chatsats" é sinônimo de "chatsah" que também significa dividir, cortar em dois, encurtar, viver a metade (da vida de alguém).

Veja que tremenda revelação, flecha é dividir, ou ser cortado, viver a metade da vida de alguém, isso aponta que

para que eu possa realmente ser um filho (flecha) tenho que viver a metade da vida de alguém (arqueiro).

Isso aponta para duas coisas.

1. Se eu não passar um período de tempo com um pai que vai inserir em mim a sua mentalidade e genética, eu nunca vou conseguir ser uma flecha.
2. Tenho que perder um pedaço de mim para que uma parte do pai entre em mim, é como um enxerto. Um pedaço de uma árvore entra no pedaço de outra, misturando a genética dos dois.

Nesta geração a palavra paternidade é muito comum, mas pouco vivida e compreendida. Se você não deixar que um pedaço da vida do pai entre em nós, nunca teremos uma verdadeira identidade paterna. Não é simplesmente dizer que temos um pai, mas sim é ter dentro de mim uma genética semelhante.

Jesus usa muito essa palavra de sermos enxertados na videira

verdadeira. Temos que pegar a essência da Pessoa do Eterno, para que possamos viver a vida Dele em nós.

Temos que saber em que mãos estamos, pois uma flecha só será bem eficaz em sua missão se tiver um guerreiro bem treinado com ela nas mãos.

Imagine então que você é uma flecha, mas esta nas mão de um construtor, ou médico, ou enfermeiro, ou advogado. Você nunca vai passar de um lindo enfeite, pois essas pessoas nunca foram treinadas para usar flechas.

Ser flecha é muito importante, mas saber que mãos esta nos segurando é tão importante quanto o ser flecha.

Só bons guerreiros nos lançará para o alvo certo. Essa é um grande desafio nesta geração tão isolada e individualista. O apóstolo Paulo já havia nos advertido sobre esse grande desafio em 2 Timóteo 3:1-2.

"Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avaros, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes,"

Duas coisas aqui dentre tantas outras nos mostra essa dificuldade de ser uma flecha nas mão de um grande guerreiro.

1 - Egoístas - Essa palavra é ao comum em nosso meio, aqui neste caso é a palavra hebraica "philautos" que significa "que ama a si mesmo ou,

bem atento aos próprios interesses. Então egoísta é a pessoa que só se interessa pela sua vontade e desejos e que só ama a sua própria vida. Como uma pessoa assim vai estar nas mão de um guerreiro se ele não se importa com os desejos alheios. Lembre-se que a flecha é "viver a metade da vida de outro", então como um egoísta faz isso se ele só pensa em sua própria vida? Se não vencermos o egoísmo nunca seremos uma flecha nas mão de nenhum guerreiro.

2 - Desobedientes aos pais - A obediência é a maior chave que temos para o Reino. Nunca um desobediente ira chegar em seu destino profético. O que esperar de uma pessoa que não consegue obedecer um comando? Com toda certeza ela nunca será uma flecha na mão de um guerreiro.

Ser flecha é muito mais que ter um ministério, um chamado ou ate mesmo um "dom", ser flecha é ter um "pai" que está gerando sua genética e ativando o que já existe em cada pessoa. Ser flecha é estar em sintonia com a frequência da obediência e humildade, pois sabe que nunca chegaremos em nosso destino profético sozinhos, mas sempre teremos que estar conectados a um "PAI" que nos lançará neste alvo.

Ser flecha é reconhecer que seremos lançados para nosso futuro através de um guerreiro visionário que está conectados a eternidade e que sabe o potencial de flecha. Só assim seremos aptos para alcançarmos nosso desenho e missão.

Decreto

Filiação Divina

Ó Deus, eu Te chamo Pai. Tu és meu Pai, ainda que Abraão não me conheça, e Israel não me reconheça; Tu, ó Senhor, és meu Pai, meu Redentor desde a antigüidade é o Teu nome.

Mas agora, ó Senhor, Tu és meu Pai; eu sou o barro, e Tu o meu oleiro; e todos nós obra das Tuas mãos. Não és Tu meu Pai, que me adquiriste, que me fizeste e me estabeleceste?

Louvado sejas, porque não recebi o espírito de escravidão, para outra vez estar em temor, mas recebi o espírito de adoção, pelo qual clamo: Aba, Pai! O Espírito mesmo testifica com meu espírito que sou Teu filho, ó Deus; e se filho também herdeiro, herdeiro Teu e co-herdeiro com Cristo. Sou guiado pelo Espírito Santo, pelo que sou Teu filho.

Recebi a Jesus, crendo no Seu nome, pelo que me foi dado o poder de ser chamado filho de Deus; nasci como tal não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas da Tua, Senhor meu Deus.

Que grande amor me tens concedido, ó Pai: que eu fosse chamado filho de Deus; e o sou. Por isso o mundo não me conhece; porque não conheceu a Ti. Agora sou Teu filho, e ainda não é manifesto o que hei de ser. Mas sei que quando Jesus, meu Senhor, se manifestar, serei semelhante a Ele; pois assim como é, vê-IO-ei.

Graças Te dou, ó Pai, porque enviaste Jesus para me resgatar a fim de que eu recebesse a adoção de filho. E porque sou filho, Tu enviaste ao meu coração o Espírito do Teu Filho, que clama: Aba, Pai! Portanto já não sou mais servo, mas filho.

Pai justo, Pai santo, meu Pai, dirijo-me a Ti que estás nos céus, em Teu Trono de glória, entronizado entre os querubins. Os céus dos céus não Te podem conter. Habitas em luz inacessível e ainda assim posso aproximar-me de Ti com confiança, como uma criança aproxima-se do seu Pai.

Tu me formaste e me sustentas com braço de amor. Sei que me amas pelo que Te bendigo, meu Pai de misericórdias e Deus de toda consolação. És Quem me conforta em toda a tribulação, para que eu possa também consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que eu mesmo tenho sido contemplado por Ti. És eternamente bendito. Mas também me corriges, para que eu ande nos Teus caminhos. Como sou filho, e não bastardo, experimento a Tua disciplina de amor, para meu aproveitamento, a fim de que eu seja participante da Tua santidade.

Toda boa dádiva e todo o dom perfeito vem de Ti, que és o Pai das luzes, em Quem não há mudanças, nem sombra de variação. Bendito sejas Tu, Deus e Pai do meu Senhor Jesus Cristo e também meu Deus e

Pai, que me tens abençoado com toda sorte de bênçãos espirituais nas regiões celestes, em Cristo Jesus, porque sou Teu filho, e me trata como tal.

A Ti, meu Deus e Pai, seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Decrete estes textos

Is. 63: 16

16 Mas tu és nosso Pai, ainda que Abraão nos não conhece, e Israel não nos reconhece. Tu, ó SENHOR, és nosso Pai; nosso Redentor desde a antiguidade é o teu nome.

Is.64:8

8 Mas, agora, ó SENHOR, tu és o nosso Pai; nós, o barro, e tu, o nosso oleiro; e todos nós, obra das tuas mãos.

Dt. 32:6

6 Recompensais, assim, ao SENHOR, povo louco e ignorante? Não é ele teu Pai, que te adquiriu, te fez e te estabeleceu?

Rm. 8: 14-17

14 Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.

15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para, outra vez, estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai.

16 O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

17 E, se nós somos filhos, somos, logo, herdeiros também, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo; se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.

1Jo. 3: 1,2

1 Vede quão grande caridade nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso, o mundo não nos conhece, porque não conhece a ele.

2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos.

Gl. 4:4-7

4 mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, 5 para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos.

6 E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.

7 Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo.

Jo. 16:27

27 pois o mesmo Pai vos ama, visto como vós me amastes e crestes que saí de Deus.

2Co. 1:3,4

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda consolação,

4 que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados de Deus.

2. Co. 11:31

31 O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é eternamente bendito, sabe que não minto.

Hb. 12:8, 10

8 Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois, então, bastardos e não filhos.

8 Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois, então, bastardos e não filhos.

Tg. 1: 17

17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança, nem sombra de variação.

Ef. 1:3

*3 Bendito o Deus e Pai de nosso
Senhor Jesus Cristo, o qual nos
abençoou com todas as bênçãos
espirituais nos lugares celestiais em
Cristo,*

Fp.4:20

*20 Ora, a nosso Deus e Pai seja dada
glória para todo o sempre. Amém!*

Lição 57

Saindo da Atmosfera da Orfandade - Parte I

Texto

Neemias 1:9

“mas, se vos converterdes a mim, e guardardes os meus mandamentos, e os cumprirdes, então, ainda que os vossos rejeitados estejam pelas extremidades do céu, de lá os ajuntarei e os trarei para o lugar que tenho escolhido para ali fazer habitar o meu nome.”

A paternidade é a marca de Deus, vemos quando Jesus nos ensina a orar que a primeira coisa que temos que restaurar é a figura do pai.

Mateus 6:9

“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;”

A arma que o inimigo sempre vai usar contra nós é a marca na figura do pai, pois se assim for teremos uma serie de disfunção em todas as áreas de nossas vidas.

Veja a maior arma que o diabo usa contra Jesus na tentação foi a paternidade.

Mateus 4:3

“Então, o tentador, aproximando-se, lhe disse: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.”

Olhe isso, a primeira coisa que o diabo fala é: “Se és filho de Deus”, em outras palavras ele esta dizendo: “Será que Deus ainda te ama?”,

Prova-me. O mais interessante é que essa palavra “és”, vem da palavra grega “eimi” que tem um sentido de “existir ou estar presente”. O que o diabo queria era trazer duvidas em Jesus sobre a presença do Pai no sentido Físico dele, pois a proposta era sobre o matar a fome dele.

Quantas vezes somos questionados em nossas dores aonde esta nosso Deus, assim também o salmista fala, pois em tempos de lutas o inimigo tenta atacar nossa confiança no Pai.

Salmos 79:10

“Por que diriam as nações: Onde está o seu Deus? Seja, à nossa vista, manifesta entre as nações a vingança do sangue que dos teus servos é derramado.”

Mais uma vez depois o diabo fala para Jesus:

Mateus 4:6

“e lhe disse: Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; e: Eles te

susterão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.”

A próxima investida é a paternidade espiritual, pois agora ele estava no pináculo do templo e a bondem era pala os anjos. O que ele estava tentando trazer em Jesus era sobre sua autoridade no céu e também se o céu o ouvia ainda e se Deus o atendia neste sentido. Observe a fala do diabo: “...Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem...”

Todas as vezes que somos levados a crer que o céus não nos ouve estamos entrando nas estratégias do diabo, pois assim ele paralisa minha fé e a fé é o combustível do milagre. Veja o que Jesus fala em uma de suas orações.

João 11:41-42

“Tiraram, então, a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste. Aliás, eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste.”

Veja que Jesus está orando e diz: “Pai, graças te dou porque me ouviste”, mas logo depois Jesus explica essa palavra: “Aliás, eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste.”

Aqui poderia soa que naquele momento Jesus estava sendo ouvido nos céus, mas Jesus deixa bem claro que em todo tempo Ele era ouvido nos céus.

E a ultima tentativa do diabo foi uma proposta de mudança de pai:

Mateus 4:9

“e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.”

Em outras palavras o diabo estava falando já que você tem certeza da tua paternidade e eu não vou conseguir te colocar duvidas, então te proponho: MUDA DE PAI.

Mas Jesus não estava na atmosfera de orfandade e sai bem dessa situação.

Mateus 4:10

“Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto”.

Veja que ate agora Jesus esta simplesmente respondendo e confrontando as mensagens do diabo, mas nesta Jesus cheio da paternidade e autoridade “ORDENA” ao diabo para se afastar.

Somente quando sabemos quem somos e o Pai que temos, poderemos confrontar estes ataques infernais. Se o inimigo te fazer entrar na atmosfera de duvidas você ja perdeu a guerra, mas se você sempre estiver dentro da atmosfera de paternidade você sempre terá a tua fé autuante em Deus e vencerá todas as batalhas.

Nunca deixe o inimigo roubar a imagem do Pai em sua vida, mesmo sendo em momentos que você não esta vendo Deus agindo pode ter certeza que Ele está ao teu lado fazendo o melhor para você.

Decreto

Consciente da presença de Deus

Eu sou um espírito, possuo uma alma e moro num corpo físico. Meu espírito é a lâmpada do Senhor. Deus, meu Pai, está me guiando através do meu espírito a toda a verdade. Sou filho de Deus, nascido, cheio e guiado pelo Espírito de Deus. Ouço o meu coração ao olhar para meu espírito dentro de mim.

O Espírito Santo dá direção ao meu espírito e iluminação à minha mente. Ele mostra o caminho por onde devo andar em todas as áreas da minha vida. Ele me guia por um testemunho interior. Os olhos do meu entendimento estão sendo iluminados. A sabedoria está no meu interior. Seu amor é perfeito em mim. Eu tenho a unção do Santo.

Estou me tornando consciente do espírito. Ouço a voz do meu espírito e obedeco ao que ele diz. Deixo que meu espírito me domine, pois não ando segundo a carne, mas segundo o espírito. Examino meus caminhos à luz da Palavra de Deus. Confio no Senhor de todo o meu coração e não dependo do meu próprio entendimento. Reconheço o Senhor em todos os meus caminhos e Ele me dirige os passos. Eu ando na luz da Palavra de Deus.

Educo treino e desenvolvo o meu espírito. A Palavra de Deus não se apartará da minha boca. Medito nela dia e noite. Portanto meu

caminho será próspero, e serei bem sucedido. Sou praticante da Palavra e coloco-a em primeiro plano. Meu homem espiritual está crescendo. Graças a Deus que sempre me conduz em triunfo, por meio de Jesus Cristo.

Decrete estes textos

1 Ts. 5:23

E o mesmo Deus de paz avos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

Jó 38:36

Quem pôs a sabedoria no íntimo, ou quem à mente deu o entendimento?

Pv. 20:27

A alma do homem é a lâmpada do SENHOR, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do ventre.

1 Jo. 4: 12; 2:20

Ninguém jamais viu a Deus; se nós amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeita a sua caridade.

E vós tendes ta unção do Santo e sabeis tudo.

Jo.16: 13

Mas, quando vier aquele Espírito da verdade, sele vos guiará em toda a

verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir.

Ro. 9: 1, 8, 14,16

1 Em Cristo digo a verdade, e não minto (dando-me testemunho a minha consciência no Espírito Santo):

8 Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa são contados como descendência.

14 Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.

16 O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

Pv.3:5,6

5 Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento.

6 Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.

Jo.3:6,7;7:37-39

6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

7 Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.

37 E, no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé e clamou, dizendo: alguém tem sede, que venha a mim e beba.

38 Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.

39 E isso disse ele do Espírito, que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado.

Sl. 119: 105

Lâmpada para os meus pés é tua palavra e luz, para o meu caminho.

Ef. 5: 18

E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito,

Ef. 1: 18

Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos

Js.1:8

Não se aparte da tua boca o livro desta Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque, então, farás prosperar o teu caminho e, então, prudentemente te conduzirás.

Is.48:17

Assim diz o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.

Tg. 1:22

E sede cumpridores da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos.

1Co. 1:30

Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, de justiça, e santificação, e redenção;

2Co. 2: 14

E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar o cheiro do seu conhecimento.

Lição 58

Saindo da Atmosfera da Orfandade - Parte II

Texto

Lucas 15:28

“Ele se indignou e não queria entrar; saindo, porém, o pai, procurava conciliá-lo.”

Vimos até aqui que a paternidade é a chave da identidade e é a marca de Deus. Vimos que a primeira coisa que o inimigo quer roubar de nós é a figura da paternidade trazendo assim uma ativação do espírito de orfandade.

Orfandade não está ligado somente pela perda ou ausência da figura paterna, mas sim da presença de uma atmosfera de solidão e falta de identidade, pois podemos ter um pai presente na casa e ainda assim estarmos na orfandade.

Isso fica bem claro na parábola que Jesus conta sobre o “filho pródigo”. Muitas vezes nos fixamos somente na figura do filho mais novo (pródigo), mas não damos a atenção devida ao filho mais velho. Ao observar o filho mais velho temos muitas coisas a observar sobre esse espírito de orfandade.

Vejamos algumas das características desse espírito de orfandade.

- Ausência de alegria na vitória do irmão ou do PAI

Quando uma pessoa está na frequência de orfandade ela raramente ficará feliz pela alegria alheia, com exceção se ela mesma promover a alegria a outra pessoa, mas geralmente o órfão não gosta do som de alegria e festa, pois ele sempre está na atmosfera de injustiça, ou seja ele sempre pensa que está sendo injustiçado, excluído e rejeitado.

Na verdade a conquista do próximo se torna uma ofensa para uma pessoa na atmosfera de orfandade. Pois ele pensa que a conquistaste tem que ser de modo duro e cruel, pois assim foi sua vida, sem um facilitador ou um instrutor.

Lucas 15:25

“Ora, o filho mais velho estivera no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças.”

Lucas 15:28

“Ele se indignou e não queria entrar; saindo, porém, o pai, procurava conciliá-lo.”

● **Senso de justiça elevado e distorcido.**

Veja aqui que tanto o pai como todas a casa feliz pela chegada do filho que havia se perdido em todos os sentidos, mas uma pessoa que está sobre a atmosfera de orfandade ele terá um senso de justiça muito elevado e nunca conseguirá entender a dimensão do amor, perdão, justiça e principalmente misericórdia.

Um órfão nunca conseguirá viver a dimensão de misericórdia, pois para ela a vida nunca teve misericórdia, e assim passa a operar em um nível de justiça própria e conseqüentemente ele passa ser intolerante com os erros e defeitos das pessoas e assim também ele se cobra de uma forma distorcida e maligna.

Uma pessoa nesta dimensão e atmosfera nunca viverá na dimensão de paz, pois ele sempre esta buscando aceitação e atenção, tensa que é o fato do seu sucesso ele será aceito e por isso ele é intolerante com seus próprios erros. Isso faz com ele viva uma inconstância terrível em sua vida tanto espiritual, emocional e ate mesmo financeira.

Veja que o irmão mais velho - que operava na dimensão de orfandade - fica irado com a volta do irmão mais novo, pois seu senso de justiça era distorcido e conseqüentemente era intolerável o retorno do irmão, mas mais ainda intolerável a festa pelo retorno desse irmão, pois ele tinha gastado toda sua herança.

Veja como já falamos anteriormente que uma pessoa que esteja nesta atmosfera nunca conseguirá se

alegrar com as vitórias alheias, mas sim se alegrará com as derrotas alheias, todavia como não consegue operar em um nível de misericórdia e compaixão ela passa a dar valor em “coisas” e não em vidas.

Uma pessoa que esta nesta atmosfera sempre dará muito valor as “coisas” visto que isso é o resultado de seu esforço, ou fruto de sua conquista, por isso ele sempre vai ser muito apegado a bens matérias e títulos honras, pois como já falamos uma pessoa na orfandade sempre vai estar em busca de reconhecimento e aceitação.

E o nível mais alto de aceitação é as minhas conquistadas e meus bens e posicionamento, veja o que mais irritou esse filho órfão que morava na casa do pai é que mesmo o irmão tendo gastado a herança que tinha recebido (veja que a herança era do filho mais novo, ou seja ele poderia fazer o que quisesse com isso) na visão do filho mais velho o pai não poderia gastar mais recursos com esse irmão. Note que todo o foco é em honrar e gastar com esse filho que viveu uma aventura.

Lucas 15:27

“E ele informou: Veio teu irmão, e teu pai mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou com saúde.”

Aqui temos uma característica forte de um órfão, os valores invertidos, pois para um órfão não importa a vida, pois temos que executar o juízo, o que importa é as perdas e os bens. Mas a visão de uma pessoa que tem um coração que recebeu a paternidade o mais importante é a vida e não o que se perdeu, pois haverá sim conseqüências, ma isso não impede de se alegrar e festejar, pois o mais importante é a vida e não as coisas.

Lucas 15:32

“Entretanto, era preciso que nos regozijássemos e nos alegrássemos, porque esse teu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.”

Lição 59

Saindo da Atmosfera do Medo

Texto

Gênesis 3:10

“Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi.”

Quão forte é o amor de um Pai, quão poderoso é o amor. Não há nada mais forte que o amor, nem a morte pode com ele.

Cantares de Salomão 8:6

“Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura, o ciúme; as suas brasas são brasas de fogo, são veementes labaredas.”

Assim fomos criados, dentro do amor e aceitação de Deus. Assim fomos gerados, em um ambiente de aceitação. Somos cheios de sua Glória, somos feitura Dele e Imagem Sua. Não há acusação no amor e nem medo.

Quando vemos o apóstolo Paulo orientando os cristão ser cheios da Glória do Eterno, ele estava falando de uma atmosfera de amor e aceitação, por a palavra Glória usada aqui é “doxa”.

Efésios 1:11-12

“nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade, a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo;”

Doxa é a palavra usada para Glória aqui e tem o sentido de “opinião, julgamento, ponto de vista; Estimativa, seja boa ou ruim, a respeito de alguém”. Isto é, somos feito para o louvor de sua glória, ou estamos debaixo de sua opinião e estimativa.

Fomos criados para estar debaixo de sua opinião e não há opinião que nos tire da opinião Dele ao nosso respeito, pois somos aceitos em sua presença e somos incluídos em seu amor de Pai.

Salmos 149:4

“Porque o SENHOR se agrada do seu povo e de salvação adorna os humildes.”

Jeremias 29:11

“Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais.”

Deus nos aceitou através do sacrifício da cruz de Cristo Jesus e Nele somos colocados, pela adoção, como filhos aceitos e bem quisto.

Mas o pecado trouxe a marca do medo obre o homem. Depois da queda o homem passou a ter medo de Deus e não mais prazer em Deus. Pois a morte trouxe suas consequências, sendo a principal a separação. Veja que até então o homem tinha prazer em Deus mas depois da queda ele passa a ter medo.

O que mais vemos Deus nos advertir é sobre o medo, pois esse comando do medo nos tira da presença de Deus, nos faz ser paralisado e aprisionado. Por isso o amor quebra todo o medo, pois quando eu mergulho em Deus eu sou revestido novamente de sua Glória (Sua opinião) e lanço fora de mim todo medo.

1 João 4:18

“No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor.”

Uma das marcas que temos quando entramos em Seu perfeito amor é a ausência do medo. Pois no amor não há tormentas e esse é um dos principais fruto do medo.

Existe 366 vezes a palavra “não tenhas medo” nas escrituras, uma para cada dia do ano, pois se o medo entrar dentro de mim, eu serei paralisado em toda obra que o Pai tem para mim.

Vemos em Gênesis 3:10 que, Adão, ao ouvir a voz de Deus ele se esconde por causa do medo. Ele se oculta de Deus. Quando deixamos que essa atmosfera nos domine, somos totalmente paralisado por esse sentimento de reprovação do Pai ao nosso respeito.

Gênesis 3:10

“Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi.”

Esconder aqui tem um sentido de “ser forçado a se esconder”, isso aponta não somente para estar em oculto, mas também a desobediência. Quem está fora do amor do Pai ele é forçado pelo medo a se esconder, isso é, ele é forçado a desobedecer, visto que Adão não atentou para o chamamento de Deus, mas sim desobedeceu a sua voz e ordem.

Uma das coisas mais importantes que Deus nos pede é “atentamente ouvir a sua voz”, mas se estivermos na atmosfera de medo seremos forçado a não ouvir, pois o medo nos fará desobedecer suas ordem.

Deuteronômio 15:5-6

se apenas ouvires, atentamente, a voz do SENHOR, teu Deus, para cuidares em cumprir todos estes mandamentos que hoje te ordeno. Pois o SENHOR, teu Deus, te abençoará, como te tem dito; assim, emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e dominarás muitas nações, porém elas não te dominarão.

Na próxima aula veremos os frutos do medo. Em nome de Jesus seja forte e corajoso e não tenhas medo pois o Eterno está contigo.

Decreto

Submissão

Pai, oro para que Tua vontade seja feita na minha vida, de um modo tão perfeito como ela é feita no Céu. Deleito-me em fazer a Tua vontade, ó Deus meu; sim, a Tua lei está dentro do meu coração. Ensina-me a fazer a Tua vontade, pois Tu és o meu Deus; guie-me o Teu bom Espírito por terreno plano.

Oro como Jesus: "Não se faça a minha vontade, mas a Tua", não importa qual seja, pois ela é sempre o melhor para minha vida. A minha comida é fazer a Tua vontade e realizar a obra que me confiaste. Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma; porque não procuro a minha vontade, mas a Tua.

Pai, meu coração anseia ser como Davi, homem segundo o Teu coração, que fez toda a Tua vontade. Bem sei que o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a Tua vontade permanece para sempre. Exponho-me ao Teu Espírito, para que gere em mim o realizar da Tua vontade, pois não sei orar como convém, mas Ele intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E Aquele que sonda os corações sabe qual é a intenção do Espírito: que Ele, segundo a Tua vontade, intercede por mim.

De todo o coração busco Tua vontade e não me conformo com este mundo (este século), (moldado pelos e adaptado aos seus costumes externos, superficiais), mas me deixo transformar (mudar) pela (inteira) renovação 'da minha mente (pelos seus novos ideais e sua nova atitude), para que eu possa provar (por mim mesmo) qual seja a Tua boa, e agradável e perfeita vontade, mesmo o que é bom, e aceitável e perfeito (à Tua vista para mim). Pois esta é a Tua vontade, que eu seja consagrado (separado e colocado à parte para uma vida pura e santa): que eu me abstenha de todo vício sexual; que eu saiba como possuir (controlar dirigir) meu próprio corpo em consagração (pureza, separado das coisas profanas) e honra, não (para ser usado) em paixão e lascívia como os pagãos, que são ignorantes do verdadeiro Deus e não têm conhecimento da Sua vontade.

Graças Te dou, ó Pai, pelo meu Senhor Jesus Cristo, o qual Se deu a Si mesmo por meus pecados, para me livrar do presente século mau, segundo a Tua vontade, e plano e propósito. Tu me escolheste antes da fundação do mundo, para que eu seja santo (consagrado e separado para Ti) e sem falta à Tua vista, mesmo

acima de reprovação diante de Ti em amor. Pois me predestinaste (destinaste-me, planejaste em amor para mim) para que eu fosse adotado (revelado) como Teu próprio filho através de Jesus Cristo, de acordo com o propósito da Tua vontade (porque agradou-Te e foi Teu bondoso propósito).

Por esta razão, Pai, desde que tomei conhecimento desta vontade, não cesso de orar e fazer súplicas especiais, pedindo que eu seja cheio do completo (profundo e claro) conhecimento da Tua vontade em toda a sabedoria espiritual (numa visão compreensiva dos Teus caminhos e propósitos) em todo entendimento e discernimento das coisas espirituais.

Graças Te dou porque operas em mim tanto o querer como o efetuar, segundo a Tua boa vontade. Portanto, ó Deus de paz, que pelo sangue da aliança eterna tornaste a trazer dentre os mortos a nosso Senhor Jesus, o grande pastor das ovelhas, aperfeiçoa-me em toda a boa obra, para eu fazer a Tua vontade, operando em mim o que é agradável diante de Ti, por meio de Jesus Cristo, ao qual seja glória para todo sempre. Amém.

Decrete estes Textos

Mt. 6: 10

10 Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, tanto na terra como no céu.

SL.40:8

8 Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração.

SL.143: 10

10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois és o meu Deus; guie-me o teu bom Espírito por terra plana.

Lc.22:42

42 dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia, não se faça a minha vontade, mas a tua.

Jo.4:34

34 Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra.

Jo.5:30

30 Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma; como ouço, assim julgo, e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai, que me enviou.

At.13:22

22 E, quando este foi retirado, lhes levantou como rei a Davi, ao qual também deu testemunho e disse: Achei a Davi, filho de Jessé, varão conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade.

I Jo.2:17

17 E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

Rm. 8:26,27

26 E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.

27 E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos.

Rm.12:2

2 E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

I Ts. 4:3-5

3 Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição,

4 que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra,

SL. 1:3,4

3 Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto fizer prosperará.

4 Não são assim os ímpios; mas são como a moinha que o vento espalha.

Ef. 1:4,5

4 como também nos elegeram nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade,

5 e nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade,

Cl. 1:9

9 Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual;

Fp.2:13

13 porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.

Hb.13:20,21

20 Ora, o Deus de paz, que pelo sangue do concerto eterno tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Cristo, grande Pastor das ovelhas,

21 vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que perante ele é agradável por Cristo Jesus, ao qual seja glória para todo o sempre.

Amém!

Lição 60

Estabelecendo a Atmosfera da Bênção - Parte I

Texto

Números 6:22-27

“Disse o SENHOR a Moisés: Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Assim abençoareis os filhos de Israel e dir-lhes-eis: O SENHOR te abençoe e te guarde; o SENHOR faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o SENHOR sobre ti levante o rosto e te dê a paz. Assim, porão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.”

Quando o Eterno estabelece o povo de Israel como nação, Ele não estava estabelecendo somente uma nação, mas sim uma família. O Eterno nos fez filhos e não somente povo ou súditos, mas nos estabeleceu também como seus filhos e automaticamente nos deu o Reino como herança.

Romanos 8:15

“Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.”

Efésios 1:5

“nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade,”

Mas a maior promessa que recebemos é a promessa da “BENÇÃO”.

Gênesis 12:3

“Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra.”

Benção nos dias de hoje perdeu seu valor, pois não entendemos o seu verdadeiro sentido. Benção é algo que somente o pai pode dar, pois benção não consiste em um objeto material, mas sim uma atmosfera e um decreto no Reino Espiritual.

A palavra para benção é “BARAK” e tem um sentido de “uma liberação para crescer e prosperar”. Veja que é assim que Deus finaliza todas as coisas que Ele Criou.

Gênesis 1:20-23

“Disse também Deus: Povoem-se as águas de enxames de seres viventes; e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus. Criou, pois, Deus os grandes animais marinhos e

todos os seres vivos que rastejam, os quais povoavam as águas, segundo as suas espécies; e todas as aves, segundo as suas espécies. **E viu Deus que isso era bom. E Deus os abençoou, dizendo: Sede fecundos, multiplicai-vos** e enchei as águas dos mares; e, na terra, se multipliquem as aves. Houve tarde e manhã, o quinto dia.”

Gênesis 1:26-28

“Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. **E Deus os abençoou** e lhes disse: **Sede fecundos, multiplicai-vos**, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.”

Veja que a Atmosfera de bênção é a liberação para “ser fértil e ser prospero”. Essa idéia era muito bem difundida nos tempos antigos, pois a maior herança que uma pessoa podia ter era a bênção do pai.

Gênesis 27:1-4

“Tendo-se envelhecido Isaque e já não podendo ver, porque os olhos se lhe enfraqueciam, chamou a Esaú, seu filho mais velho, e lhe disse: Meu filho! Respondeu ele: Aqui estou! Disse-lhe o pai: Estou velho e não sei o dia da minha morte. Agora, pois, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, sai ao campo, e apanha para mim alguma caça, e faze-me uma comida saborosa, como eu aprecio, e traze-ma, para que eu coma **e te abençoe** antes que eu morra.”

Gênesis 27:38

“Disse Esaú a seu pai: Acaso, tens uma única bênção, meu pai? Abençoa-me, também a mim, meu pai. E, levantando Esaú a voz, chorou.”

Veja que Esaú por causa do desprezo que teve pela bênção, quando vendeu seu direito de primogênito, ele perde também o direito da bênção do pai. A primogenitura garantia também uma bênção especial. Esaú sabia disso por isso chora ao ver o pai não o podendo abençoar-lo.

Quando entendemos a grandeza da atmosfera de bênção daremos um maior valor a bênção e a paternidade, pois é nela que temos esses decretos. Somente a figura do pai que pode estabelecer a atmosfera de bênção sobre a vida de um filho, esse é o motivo de o inimigo sempre querer destruir a imagem do pai na vida de um filho.

A mãe pode fazer de tudo na vida de uma criança, mas a atmosfera vem da figura do pai, pois é o pai que gera e não a mãe. A mãe gestaciona e o pai gera, mas esse gerar é justamente no requisito da bênção, pois a bênção é o que temos de mais importante na vida.

Gênesis 5:3

“Viveu **Adão** cento e trinta anos, e **gerou** um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e lhe chamou Sete.”

Gênesis 25:19

São estas as gerações de Isaque, filho de Abraão. **Abraão gerou** a Isaque;

Somente o Pai pode gerar essa atmosfera na vida de um filho. Busque a bênção do pai, tanto da terra como o Pai Eterno, e tudo irá bem em sua vida.

Lição 60

Estabelecendo a Atmosfera da Bênção - Parte II

Texto

Números 6:22-27

“Disse o SENHOR a Moisés: Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Assim abençoareis os filhos de Israel e dir-lhes-eis: O SENHOR te abençoe e te guarde; o SENHOR faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o SENHOR sobre ti levante o rosto e te dê a paz. Assim, porão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.”

Como estamos vendo sobre a bênção, podemos então definir a bênção não como bens materiais mas sim como uma “atmosfera” que é gerada sobre aqueles que obedecem o PAI.

Deuteronômio 28:13

“O SENHOR te porá por cabeça e não por cauda; e só estarás em cima e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do SENHOR, teu Deus, que hoje te ordeno, para os guardar e cumprir.”

Como estávamos vendo na aula anterior somente o pai pode gerar essa atmosfera de bênção sobre a vida de um filho. Somente a figura do pai é capaz de projetar a estrutura do futuro de um filho.

Isso precisamos entender no Reino, pois se falamos de reino então estamos falando de um governo que é passado de pai para filho. Isso é monarquia. Na questão democracia que não temos essa transferência, mas na monarquia não tem votação mas sim tem uma tomada de herança,

tudo é passado de pai para filho de geração em geração. Não é diferente no Reino de Deus.

1 Pedro 3:9

“não pagando mal por mal ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, pois para isto mesmo fostes chamados, a fim de receberdes bênção por herança.”

Colessenses 3:24

“cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo;”

Veja que Jesus se aceitou na cadeira de Davi, terreamente dizendo.

Lucas 1:32

“Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai;”

Entendendo isso, podemos dizer que você não pode receber nenhuma herança se você não está ligado a paternidade física, espiritual e de Deus. Somente podemos receber algo

se tivermos ligado a um atmosfera de paternidade.

Quando voltamos aos tempo bíblicos podemos ver que a maior coisa que um filho poderia receber era a bênção do Pai. Pois segundo essa bênção determinaria o destino profético e até mesmo físico de uma pessoa.

Veja que quando Israel chama seus filhos ele determina o futuro profético de cada um.

Gênesis 49:1

Bênçãos proféticas de Jacó

“Depois, chamou Jacó a seus filhos e disse: Ajuntai-vos, e eu vos farei saber o que vos há de acontecer nos dias vindouros:”

Olhe que neste texto temos muitas chaves que podemos aprender sobre a bênção, mas uma delas é que somente o pai lança o filho para o seu futuro. Veja que Israel fala: **eu vos farei saber o que vos há de acontecer nos dias vindouros**. Veja que ele vai fazer saber o “futuro (dias vindouros)”, essa palavra é “achariyth” que significa: parte posterior, fim, conclusão, últimos tempos (profético para tempo futuro)”.

Ele simplesmente esta dizendo: “como pai eu sei o que esta esperando vocês no fim de todas as coisas, e quero declarar (anunciar, trazer a luz) o destino profético de vocês”.

Por essa razão então a bênção do pai era a coisa mais importante para um filho a ponto de brigarem por ela.

Gênesis 27:27-29

“Ele se chegou e o beijou. Então, o pai aspirou o cheiro da roupa dele, e o abençoou, e disse: Eis que o cheiro do meu filho é como o cheiro do campo, que o Deus te dê do orvalho do céu, e da exuberância da terra, e fartura de trigo e de mosto. Sirvam-te povos, e nações te reverenciem; sê senhor de teus irmãos, e os filhos de tua mãe se encurvem a ti; maldito seja o que te amaldiçoar, e abençoado o que te abençoar. SENHOR abençoou;”

Gênesis 27:34

“Como ouvisse Esaú tais palavras de seu pai, bradou com profundo amargor e lhe disse:abençoa-me também a mim, meu pai!”

Gênesis 27:38

“Disse Esaú a seu pai: Acaso, tens uma única bênção, meu pai?abençoa-me, também a mim, meu pai. E, levantando Esaú a voz, chorou.”

A bênção de um pai é a atmosfera que filho precisa para avançar e prosperar, por isso podemos ver que a figura do PAI está sendo tirada do contexto nos dias de hoje. Esteja debaixo da palavra de bênção de um pai físico, espiritual e do PAI ETERNO, e tudo irá bem.

Lição 61

Estabelecendo a Atmosfera da Bênção - Parte III

Texto

Números 6:22-27

“Disse o SENHOR a Moisés: Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Assim abençoareis os filhos de Israel e dir-lhes-eis: O SENHOR te abençoe e te guarde; o SENHOR faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o SENHOR sobre ti levante o rosto e te dê a paz. Assim, porão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.”

Até aqui estudamos que somente o PAI estabelece a atmosfera de bênção sobre a vida de um FILHO, e que esse decreto não somente é algo físico mas sim uma “atmosfera” que é criada na vida de uma pessoa, e conseqüentemente essa atmosfera cria todas as coisas necessárias para o bom andamento da mesma em seu destino profético.

Veja que cada pessoas já tem em si todo o seu desenho, por isso não temos que buscar ser, mas sim temos que descobrir quem já somos, pois tudo já esta criado e formado em Deus. Isto é, todo nosso destino profético já esta formado em Deus e liberado, mas muitas vezes não acessado, aqui está o ponto determinante.

Salmos 139:16

“Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda.”

A bênção do PAI é o ativador deste livro. Veja que cada dia já foi escrito e determinado. Essa palavra determinar é “moldar”, ou seja cada dia ja esta moldado, formado e estabelecido na eternidade, e o decreto de um PAI é o ativador desse processo.

O PAI (Deus) é o que escreve e molda a história do FILHO, mas um pai físico (espiritual) é o que conhece a historia do filho e ativa, ou torna realidade aquilo que é oculto.

Vemos vários pai que conhecia a o destino profético dos filho e assim decretava sobre os filhos as bênção para poder trazer a luz esses escritos que o PAI ETERNO já o tinha escrito, podemos citar um chamado Lameque.

Lameque era o pai de Noé, que Lameque já conhecia o destino profético de Noé e declara isso no dia do seu nascimento.

Gênesis 5:28 - 29

“Lameque viveu cento e oitenta e dois

anos e gerou um filho; pôs-lhe o nome de Noé, dizendo: Este nos consolará dos nossos trabalhos e das fadigas de nossas mãos, nesta terra que o SENHOR amaldiçoou.”

E realmente em Noé começa um tempo de descaso e a terra raposa do pecado do ser humano e depois começa uma nossa geras vindo de Noé.

Temos que como pais ter e sempre em mente que é nossos filhos, tantos físicos como espirituais e como filhos sempre temos que estar ligado a bença liberado da boca de nossos pais.

Nosso destino profético esta sempre ligado a paternidade, pois é o mesmo que contem essa proclamação de liberação em nossas vidas. Podemos ver nas escrituras que abençoaram seus filhos e também pais que prenderam o destino profético de seus filhos.

Podemos citar duas pessoas muito especiais e cheias do Espírito de Deus, mas uma tinha um caraça de pai e outra não, esses homem era Elias e Eliseu.

Elias foi o desatador do destino profético de Eliseu, veja que Elias foi o que liberou a capa e a unção sobre Eliseu. Eliseu até Elias era simplesmente um agricultor.

1 Reis 19:19

“Partiu, pois, Elias dali e achou a Eliseu, filho de Safate, que andava lavrando com doze juntas de bois adiante dele; ele estava com a duodécima. Elias passou por ele e lançou o seu manto sobre ele.”

Eliseu já era um grande profeta na Eternidade, mas no físico ele era um simples agricultor, Deus usou Elias para ser a conexão do Eliseu espiritual com o Eliseu físico. Elias foi o que chamou a existência do destino profético de Eliseu, mas não somente chamou a existência como também o preparou e o lançou em seu chamado.

Quando Elias é levando, Eliseu estava pronto e ativado. Durante a vida de Eliseu, Eliseu também tem um filho que se chamava Geazi, que estava sendo treinado para receber a ativação, mas durante o processo vemos que Geazi comete um erro e Eliseu o amaldiçoa e assim interrompe seu destino profético. Com isso Geazi não chega a ser o sucessor de Eliseu, continuando assim o chamado.

2 Reis 5:27

“Portanto, a lepra de Naamã se pegará a ti e à tua descendência para sempre. Então, saiu de diante dele leproso, branco como a neve.”

O que faz a diferença em nossas vidas é a visão de um pai, pois veja que Elias teve uma visão do destino profético de Eliseu e assim pode desatar, mas Eliseu nunca teve a visão do destino profético de Geazi e por isso o amaldiçoou, pois quando sabemos das bençãos de Deus na vida de alguém não somos todos para proclamar nenhuma maldição.

Viva conectado a um pai, pois o mesmo é o ativador do seu destino profético.

Decreto

Benção Sacerdotal

Exaltado e Santificado seja o SEU GRANDE NOME (AMEN)

No mundo que ELE criou por SUA VONTADE.

Queira ELE estabelecer o SEU REINO e determinar o ressurgimento da SUA REDENÇÃO e apressar o advento do SEU UNGIDO(AMEN), no decurso da vossa vida, nos vossos dias e no decurso da vida de toda casa de Israel, prontamente e em tempo próximo: e dizei AMEN

Seja o SEU grande NOME bendito eternamente e para todo o sempre;

Seja bendito, louvado, glorificado, exaltado, engrandecido, honrado, elevado e excelentemente adorado o NOME DO SAGRADO, bendito seja ELE, AMEN.

Acima de todas as bênçãos, hinos, louvores, e consolações que possam ser proferidos no mundo; e dizei AMEN.

Que haja uma paz abundante emanada do céu, e vida boa para nós e para todo o povo de Israel, e dizei AMEN.

Aquele que firma a paz nas alturas, com sua misericórdia, conceda a paz sobre nós e sobre todo SEU povo Israel; e dizei AMEN.

Parte V

Identidade - Entendendo o que deforma nossa identidade.



Lição 62

Vencendo o Orgulho

Texto

Tiago 4:6

"Antes, ele dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes".

O orgulho é o que mais nos afasta de Deus, como diz em Tiago 4:6 que o Eterno resiste aos soberbos (orgulhosos). A palavra para "resiste" aqui é "atitassomai" que significa: "organizar-se para a batalhar contra", ou seja, O Eterno batalha, luta contra os orgulhosos. E quem poderá vencer essa guerra, se o próprio Deus é contra essa pessoa. Mas não só contra, mas luta e peleja contra.

O orgulho foi o primeiro pecado que foi gerado, tanto no céu quanto na terra.

Isaías 14:13

"E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte".

Quando o orgulho é gerado todos os outros pecados entram.

1 Timóteo 6:3-5

Se alguém ensina alguma outra doutrina, e se não conforma com as

sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade,

É soberbo, e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas, Perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta-te dos tais.

O orgulho e a avareza e ganância andam justos, vemos que foi assim que entrou o pecado no mundo.

Gênesis 3:4-6

Então a serpente disse à mulher: Certamente não morreréis.

Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.

E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.

Quando a mulher fica sabendo que aquele fruto tornaria ela como Deus, seus olhos se abriram para a ganância, mas seu coração antes disso já tinha concebido o orgulho. Pois ela não tinha sujeitado ao seu marido, nem a Deus, pois sabendo que não poderia comer ela come.

O orgulho gera a ganância e a avareza e a ganância gera a desobediência e a mentira, e a mentira e desobediência gera rebelião e tudo isso gera a morte, e foi exatamente isso que aconteceu no início da humanidade.

Por isso se queremos vencer a guerra espiritual, primeiro precisamos vencer a batalha contra o orgulho.

Vejo as pessoas falando do orgulho como se fosse um mero pecado, mas esquecem que o orgulho é o único pecado que atinge o espírito humano. Todo orgulhoso é semelhante ao diabo. Todo orgulhoso tem a aparência da serpente.

Então quando tratamos o orgulho como um simples pecadinho, não damos atenção em suas consequências, e esquecemos que é ele que gera todos os outros pecados. Por isso, só venceremos a natureza animal, ou velha natureza, se primeiro vencermos o orgulho.

O orgulho é tão violento que o Eterno dá tempo para se arrepender, pois sabe que não é simplesmente arrepender, mas sim uma mudança geral de vida.

Apocalipse 2:20,21

“Mas algumas poucas coisas tenho contra ti que deixas Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que forniquem e comam dos sacrifícios da idolatria.

E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua fornicação; e não se arrependeu”

Existe um comando específico para o orgulho que é chamado “leviatã”.

● COMANDO DE LEVIATÃ

Leviatã é um nome dado a serpente. Ele é mencionado nas escrituras como a serpente e crocodilo. E é dado a ele o domínio sobre o orgulho e sobre os orgulhosos.

Jó 41:34

"Ele olha com desprezo tudo o que é alto; é rei sobre todos os animais orgulhosos”.

Em Jó 41 vemos uma descrição bem precisa de leviatã e suas características e artimanhas.

Jó 41:1-2

"Podes tu, com anzol, apanhar o crocodilo ou lhe travar a língua com uma corda? Podes meter-lhe no nariz uma vara de junco? Ou furar-lhe as bochechas com um gancho?”

Aqui temos três áreas que leviatã manifesta sua força:

1. Língua
2. Nariz
3. Bochechas

1. Língua.

A palavra hebraica aqui é “lashown” língua, linguagem, língua (de fogo), e ela vem da palavra “lashan” usar a língua, caluniar, acusar.

Ou seja uma das ferramentas de Leviatã para o orgulho é a língua, mas não como uma parte do corpo, mas sim também como um instrumento de fala, fala orgulhosa, calúnia, discórdia.

Se olharmos o texto de Jó 41:22 veremos que a força dele esta na garganta.

"No seu pescoço reside a força; e diante dele salta o desespero".

A palavra reside significa "murmuração". Isto é, toda sua força esta na força da murmuração, das palavras destrutiva de reclamações e orgulhosas.

Tiago mais tarde fala disso em seu escrito:

Tiago 3:1-12

"Meus irmãos, não vos torneis, muitos de vós, mestres, sabendo que havemos de receber maior juízo. Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar, é perfeito varão, capaz de refrear também todo o corpo. Ora, se pomos freio na boca dos cavalos, para nos obedecerem, também lhes dirigimos o corpo inteiro. Observai, igualmente, os navios que, sendo tão grandes e batidos de rijos ventos, por um pequeníssimo leme são dirigidos para onde queira o impulso do timoneiro. Assim, também a língua, pequeno órgão, se gaba de grandes coisas. Vede como uma fagulha põe em brasas tão grande selva! Ora, a língua é fogo; é mundo de iniquidade; a língua está situada entre os membros de nosso corpo, e contamina o corpo inteiro, e não só põe em chamas toda a carreira da existência humana, como também é posta ela mesma em chamas pelo inferno. Pois toda espécie de feras, de aves, de répteis e de seres marinhos se doma e tem sido domada pelo gênero humano; a língua, porém, nenhum dos homens é capaz de domar; é mal incontido, carregado de veneno mortífero. Com ela, bendizemos ao Senhor e Pai; também, com ela, amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de

Deus. De uma só boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não é conveniente que estas coisas sejam assim. Acaso, pode a fonte jorrar do mesmo lugar o que é doce e o que é amargoso? Acaso, meus irmãos, pode a figueira produzir azeitonas ou a videira, figos? Tampouco fonte de água salgada pode dar água doce".

Veja que ele fala que a língua solta fogo que destrói, e quem solta fogo pelo boca? O dragão, e leviatã é o dragão. Pois a palavra leviatã é "livyathan" leviatã, monstro marinho, dragão, Assim como o besouro bombardeiro tem um mecanismo que produz explosão, assim o grande dragão do mar pode ter tido um mecanismo que produzia explosão, tornando-o, assim, um verdadeiro dragão que expelia fogo.

Todos os orgulhosos solta fogo pela boca, queimando todos projetos ou todas as pessoas que ele encontra pela frente, então não seja orgulho ou não fiquem perto dos orgulhosos, pois você pode sair do seus propósito.

Vemos sempre que as escrituras nos adverte sobre os pecados da fala.

Provérbios 12:13

"A fofoca traz problemas para o fofoqueiro, mas o justo se mantém bem longe delas".

Provérbios 25:23

"O vento norte traz tempestade, e a fofoca pode causar uma tormenta".

Efésios 5:3-4

"Não permitam que o amor se transforme em paixão carnal! Vocês podem cair na ladeira escorregadia da

promiscuidade, da perversão ou da cobiça desenfreada. Ainda que alguns gostem de uma fofoca, os seguidores de Jesus devem usar a língua para o melhor. Nada de falar besteira e baixaria. Isso não condiz com o estilo de vida de vocês. Ação de graças sempre deve ser a marca da nossa linguagem”.

Provérbios 6:12-19

"O homem de Belial, o homem vil, é o que anda com a perversidade na boca, acena com os olhos, arranha com os pés e faz sinais com os dedos. No seu coração há perversidade; todo o tempo maquina o mal; anda semeando contendas. Pelo que a sua destruição virá repentinamente; subitamente, será quebrantado, sem que haja cura. Seis coisas o SENHOR aborrece, e a sétima a sua alma abomina: olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente, coração que trama projetos iníquos, pés que se apressam a correr para o mal, testemunha falsa que profere mentiras e o que semeia contendas entre irmãos”.

1 Timóteo 3:3

"não dado ao vinho, não violento, porém cordato, inimigo de contendas, não avaro”.

2. Nariz

Aqui a palavra nariz é “aph” que significa: narina, nariz, face, ira. Vem da palavra "anaph" que significa: estar irado, estar descontente, respirar de forma ofegante.

Se leviatã é retratado como um dragão, vemos que o nariz do dragão solta um fogo que destrói. Nariz fala de orgulho e expressão do orgulho. Sempre usamos essa referencia para o orgulhoso: “nariz empinado”.

3. Bochechas

Bochechas aqui é "lachiy" que significa "ser suave, maxilar, bochecha, queixada (de animal).

Aqui é uma expressão de bater na face, ferir a face, ou esbofetear. Podemos ver que leviatã fere a face dos pessoas. Isso é uma expressão de imagem. Toda atitude de leviatã é ridicularizar as pessoas, ou expor as pessoas. Todo orgulhosos gosta de expor, denegrir as pessoas, manchar a imagem das pessoas.

Se não sairmos dessa dimensão do orgulho nunca seremos que Deus quer se sejamos.

Lição 63

As Armas do Orgulho

Texto

Jó 41:14-15

"Quem abriria as portas do seu rosto? Pois em roda dos seus dentes está o terror. As fileiras de suas escamas são o seu orgulho, cada uma bem encostada como por um selo que as ajusta."

Vemos no Capítulo I sobre as dimensão do orgulho e sua contaminação, neste capítulo veremos sobre a estrutura de Leviatã e suas armas.

Já vimos que leviatã é o "pai dos orgulhosos", ou seja, todos os que estão na frequências do orgulho (Leviatã) automaticamente estão na dimensão da sua paternidade, pois sua imagem se assemelhou com ele.

Jó 41:34

"Ele olha com desprezo tudo o que é alto; é rei sobre todos os animais orgulhosos."

No capítulo 41 de Jó temos detalhes da estrutura de Leviatã e suas armas, iremos ver isso neste capítulo de nosso estudo.

1 - Ele dá uma falsa Esperança

Jó 41:9

"Eis que a gente se engana em sua esperança; acaso, não será o homem derribado só em vê-lo?"

Todo os orgulhos tem em Leviatã sua esperança. Isso é importante sabermos, pois em quem esperamos é em quem confiamos. Todos os que estão na frequência desse príncipe tem nele sua confiança. Na verdade todos os orgulhosos aparentemente confiam em "si mesmo".

Vemos varias vezes isso nas Escrituras, mas em uma parte diz assim:

Jeremias 17:5

"Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, faz da carne mortal o seu braço e aparta o seu coração do SENHOR!"

Jeremias esta denunciando os pecados de Judá, e toda a manifestação de pecado é nada mais que a manifestação da independência do homem em relação a Deus.

Mas o que as pessoas não entende é que todas as pessoas que tem em seu espírito a manifestação do orgulho, pensa que confia em si mesmo, mas na verdade a sua

confiança em em Leviatã, pois o próprio Leviatã é seu "rei".

A primeira arma estrutural desse ser é a aparência de poder próprio, isto é que esta nesta frequência é a confiança própria, mas na verdade essas pessoas não imaginam que Leviatã esta por traz dessas coisas e que já está planejando a falência de quem confia nele.

Por isso que vemos em vários lugares a expressão do homem e mulheres que estão na dimensão do Eterno dizendo: "minha esperança está em ti Senhor".

Salmos 39:7

"E eu, Senhor, que espero? Tu és a minha esperança."

Salmos 62:5

"Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa, porque dele vem a minha esperança."

A palavra esperança aqui é "towcheleth", mas essa palavra vem de uma outra palavra que é "yachal" "que significa: "aguardar, esperar, aguardar por, esperar por". Todos os que estão na dimensão do orgulho já não tem em quem confiar, na verdade eles estão no deserto, pois esse é o habitante de leviatã e de todos que estão na suas frequências.

Malaquias 1:3

"porém aborreci a Esaú; e fiz dos seus montes uma assolação e dei a sua herança aos chacais do deserto."

Lembre-se que Esaú é a personificação do orgulho.

Então esperança é "aguardar por alguém" quem confia que tem "um" que esta por ele, essa pessoa então tem esperança. Mas que não está com essa confiança, pois pensa que está sozinho, então essa está fora da esperança do Eterno.

Em Jó 17:13-15 vemos Jó, que estava na dimensão do orgulho, dizendo sobre sua esperança.

"Mas, se eu aguardo já a sepultura por minha casa; se nas trevas estendo a minha cama; se ao sepulcro eu clamo: tu és meu pai; e aos vermes: vós sois minha mãe e minha irmã, onde está, pois, a minha esperança? Sim, a minha esperança, quem a poderá ver? Ela descera até às portas da morte, quando juntamente no pó teremos descanso."

Jó já estava no deserto por causa do orgulho e conseqüentemente ele não tinha em que confiar, por isso ele passa a confiar que a morte seria a que supriria seu anseio de alívio e paz.

Todos os que estão debaixo das frequências de Leviatã sempre pede a morte, pois pensam que assim se livra de todas as suas dores, mas isso é uma afronta contra o Eterno, pois com esse sentimento estamos declarando que "o Eterno não pode nos ajudar."

Temos que constantemente estar diante do Eterno renovando nossa confiança para que as frequências de Leviatã não nos leve ao deserto, e com isso nos faça a perder a confiança em Deus e passar a confiar em nossas próprias forças.

2 - Ele te dá um sentimento de grandeza

Jó 41:10

"Ninguém há tão ousado, que se atreva a despertá-lo. Quem é, pois, aquele que pode erguer-se diante de mim?"

O Eterno continua a falar com Jó e mostrar-lhe que estava por trás daqui sentimento que ele estava manifestando nos dias de sua tribulação. O Eterno mostra para Jó

Em Jó 17:13-15 vemos Jó, que estava na dimensão do orgulho, dizendo sobre sua esperança.

"Mas, se eu aguardo já a sepultura por minha casa; se nas trevas estendo a minha cama; se ao sepulcro eu clamo: tu és meu pai; e aos vermes: vós sois minha mãe e minha irmã, onde está, pois, a minha esperança? Sim, a minha esperança, quem a poderá ver? Ela descera até às portas da morte, quando juntamente no pó teremos descanso."

Jó já estava no deserto por causa do orgulho e conseqüentemente ele não tinha em que confiar, por isso ele passa a confiar que a morte seria a que supriria seu anseio de alívio e paz.

Todos os que estão debaixo das frequências de Leviatã sempre pede a morte, pois pensam que assim se livra de todas as suas dores, mas isso é uma afronta contra o Eterno, pois com esse sentimento estamos declarando que "o Eterno não pode nos ajudar."

Temos que constantemente estar diante do Eterno renovando nossa confiança para que as frequências de Leviatã não nos leve ao deserto, e com isso nos faça a perder a confiança em Deus e passar a confiar em nossas próprias forças.

2 - Ele te dá um sentimento de grandeza

Jó 41:10

"Ninguém há tão ousado, que se atreva a despertá-lo. Quem é, pois, aquele que pode erguer-se diante de mim?"

O Eterno continua a falar com Jó e mostrar-lhe que estava por trás daqui sentimento que ele estava manifestando nos dias de sua tribulação. O Eterno mostra para Jó uma segunda arma que Leviatã usa

com aqueles que estão conectados a suas frequências, a "altivez".

A palavra hebraica pra altivez é "(תאש) saeth" que significa "elevação, exaltação, dignidade, inchaço, ato de levantar". Essa palavra é usada pela primeira vez em Gênesis 4:7, quando o Eterno está falando com Cain e dizendo:

"Se procederes bem, não é certo que serás **aceito**? Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz à porta; o seu desejo será contra ti, mas a ti cumpre dominá-lo.

A palavra "aceito" é "saeth" que é "elevado, exaltado, terá dignidade". O Eterno estava falando a Cain: "se você fizer o que é certo, ou se você me obedecer e fizer como deve ser feito, Eu te "exaltarei" e te farei "digno", mas se Leviatã encher teu coração de inchaço ou se você a alto levantar o pecado está querendo te dominar e você vai ceder.

Essa palavra em Levítico aparece com o significado de "inchaço" e ligado a "lepra".

Levítico 13:2

"O homem que tiver na sua pele inchação, ou pústula, ou mancha lustrosa, e isto nela se tornar como praga de lepra, será levado a Arão, o sacerdote, ou a um de seus filhos, sacerdotes."

Levítico 13:10

"E o sacerdote o examinará; se há inchação branca na pele, a qual tornou o pêlo branco, e houver carne viva na inchação,"

Levítico 13:19

"e no lugar da úlcera aparecer uma inchação branca ou mancha lustrosa, branca que tira a vermelho, mostrar-se-á ao sacerdote."

Aqui o Eterno estava dando instruções ao povo sobre a lepra, úlcera e tumores. Mas aonde queremos chegar? Simples, a lepra é um inchaço na pele, causando a morte da pele afetada.

Mas a o que tem haver com “altivez”? Tudo! Porque é por causa do orgulho e altivez que nosso espírito é infectado pela morte e passa a ser então leproso. A lepra no antigo testamento era uma demonstração do que acontece no espiritual, como assim? Todo leproso era excluído da comunhão e da tenda da congregação e espiritualmente todo altivo é excluído da presença do Eterno e da comunhão.

Provérbios 16:18

"A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito, a queda."

Isaías 2:11

"Os olhos altivos dos homens serão abatidos, e a sua altivez será humilhada; só o SENHOR será exaltado naquele dia."

Isaías 2:17

"A arrogância do homem será abatida, e a sua altivez será humilhada; só o SENHOR será exaltado naquele dia."

Todo altivo intenta contra o conhecimento do Eterno, pois pensa que já sabe tudo e nunca se abre para o novo de Deus. O apóstolo Paulo fala isso a igreja de corintos. Mas porque lá? Porque eles tinha o orgulho de serem sábios em suas filosofias, mas desprezava a verdadeira sabedoria.

2 Coríntios 10:4-6

"Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas. e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo, e

estando prontos para punir toda desobediência, uma vez completa a vossa submissão."

Voltando para o caso de Jó o Eterno estava falando isso para Jó. Ele falava: “Jó, você esta leproso, você esta inchado, você esta debaixo da frequência do orgulho (Leviatã), pois você não esta aceitando meus desígnios e está contestando meu conhecimento com discursos sem sentido.

Jó 38:1-2

"Depois disto, o SENHOR, do meio de um redemoinho, respondeu a Jó: Quem é este que escurece os meus desígnios com palavras sem conhecimento?"

Todas as vezes que nos fechamos para o novo de Dele, estamos na verdade nos erguendo diante Dele, e sem sombra de duvida seremos abatidos. Esse foi o caso dos fariseus, que por causa de seus conhecimentos filosóficos se fecharam para o novo de Deus e seu conhecimento.

A chave para vencer essa arma de Leviatã é a humildade e serviço, pois todas as vezes que nos entregamos a servir estou dizendo que mesmo que eu tenha mais conhecimento que um irmão eu nunca serei maior que meus irmão, pois a Sabedoria que eu posso ter não é minha mas do Espírito Santo e em qualquer momento o Espírito pode visitar meu irmão fazendo-o mais sábio que eu.

Seja servo e seja sempre aberto para ao novo vinho do Eterno, pois com essa atitude você sempre estará livre da frequência da altivez de Leviatã.

3 - Ele produz mentira e um falso zelo

Jó 41:12

“Não me calarei a respeito dos seus membros, nem da sua grande força, nem da graça da sua compostura.”

Jó 41:12

מְנַחֲרִיּוֹ יֵצֵא עֲשׂוֹן כְּדוֹד נְפוּחַ וְאַגְמָן:

A palavra aqui para membros é “bad” que significa: “gabarolices, palavreado, mentiroso, mentira”. O Eterno estava mostrando outra arma de Leviatã: “a mentira, as palavras de fanfarrice”.

As pessoas que estão debaixo das frequências de Leviatã são pessoas que se gabam de suas conquistas e vitórias. São pessoas que se exibem com seus sucessos. Eles sempre conta vantagem pelas suas posições conquistadas e atribui essas conquistas eles atribui a seus esforços. Dessa maneira eles desprezam as pessoas que não conseguem crescer.

Essa palavra aparece duas vezes em Jó. No texto de Jó 41:12 e Jó 11:3.

Jó 11:3

*Será o caso de as tuas **parolas** fazerem calar os homens? E zombarás tu sem que ninguém te envergonhe?*

Mas veja o contexto desse texto:

Jó 11:1-6

“Então, respondeu Zofar, o naamatita: Porventura, não se dará resposta a esse palavrório? Acaso, tem razão o tagarela? Será o caso de as tuas parolas fazerem calar os homens? E zombarás tu sem que ninguém te envergonhe? Pois dizes: A minha doutrina é pura, e sou limpo aos teus olhos. Oh! Falasse Deus, e abrisse os seus lábios contra tí, e te revelasse os segredos da sabedoria, da verdadeira sabedoria, que é multiforme! Sabe,

portanto, que Deus permite seja esquecida parte da tua iniquidade.”

Veja que Zofar, apresentado como uma dos amigos de Jó, denuncia as palavras orgulhosa de Jó.

Isso aponta para o “vitimismo”, ou seja, uma das armas de Leviatã é a posição de vitima daqueles que estão em suas frequências. As pessoas que estão na frequência do orgulho eles não aceitam ser corrigido e vive pautado em suas vitórias ou traumas do passado e quando é confrontado eles se dão de vítimas do destino ou das pessoas.

O próprio Deus fala das palavras tolas de Jó.

Jó 38:1-2

“Depois disto, o SENHOR, do meio de um redemoinho, respondeu a Jó: Quem é este que escurece os meus desígnios com palavras sem conhecimento?”

“...nem da sua grande força, nem da graça da sua compostura...” , que temos uma complementação disso que estamos colocando. Leviatã se gaba das suas força, ou seja de suas conquistas e de sua compostura, essa palavra significa “ordem”.

Então todas as pessoas que estão nesta frequências eles são duras nas palavras e não aceitam confronto, pois eles se pautam em suas conquistas e vitórias. Eles não aceitam conselhos pois sempre se acham melhores que os outros, e por isso se acham mais competentes e melhores que todos.

4 - Ele produz uma máscara na pessoa

Jó 41:13-14

“Quem lhe abrirá as vestes do seu dorso? Ou lhe penetrará a couraça dobrada? Quem abriria as portas do seu rosto? Pois em roda dos seus dentes está o terror.”

Uma outra arma de Leviatã é as máscaras que ele produz nas pessoas, e isso é usado para se esconder e viver uma mentira de vida. A Verdade é o ponto chave do reino. A palavra “Verdade” aparece só nos Evangelho 144 vezes.

Sendo 117 vezes usada a palavra grega “amen” que é uma partícula indeclinável que significa “ser firme; verdadeiramente; amém; a respeito de uma verdade; no fim - assim é, assim seja, que assim seja feito; Costume que passou das sinagogas para as reuniões cristãs: Quando a pessoa que lia ou discursava, oferecia louvor solene a Deus, os outros respondiam “amém”; fazendo suas as palavras do orador. “Amém” é uma palavra memorável. Foi transliterada diretamente do hebraico para o grego do Novo Testamento, e então para o latim, o inglês, e...”.

Mas em 27 vezes a palavra “verdade” usada é a palavra grega “aletheia”, incluindo em João 14:6. Essa palavra significa “objetivamente; que é verdade em qualquer assunto em consideração; de acordo com a verdade; que é verdade em coisas relativas a Deus e aos deveres do ser humano, verdade moral e religiosa; a verdadeira noção de Deus que é revelada a razão humana sem sua intervenção sobrenatural; a verdade tal como ensinada na religião cristã,

com respeito a Deus e a execução de seus propósitos através de Cristo...”.

Essa palavra é formada por duas palavras:

1. Alf - usado aqui como uma particular negativa.
2. Lanthano - que significa estar escondido; estar escondido de alguém; secretamente; que não percebe; sem conhecer

O que isto significa? Que a “verdade” é quando não estamos escondidos, ou não temos nada escondido dentro de nós. Quando não temos nenhum compartimento secreto em nossas vidas e nem temos atitudes secretas. Isto aponta que o que “sou quando estou sozinho é a mesma coisa quando estou em meio as pessoas”. Isto é verdade.

Quando Cristo fala que Ele é a “Verdade”, Ele está dizendo que Nele todas as coisas estão na luz de que nada fica oculto diante Dele, e que quem quer ser seu discípulo tem que ter em mente que a sua vida tem que ser uma carta aberta e não somente isso, mas também que suas atividades cristãs, assim dizendo, tem que ser um hábito em sua vida cotidiana e não somente uma tarefa dentro de uma instituição que chamamos de “igreja”, nos dias de hoje.

2 Coríntios 3:2-3

“Vós sois a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos os homens, estando já manifestos como carta de Cristo, produzida pelo nosso ministério, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivente, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, isto é, nos corações.”

João 14:17

“o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.”

Veja que Jesus usa o termo “... o mundo não pode o receber, porque não O vê, nem O conhece...”. E lembra que a palavra “Verdade” é “conhecer”. Quem não está na verdade não pode receber o Espírito Santo.

O Próprio Deus está buscando somente um tipo de pessoa. Os Verdadeiros!!!

João 4:23

“Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.”

Veja isso, quando o homem desobedece a Deus a obscuridade passa ser parte do homem. O homem passa a não ter mais a verdade como parte da sua essência, porque a verdade é não ter segredos, não ter nada que esconder. Mas depois do pecado o homem passa a ter muitas coisas ocultas dentro do seu ser e começa a viver escondido de Deus.

Gênesis 3:8-10

“Quando ouviram a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do SENHOR Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim. E chamou o SENHOR Deus ao homem e lhe perguntou: Onde estás? Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi.”

E por causa disso o “Caminho” que levava a árvore da “Vida” foi ocultado deles.

Gênesis 3:24

“E, expulso o homem, colocou querubins ao oriente do jardim do Éden e o refulgir de uma espada que se revolvia, para guardar o caminho da árvore da vida.”

Mas quando Jesus, que é a Própria “Vida”, veio ao mundo ele abre novamente a oportunidade de estar na “Verdade”, com isso podemos novamente ter acesso ao “Caminho” da “Vida”.

5 - Ele produz um fortaleza protetora chamada “Argumentação e Auto Defesa”

Jó 41:15-17

“As fileiras de suas escamas são o seu orgulho, cada uma bem encostada como por um selo que as ajusta. A tal ponto uma se chega à outra, que entre elas não entra nem o ar. Um às outras se ligam, aderem entre si e não se podem separar.”

Quando olhamos o texto original vemos que “as fileiras” tem o sentido de um osso oco, ou um ajuntamento de uma pessoa com a outra. Escamas fala de um escudo ou um ato de se defender. Orgulho tem o sentido de crescer ou se levantar. A palavra “uma” tem o sentido de fechar ou trancar. Selo fala de uma marca e um ato de esta fechado. A palavra ajusta fala de inimigo, aflição ou dificuldade.

Então a quinta arma de leviatã é a auto defesa, pois quando estamos com feridas ocultas (ossos oco) sempre vamos procurar nos ajuntar com pessoas que estão na mesma frequência e com isso criamos uma rede de proteção para que com

muitas outras pessoas possamos validar nossa argumentação e assim não mudarmos nossa posição e não sermos tratados. Essa atitude sempre faz que ficamos cercados dentro de um ciclo de aflição mas nunca percebemos pois estamos na defensiva e vemos que o outro esta sempre errado.

Quando fazemos isso não deixamos que o Eterno nos trate pois estamos sempre fechados em nossas argumentações. Temos aquele pensamento que se a maioria pensa igual é porque esta certo, mas quando olhamos para a palavra de Deus vemos que não é assim. Quando Israel esta para entrar na terra prometida vemos que mesmo diante da promessa e do favor de Deus o orgulho e as feridas falaram mais alto e a grande maioria argumentaram e se voltaram contra Deus. Outro casa é a morte de Jesus, todos estavam de acordo com a morte Dele, mas a opinião do povo não foi a opinião de Deus.

No verso dezesseis ele diz que é tão serrado que nem o “ar” pode passar. Ar aqui é Espírito, isso mostra que quando entramos na argumentação e auto proteção nem o Espírito de Deus pode nos ajudar pois não nos abrimos para sermos tratados e convencidos por Ele.

Essa expressão “Umas às outras se ligam,” é muito interessante pois a palavra usada para “uma” aqui é diferente da usada anteriormente, aqui a palavra é “iysh” que significa homem e a palavra “outra” é a palavra “ach” que significa irmão. Isto testifica que quando nos ligamos a essa frequência nos ligamos os irmãos que estão na mesma frequência de ferida e criamos um muro que o Espírito do Eterno não passa para pode nos tratar. *Pois temos nossos argumentos e ficamos nos fazendo de vítimas.*

Lição 64

Vencendo as Fortalezas Mentais

Texto

Lucas 10:17-20

"Então, regressaram os setenta, possuídos de alegria, dizendo: Senhor, os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome! Mas ele lhes disse: Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago. Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano. Não obstante, alegrai-vos, não porque os espíritos se vos submetem, e sim porque o vosso nome está arrolado nos céus."

Muito se fala de batalha e guerra espiritual, mas pouco se avança neste assunto, pois o mesmo sempre é confundido por libertação. Libertação é o ato de liberar as pessoas dos ataques malignos e das possessões demoníacas.

Quando tratamos de libertação, no sentido mais amplo, vemos uma questão de expulsar demônios que incorporam. Mas quando tratamos de batalha ou guerra espiritual, estamos falando de confronto com potestades, principados e dominadores que não estão incorporado em pessoas, mas sim estão dominando as pessoas através de conceitos demoníacos.

O texto acima citado é um bom exemplo dessa ideia de batalha. Os discípulos de Jesus estão voltando de uma aula prática, onde eles vem alegres pois eles tinha manifestado poder sobre os demônios que incorporava. Jesus direcionam eles para algo mais profundo.

Quando eles falam dos demônios que se submetiam a eles, Jesus levou-os

a ver outro nível de domínio, que agora iria mais longe que expulsar os demônios incorporados, mas sim de enfrentar tronos de domínios e estabelecer com vigor o governo do Eterno.

Jesus mostra três tipos de governo que Ele estava submetendo sobre seu domínios e conseqüentemente sobre o domínio dos seus discípulos:

1 - Satanás caindo como relâmpago - Aqui é uma referência a "zeus" que era considerado o deus do céu.

2 - Serpente - A alusão é sobre leviatã, que na verdade é as serpentes. São manifestadas em três áreas. A serpente do ar, a serpente veloz e a serpente da água.

3 - Escorpião - Aqui Jesus está falando de hades, que é a dimensão do infra-mundo.

Jesus esta dizendo para eles: "estou liberado vocês para confrontar os comando dimensional, comandos do ar, comandos da terra, comandos das

águas e comandos do infra-mundo. Podemos então perceber que o nível de batalha espiritual é contra príncipes das trevas.

Quando falamos de principados, estamos falando de príncipes e reis. Eles não manifesta seus domínio incorporando, mas sim através de seus princípios e sistemas de governo. Eles estabelecem leis que regem seus reinos e por isso é muito mais profundo o nível de guerra, pois não vamos confrontar esses príncipes em uma arena, mas sim confrontamos com sua mentalidade e sistema de conduta e culturas.

Era isso que o apóstolo Paulo falava em Romanos 12:1-2

"Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus."

Em uma outra tradução diz:

"Portanto, com a ajuda de Deus, quero que vocês façam o seguinte: entreguem a vida cotidiana — dormir, comer, trabalhar, passear — a Deus como se fosse uma oferta. Receber o que Deus fez por vocês é o melhor que podem fazer por ele. Não se ajustem demais à sua cultura, a ponto de não poderem pensar mais. Em vez disso, concentrem a atenção em Deus. Vocês serão mudados de dentro para fora. Descubram o que ele quer de vocês e tratem de atendê-lo. Diferentemente da cultura dominante, que sempre os arrasta para baixo, ao nível da imaturidade, Deus extrai o melhor de vocês e desenvolve em vocês uma verdadeira

maturidade."

Vejamos que ele esta se referindo ao sistema cultural ou a forma de conduta que ligava estas pessoas ao sistema cósmico, pois a palavra "séculos" é a palavra (αιων) "aion" que significa "para sempre, uma idade ininterrupta, tempo perpétuo, eternidade, os mundos, universo, período de tempo, idade, geração.

Essa palavra esta ligada a um sentido "do espirito da época" ou "um sistema de crenças" que é manifesto em um determinado tempo ou época, mas também é uma referência de uma sistema planetário.

Deuteronômio 4:19

"Guarda-te não levantes os olhos para os céus e, vendo o sol, a lua e as estrelas, a saber, todo o exército dos céus, sejas seduzido a inclinar-te perante eles e dêes culto àqueles, coisas que o SENHOR, teu Deus, repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus."

Por isso o maior nível de guerra espiritual esta em confrontar o sistema de conceitos e crenças de uma geração, onde esta enraizada todo o mover e domínios dos principados que atuam em determinado povo, língua e cultura.

Quando falamos de cultura, estamos falando de um conjunto de crenças, hábitos, padrões de comportamentos, atitudes, conceitos, padrões sociais, valores sociais, morais e espirituais de um povo. E é ai que age dos principados.

Quando olhamos para este ponto vemos então que tanto Jesus como o apóstolo Paulo não estavam confrontando o sistema de governo mosaico dentro das leis morais de Deus, mas sim o sistema de beuzebul ou religioso que estava enraizado no sistema de governo de Deus.

Marcos 7:1-13

"Ora, reuniram-se a Jesus os fariseus e alguns escribas, vindos de Jerusalém. E, vendo que alguns dos discípulos dele comiam pão com as mãos impuras, isto é, por lavar (pois os fariseus e todos os judeus, observando a tradição dos anciãos, não comem sem lavar cuidadosamente as mãos; quando voltam da praça, não comem sem se aspergirem; e há muitas outras coisas que receberam para observar, como a lavagem de copos, jarros e vasos de metal [e camas]), interpelaram-no os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos de conformidade com a tradição dos anciãos, mas comem com as mãos por lavar? Respondeu-lhes: Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens. Negligenciando o mandamento de Deus, guardais a tradição dos homens. E disse-lhes ainda: Jeitosamente rejeitais o preceito de Deus para guardardes a vossa própria tradição. Pois Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe"; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte". Vós, porém, dizeis: Se um homem disser a seu pai ou a sua mãe: Aquilo que poderia aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta para o Senhor, então, o dispensais de fazer qualquer coisa em favor de seu pai ou de sua mãe, invalidando a palavra de Deus pela vossa própria tradição, que vós mesmos transmitistes; e fazeis muitas outras coisas semelhantes."

Mateus 23:1-7

"Então, falou Jesus às multidões e aos seus discípulos: Na cadeira de Moisés, se assentaram os escribas e os fariseus. Fazei e guardai, pois,

tudo quanto eles vos disserem, porém não os imiteis nas suas obras; porque dizem e não fazem. Atam fardos pesados [e difíceis de carregar] e os põem sobre os ombros dos homens; entretanto, eles mesmos nem com o dedo querem movê-los. Praticam, porém, todas as suas obras com o fim de serem vistos dos homens; pois alargam os seus filactérios e alongam as suas franjas. Amam o primeiro lugar nos banquetes e as primeiras cadeiras nas sinagogas, as saudações nas praças e o serem chamados mestres pelos homens."

Êxodo 13:9

"E será como sinal na tua mão e por memorial entre teus olhos; para que a lei do SENHOR esteja na tua boca; pois com mão forte o SENHOR te tirou do Egito."

O que mais temos que entender é a base de revelação que temos sobre o Reino de Deus. Belzebu limita Deus a um sistema de crença, dogmas, conceitos e regras. Deus é muito maior que tudo isso. Ninguém jamais conseguiu conhecer na totalidade Deus.

A base do Reino de Deus é estar em movimento, isto é estar aberto a mudanças e buscando novas informações do Pai. Todas as vezes que paro de buscar o novo e começo a andar nas velhas doutrinas ou conhecimento criamos então o que chamamos de tradições.

As tradições é um conjunto de conceitos que estabelecemos que não sobre alterações. Essas tradições se torna a base de governo sobre um grupo e os homem passa a ser guiados por essas regras. Exemplo: Comer manga com leite. Outro exemplo é orar com os olhos fechados. Outro exemplos é a liturgia

que temos como base de culto. Todas as vezes que fixamos uma metodologia e dizemos que tem que ser desse jeito e não muda estamos então estabelecendo uma tradição.

Isso é diferente de princípios, por exemplo se soltarmos um objeto de uma certa altura ele vai cair, pois há um princípio da gravidade e isso é imutável, mas tradições é quando um coisa que alguém fez em um determinado ponto e funcional e então estabelecemos isso como regra.

Era isso que Jesus estava confrontando, Ele estava confrontando o sistemas de regras dos anciões que estavam substituindo os princípios de Deus por regras e conceitos fixo, que se tornaria uma ferramenta de Belzebu dentro do sistema de governo eclesiástico daquele tempo.

Mateus 15:2

“Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos, quando comem.”

Mateus 15:3

“Ele, porém, lhes respondeu: Por que transgredis vós também o mandamento de Deus, por causa da vossa tradição?”

Mateus 15:6

“esse jamais honrará a seu pai ou a sua mãe. E, assim, invalidastes a palavra de Deus, por causa da vossa tradição.”

Colessenses 2:8

“Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;”

Quando estabelecemos tradições não mais precisamos de revelações. Não mais precisamos de relacionamento

com Deus mas somente seguir o que esta proposto. E essa é a base de domínio de Belzebu. Belzebu estabelece um sistema de culto que não precisamos de relacionamento com Deus para seguirmos e avançarmos no Reino, não precisamos mais de ouvir a Deus para estabelecer suas obras, mas somente seguimos um conjunto de regras que já esta pre estabelecidas.

Com isso não precisamos mais de um cristão verdadeiro na frente desse empreendimento, mas qualquer um que tenha esse conjunto de regras pode fazer esse trabalho. Com isso não teremos mais verdade dentro de nós, mas sim tarefas eclesiásticas. Era exatamente isso que Jesus estava falando com os fariseus, Ele estava declarando que essas pessoas estavam mortas, não havia verdade ou vida dentro delas, mas elas somente seguiam um conjunto de regras que tinham sido estabelecidas.

Mateus 23:27

“ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que, por fora, se mostram belos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia!”

Tudo que não se move é porque está morto e Belzebu é o pai dos mortos. Mas Deus é Deus de vivos.

Marcos 12:27

“Ora, ele não é Deus de mortos, e sim de vivos. Laborais em grande erro.”

Por isso as tradições nunca pode substituir os princípios de Deus e a busca contínua das revelações do Eterno. Ter uma tradição ou um conjunto de regras de boa condutas não é algo ruim. Mas todas as vezes que estabelecemos as tradições como base de culto ou de relacionamento com Deus, estamos dizendo que

Deus não tem mais revelações, ou estamos dizendo que já foi esgotado toda a revelação de Deus para esse assunto.

2 Tessalonicenses 3:6

Nós vos ordenamos, irmãos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo irmão que ande desordenadamente e não segundo a tradição que de nós recebestes;

A chave para sair das frequências de Belzebu é viver as coisas novas, pois Deus tem novidades (revelações) diárias e constantemente Ele nos permite ver e receber palavras novas.

Tudo isso é a renovação da “mente”.

Romanos 12:2

*“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela **renovação da vossa mente**, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”*

Essa é a orientação do Apóstolo Paulo para a igreja de Roma. As igrejas de Roma era a igreja mais carnal de todas. Apesar de ser uma igreja com diversos dons eles eram movidos pela carnalidade.

Veja que depois que ele fala da renovação da mente ele fala dos dons.

Essa é a chave que temos que entender, pois os dons só serão eficaz com a mente de Cristo. Pois Não podemos movermos nos dons com a mente humana, não podemos ser espiritual com uma mentalidade natural. Essa é a chave.

Marcos 2:22

“Ninguém põe vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho romperá os odres; e tanto se perde o vinho como os odres. Mas põe-se vinho novo em odres novos.”

Belzebu faz com que as pessoas operem em Deus com os dons mas com a mentalidade natural. Veja a exortação do Apóstolo Paulo em Romanos 12:1 e 2.

“E não vos conformeis com este século”, a palavra “conformeis” é a palavra “suschematizo” que significa “conformar-se (mente e caráter de alguém) ao padrão de outro, (moldar-se de acordo com). Essa palavra se deriva de duas outras “sun” e “schema”. “sun” tem o sentido de “união” e “schema” significa “forma ou aparência, que engloba tudo o que numa pessoa afeta os sentidos, a forma, o comportamento, o discurso, ações, forma de vida”.

E a palavra “século” é a palavra “aion” que significa “para sempre, uma idade ininterrupta, tempo perpétuo, eternidade, os mundos, universo, período de tempo, idade, geração”.

O que o apóstolo paulo estava falando é “não tenha nenhuma ligação ou união com as frequências planetárias, cósmica e geracional (tradição), pois isso afetaria os sentidos, comportamento, pensamentos, sentidos e ações fazendo essa pessoa a perder a frequência da Eternidade”.

Mas ele continua dizendo: “mas transformai-vos pela renovação da vossa mente”.

Veja que ele começa dizendo sobre “transformar-se”. A palavra aqui é “metamorphoo” e significa “mudar de forma, transformar, transfigurar”. Essa palavra é formado por duas palavras “meta” e “morphoo”. “Meta” significa “com, depois, atrás” e “morphoo” significa “formar”. Isto é transformar é trazer a forma que havia antes”, ou seja, temos que ser quem éramos na eternidade em Deus antes de existirmos na terra.

Depois ele fala sobre renovação da mente. A palavra “renovação” é “anakainosis” que significa “restauração, renovação, completa mudança para melhor”. Essa palavra vem da palavra “anakainoo” que significa “fazer crescer, renovar, tornar novo, nova força e vigor dado a alguém, ser mudado para um novo tipo de vida oposto ao estado corrupto anterior”. E essa palavra vem de “ana” que significa “para o meio de, no meio de, em meio a, entre (duas coisas)”.

Vamos entender isso: Renovação é restaurar a força que tínhamos quando estávamos nos alimentando das árvore no meio do Jardim. Observe que foi justamente o que estava no meio de jardim que deformou ou amoldou a mente do homem a estrutura cósmica, mas se voltássemos nos alimentar da árvore da vida voltaríamos a ter a mentalidade da Eternidade.

E por último é a palavra “mente”. A palavra “mente” é “nous” que significa “mente, incluindo igualmente as faculdades de perceber e entender bem como a habilidade de sentir, julgar, determinar; Razão no sentido mais estreito, como a capacidade para verdade espiritual, os poderes superiores da alma, a faculdade de perceber as coisas divinas, de reconhecer a bondade e de odiar o mal; O poder de ponderar e julgar sobriamente, calmamente e imparcialmente; Um modo particular de pensar e julgar, pensamentos, sentimentos, propósitos, desejos”. Essa palavra vem de “ginosko” que significa “chegar a saber, vir a conhecer, obter conhecimento de, perceber, sentir, tornar-se conhecido, expressão idiomática judaica para relação sexual entre homem e mulher”.

Quando juntamos tudo isso podemos entender bem melhor o que o apóstolo Paulo fala. Veja;

“não tenha nenhuma ligação ou união com as frequências planetárias, cósmica e geracional (tradição), pois isso afetaria os sentidos, comportamento, pensamentos, sentidos e ações fazendo essa pessoa a perder a frequência da Eternidade, mas restaure a força que tinha quando nos alimentando das árvore da vida que estava no meio do Jardim. Pois foi justamente o que estava no meio de jardim (árvore no conhecimento do bem e do mal) que deformou ou amoldou a sua mente a estrutura cósmica, mas se você voltar a se alimentar da árvore da vida voltará a ter a mentalidade da Eternidade. Pois é quando se alimenta do fruto da vida (Jesus) você vai começar a receber informações na alma e passará a receber informações no espírito e isso fará que você seja totalmente transformado e unirá geneticamente ao Criador, pois ele te semeará com sua semente”.

João 6:47-58

“Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram. Este é o pão que desce do céu, para que todo o que dele comer não pereça. Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, viverá eternamente; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne. Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como pode este dar-nos a comer a sua própria carne? Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos. Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim, e eu, nele. Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo pelo Pai, também quem de mim se alimenta por mim viverá. Este é o pão que desceu do céu, em nada semelhante àquele que os vossos pais comeram e, contudo, morreram; quem comer este pão viverá eternamente

Aqui é a chave que nos faz vencer as frequências de Belzebu, "A MUDANÇA DA MENTE". Veja que batalha espiritual então é confrontar as frequências da inércia, isto é, da morte.

Lição 65

A Verdade como o Principal Fundamento do Reino

Texto

João 14:6

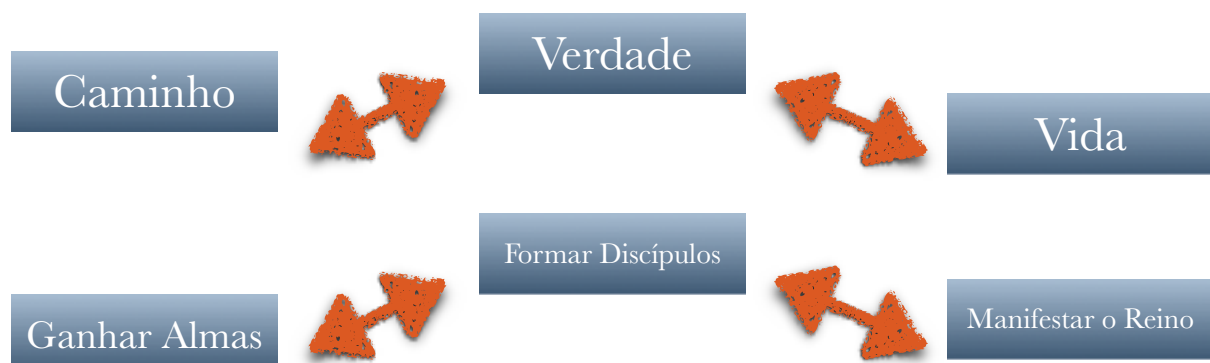
“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”

O Reino sempre se move por princípios, e aqui temos o tripé de todos. “CAMINHO, VERDADE E VIDA”.

Nos moveremos em três passos, “GANHAR ALMAS, FORMAR DISCÍPULOS E MANIFESTAR O REINO.”

Isto é, O Caminho é Jesus, por isso mostraremos o Caminho para os que estão fora isto se chama “ganhar almas”, depois levaremos essas pessoas a “Verdade” que liberta, isso se chama “Formar discípulos”, pois Cristo é a verdade e por último manifestaremos a “Vida” que nada mais é a “Manifestação do Reino”.

Mas o que temos como base é a “Verdade”, sem a “Verdade” não podemos estar no “Caminho” e sem o “Caminho” não temos acesso a “Vida”.



A palavra “Verdade” aparece só nos Evangelho 144 vezes.

Sendo 117 vezes usada a palavra grega “amen” que é uma partícula indeclinável que significa “ser firme; verdadeiramente; amém; a respeito de uma verdade; no fim - assim é, assim seja, que assim seja feito; Costume que passou das sinagogas para as reuniões cristãs: Quando a pessoa que lia ou discursava, oferecia louvor solene a Deus, os outros respondiam “amém”; fazendo suas as palavras do orador. "Amém" é uma palavra memorável. Foi transliterada diretamente do hebraico para o grego do Novo Testamento, e então para o latim, o inglês, e...”.

Mas em 27 vezes a palavra “verdade” usada é a palavra grega “aletheia”, incluindo em João 14:6. Essa palavra significa “objetivamente; que é verdade em qualquer assunto em consideração; de acordo com a verdade; que é verdade em coisas relativas a Deus e aos deveres do ser humano, verdade moral e religiosa; a verdadeira noção de Deus que é revelada a razão humana sem sua intervenção sobrenatural; a verdade tal como ensinada na religião cristã, com respeito a Deus e a execução de seus propósitos através de Cristo...”.

Essa palavra é formada por duas palavras:

1. Alf - usado aqui como uma particular negativa.
2. Lanthano - que significa estar escondido; estar escondido de alguém; secretamente; que não percebe; sem conhecer

O que isto significa? Que a “verdade” é quando não estamos escondidos, ou não temos nada escondido dentro de nós. Quando não temos nenhum compartimento secreto em nossas vidas e nem temos atitudes secretas. Isto aponta que o que “sou quando estou sozinho é a mesma coisa quando estou em meio as pessoas”. Isto é verdade.

Quando Cristo fala que Ele é a “Verdade”, Ele esta dizendo que Nele todas as coisas estão na luz de que nada fica oculto diante Dele, e que quem quer ser seus discípulo tem que ter em mente que a sua vida tem que ser uma carta aberta e não somente isso, mas também que sua atividades cristã, assim dizendo, tem que ser um habito em sua vida cotidiana e não somente um tarefa dentro de uma instituição que chamamos de “igreja”, nos dias de hoje.

2 Coríntios 3:2-3

“Vós sois a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos os homens, estando já manifestos como carta de Cristo, produzida pelo nosso ministério, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivente, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, isto é, nos corações.”

Tendo em vista esse fundamento inquestionável, o M.A.P. I., tem como principal meta estabelecer a “VERDADE” como base de todas as coisas na vida de um Cristão, pois sem isso não podemos nos relacionar com Cristo, visto que Ele é a própria verdade e que o Espírito Santo é tido também como o “Espírito da Verdade”.

João 14:17

“o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.”

Veja que Jesus usa o termo “... o mundo não pode o receber, porque não O vê, nem O conhece...”. E lembra que a palavra “Verdade” é “conhecer”. Quem não está na verdade não pode receber o Espírito Santo.

O Próprio Deus está buscando somente um tipo de pessoa. Os Verdadeiros!!!

João 4:23

“Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.”

Veja isso, quando o homem desobedece a Deus a obscuridade passa ser parte do homem. O homem passa a não ter mais a verdade como parte da sua essência, porque a verdade é não ter segredos, não ter nada que esconder. Mas depois do pecado o homem passa a ter muitas coisas ocultas dentro do seu ser e começa a viver escondido de Deus.

Gênesis 3:8-10

“Quando ouviram a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do SENHOR Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim. E chamou o SENHOR Deus ao homem e lhe perguntou: Onde estás? Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi.”

E por causa disso o “Caminho” que levava a árvore da “Vida” foi ocultado deles.

Gênesis 3:24

“E, expulso o homem, colocou querubins ao oriente do jardim do Éden e o refulgir de uma espada que se revolvía, para guardar o caminho da árvore da vida.”

Mas quando Jesus, que é a Própria “Vida”, veio ao mundo ele abre novamente a oportunidade de estar na “Verdade”, com isso podemos novamente ter acesso ao “Caminho” da “Vida”.

Por essa razão o M.A.P. I. tem como base a vivencia da verdade que entendemos ser a “Formação de Discípulos”. Isso é a única coisa que podemos fazer, ou seja, quando eu entro na “Verdade” e vivo uma vida de “Verdade”, sem ter nada oculto dentro de mim, ou seja, quando eu tenho “Discípulos Verdadeiros”,

Verdade
(Formação de Discípulos)

Naturalmente o Reino começa a ser manifestado através da minha vida.



Quando isso acontece é porque eu já estou no “Caminho”, isto é naturalmente almas começam a ser salvas e daí começam o processo novamente.



Hoje podemos ver que estamos trocando a sequência de atuação, mas você pode perguntar: Como Assim? Sim, estamos trocando a sequência, pois queremos “Ganhar Almas”. Estamos querendo crescimento e com isto estamos fabricando um crescimento sem a manifestação da “Verdade”.

Isso se torna, o que chamamos, de “religião”. A religião é quando estamos dizendo que somos Cristão e vivemos uma vida “doble”, temos uma postura diferente em determinados lugares.

Observe que o crescimento não competi ao homem, mas a Deus, era isso que Jesus falava na parábola da semente.

Marcos 4:26-29

“Disse ainda: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra; depois, dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como. A terra por si mesma frutifica: primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga. E, quando o fruto já está maduro, logo se lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa.”

Veja que Ele fala: sem saber como, a semente brota.

Atos 2:47

“louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos.”

1 Coríntios 3:6

“Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus.”

Quando eu estabeleço a ordem certa das coisas, naturalmente (organicamente), o Reino se move. Se eu sou um discípulo verdadeiro, a onde eu estiver naturalmente o Reino de Deus vai se manifestar com sinais e maravilha.

Marcos 16:17-18

“Estes sinais não de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.”

E quando isso acontece, naturalmente (organicamente), as vidas se rendem ao pé de Cristo. Dai formamos mais discípulos verdadeiros e eles manifestarão o Reino e naturalmente vidas se renderão, esse é processo natural e orgânico de crescimento do Reino.

Por essa razão não precisamos de um bom processo de “ganhar almas”, mas sim de um excelente processo de “formação de discípulos”.

Lição 66

O Reino é Orgânico

Texto

Mateus 13:24

"Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo;"

Como já vimos, que o ministério de João era fazer voltar o povo do Eterno para seus princípios, e esses princípios estabelecem o Reino. Se entendemos como o Reino é estabelecido podemos com exatidão avançar e manifestar esse Reino poderosamente.

A mensagem era: "arrependei-vos, pois o reino está chegando". Mas pare e pense, arrepender de que? De ter saído dos princípios que o próprio Deus tinha deixado.

A primeira coisa que temos que entender é "O Reino de Deus é Orgânico". Orgânico, aqui não é uma terminologia, ou um tipo de estrutura, mas orgânico no seu sentido literal de ser "natural". Ele acontece por si mesmo, ele é alto sustentável, ou seja, depois que ele foi gerado ele se multiplica naturalmente.

Jesus quando veio mostrar esse reino Ele sempre citava, coisas ou situações naturais da vida ou da natureza.

Mateus 13:24

"Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo;"

Salmos 1:1-3

"Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite. Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido."

Marcos 4:26-29

"Disse ainda: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra; depois, dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como. A terra por si mesma frutifica: primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga.

E, quando o fruto já está maduro, logo se lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa.”

Neste ultimo texto vemos vem exato essa naturalidade, "A terra por si mesma frutifica: primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga". O Reino acontece naturalmente sem sabermos como, mas ele acontece.

O reino é a semente e o homem é a terra. Quando a semente cai em terra boa, naturalmente a semente é ativada. A terra é o poder ativador da semente. Podemos deixar uma semente em um pote por muito tempo e ela não germinara, mas se colocarmos ela na terra ela logo brotará.

João 12:24

"Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto.”

Repare que o grão tem que cair na terra, e depois morrer. A terra é lugar de ativação, assim também o ser humano. Por isso que o reino se manifesta dentro do homem.

Lucas 17:20-21

"Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com visível aparência. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós”.

Para que possamos entender o fim temos que entender o começo de todas as coisas. Quando olhamos para o começo de tudo, podemos observar que o Eterno começa tudo em um jardim com uma família.

Gênesis 2:7-9

"Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu:

Não vem o reino de Deus com visível aparência. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós.”

E quando olhamos para o fim vemos tudo terminando em um jardim.

Apocalipse 22:1-3

"Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos.”

Isso nos mostra que toda manifestação do reino do Eterno é algo natural e sustentável, pois sempre vemos que Jesus está comparando o Seu reino com sementes, e sementes são o modo mais sustentável de reprodução, pois cada semente germina, cresce, dá fruto e em cada fruto tem uma semente da mesma espécie dentro dela.

O Eterno não precisa criar mais árvores, por que a própria semente será outras depois do seu tempo de maturidade.

Aqui está uma verdade fundamental do reino, “o reino não é conquistado, mas sim transferido”. Mas só quem pode transferir é uma semente madura. Mas como isso acontece? Simples, só transfere o reino quem tem ele dentro de si. Assim também é a semente.

A semente tem dentro dela a genética de uma espécie de árvore e de frutos, mas ali esta so em forma de códigos genéticos, mas a medida que essa semente é ativada pela terra, esse código vai tornando realidade e aquilo que era só uma informação codificada, mas sem aparência, começa a tornar visível.

E depois que essa semente que agora já tem uma forma, que já existia escondido dentro dela, se manifesta como árvore e essa árvore quando já esta madura ela produz frutos que dentro deles existem sementes que são da mesma carga de informações genética que a semente que outrora tinha sido plantada, e assim continua um ciclo sustentável.

Quando nos voltamos para a realidade do reino de Deus, entendemos que é da mesma maneira que acontece. Ou seja, já existe dentro de mim as informações de ministério, chamado e manifestações do céu, mas esta em forma de códigos e informações ainda não concebida, mas existem.

Isso significa que se essa informações forem ativadas pela terra, naturalmente elas se transformará em realidade física (visível) aquilo que era realidade espiritual (invisível). E a medida que essa informações codificadas passa a ser manifestada automaticamente tudo que era invisível, passa a ser visível e com a maturidade ou a plenitude desta manifestação, produziremos frutos que é o resultado dessa maturação e com isso teremos dentro desses frutos novas sementes que continuarão levando aquela informação.

Nenhuma semente consegue produzir um fruto que não tenha nela uma informação. Ou seja, nenhuma semente de manga produzira sementes de morango. Pois essas informações são diferentes. Isso nos mostra que nunca produziremos algo que não é verdade em nós. Pois esse é o processo natural do reino.

Lição 67

Vencendo o deus desse Século - Parte I

Texto

2 Coríntios 4:3-4

“Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto, nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.”

Até aqui falamos dos dois comandos dos principais principados que atuam em meio a igreja.

1. Belzebu - com toda as mentiras e falsidades.
2. Leviatã - com todas as armas de orgulhos.

Nesta lição veremos então os ataques de um principado chamado “Mamon”. Mamom é sempre comparado ou associado as riquezas e idolatria, visto que a avareza esta intimamente ligado a idolatria.

Colossenses 3:5

“Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria;”

Veja que é bem claro a colocação do apóstolo Paulo sobre a avareza que é a mesma coisa que a idolatria. Pois todos os avarentos são amantes do dinheiro ou das riquezas, e tem na riqueza a fonte de sua confiança. A palavra avareza é “πλεονεξία pleonexia” que significa

“desejo ávido de ter mais, cobiça”.

Fora essa texto de Colossenses existe mais dose menções nas Escrituras sobre avareza. Nestas passagens vemos que aqueles que estão envolvidos nesta atmosfera:

- Não podem ser lideres.

Êxodo 18:21

*“Procura dentre o povo homens capazes, tementes a Deus, **homens de verdade, que aborrecam a avareza**; põe-nos sobre eles por chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez;”*

Veja que ele coloca a expressão “homem de verdade”, isto aponta que a avareza é a atmosfera da mentira e da falsidade, pois quem esta dentro dessa atmosfera está confinado em um falso Deus que é as riquezas.

1 Samuel 8:1-3

“Tendo Samuel envelhecido, constituiu seus filhos por juizes sobre Israel. O primogênito chamava-se Joel, e o segundo, Abias; e foram juizes em

Berseba. Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele; antes, se inclinaram à avareza, e aceitaram subornos, e perverteram o direito.”

Hebreus 13:5

“Seja a vossa vida sem avareza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei.”

2 Pedro 2:1-22

“Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e, por causa deles, será infamado o caminho da verdade; também, movidos por avareza, farão comércio de vós, com palavras fictícias; para eles o juízo lavrado há longo tempo não tarda, e a sua destruição não dorme. Ora, se Deus não poupou anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no inferno, os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo; e não poupou o mundo antigo, mas preservou a Noé, pregador da justiça, e mais sete pessoas, quando fez vir o dilúvio sobre o mundo de ímpios; e, reduzindo a cinzas as cidades de Sodoma e Gomorra, ordenou-as à ruína completa, tendo-as posto como exemplo a quantos venham a viver impiamente; e livrou o justo Ló, afligido pelo procedimento libertino daqueles insubordinados (porque este justo, pelo que via e ouvia quando habitava entre eles, atormentava a sua alma justa, cada dia, por causa das obras iníquas daqueles), é porque o Senhor sabe livrar da provação os piedosos e reservar, sob castigo, os injustos para o Dia de Juízo, especialmente aqueles que, seguindo

a carne, andam em imundas paixões e menosprezam qualquer governo. Atrevidos, arrogantes, não temem difamar autoridades superiores, ao passo que anjos, embora maiores em força e poder, não proferem contra elas juízo infamante na presença do Senhor. Esses, todavia, como brutos irracionais, naturalmente feitos para presa e destruição, falando mal daquilo em que são ignorantes, na sua destruição também hão de ser destruídos, recebendo injustiça por salário da injustiça que praticam. Considerando como prazer a sua luxúria carnal em pleno dia, quais nódoas e deformidades, eles se regalam nas suas próprias mistificações, enquanto banqueteam junto convosco; tendo os olhos cheios de adultério e insaciáveis no pecado, engodando almas inconstantes, tendo coração exercitado na avareza, filhos malditos; abandonando o reto caminho, se extraviaram, seguindo pelo caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça (recebeu, porém, castigo da sua transgressão, a saber, um mudo animal de carga, falando com voz humana, refreou a insensatez do profeta). Esses tais são como fonte sem água, como névoas impelidas por temporal. Para eles está reservada a negridão das trevas; porquanto, proferindo palavras jactanciosas de vaidade, engodam com paixões carnis, por suas libertinagens, aqueles que estavam prestes a fugir dos que andam no erro, prometendo-lhes liberdade, quando eles mesmos são escravos da corrupção, pois aquele que é vencido fica escravo do vencedor. Portanto, se, depois de terem escapado das contaminações do mundo mediante o conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, se deixam enredar de novo e são vencidos, tornou-se o seu último estado pior que o primeiro. Pois melhor lhes fora nunca tivessem conhecido o caminho da justiça do que, após conhecê-lo, volverem para

trás, apartando-se do santo mandamento que lhes fora dado. Com eles aconteceu o que diz certo adágio verdadeiro: O cão voltou ao seu próprio vômito; e: A porca lavada voltou a revolver-se no lamaçal.”

- **Estão contaminados.**

Marcos 7:18-23

“Então, lhes disse: Assim vós também não entendeis? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar, porque não lhe entra no coração, mas no ventre, e sai para lugar escuso? E, assim, considerou ele puros todos os alimentos. E dizia: O que sai do homem, isso é o que o contamina. Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios, a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura. Ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem.”

Romanos 1:28-32

“E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes, cheios de toda injustiça, malícia, avareza e maldade; possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade; sendo difamadores, caluniadores, aborrecidos de Deus, insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais, insensatos, pérfidos, sem afeição natural e sem misericórdia. Ora, conhecendo eles a sentença de Deus, de que são passíveis de morte os que tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também aprovam os que assim procedem.”

- **Eles vivem pouco.**

Provérbios 28:16

“O príncipe falto de inteligência

multiplica as opressões, mas o que aborrece a avareza viverá muitos anos.”

Veja que Salomão fala que o que esta fora da avareza vive muitos anos, mas o contrário também é válido, visto que quem anda na atmosfera da avareza ele vive insatisfeito e com isso ele não consegue descansar, e isso atrai problemas em todas as áreas da saúde.

Neste ponto podemos ver que está ligado ao sentido do “Shabat”, pois o Shabat é o ato de conseguir descansar em Deus e poder parar, pois creio que Deus vai me dar enquanto eu descanso Nele. Veja que todo Shabat está ligado ao trabalho e as finanças.

Até o próprio Deus descansou de sua obra. Isso não fala que Deus está parado mas sim que Ele descansou por um período de tempo para nos ensinar que devemos ter um tempo de descanso. Esse ponto é que chamamos de fé, pois quando entramos no descanso entramos em uma dimensão de confiança e fé, pois cremos não nas forças de nossos braços mas sim em uma benção de Deus sobre nós.

Êxodo 20:10

“Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro;”

Veja que o sábado é um sinal financeiro, pois refletimos sobre a confiança. O Senhor também fala da Sábado da terra que era feito em 7x7 anos. Imagine isso, pois durante um ano inteiro as pessoas não plantaria e nem colheria, pois o Senhor iria sustenta-los. Isso é uma expressão de confiança que só tem que já saiu da

atmosfera de avareza.

- **Eles serão punidos com a Babilônia.**

Jeremias 51:1-13

Assim diz o SENHOR: Eis que levantarei um vento destruidor contra a Babilônia e contra os que habitam em Lebe-Camai. Enviarei padejadores contra a Babilônia, que a padejarão e despojarão a sua terra; porque virão contra ela em redor no dia da calamidade. O flecheiro arme o seu arco contra o que o faz com o seu e contra o que presume da sua couraça; não poupeis os seus jovens, destruí de todo o seu exército. Caiam mortos na terra dos caldeus e atravessados pelas ruas! Porque Israel e Judá não enviuvaram do seu Deus, do SENHOR dos Exércitos; mas a terra dos caldeus está cheia de culpas perante o Santo de Israel. Fugi do meio da Babilônia, e cada um salve a sua vida; não pereçais na sua maldade; porque é tempo da vingança do SENHOR: ele lhe dará a sua paga. A Babilônia era um copo de ouro na mão do SENHOR, o qual embriagava a toda a terra; do seu vinho beberam as nações; por isso, enlouqueceram. Repentinamente, caiu Babilônia e ficou arruinada; lamentai por ela, tomai bálsamo para a sua ferida; porventura, sarará. Queríamos curar Babilônia, ela, porém, não sarou; deixai-a, e cada um vá para a sua terra; porque o seu juízo chega até ao céu e se eleva até às mais altas nuvens. O SENHOR trouxe a nossa justiça à luz; vinde, e anunciemos em Sião a obra do SENHOR, nosso Deus. Aguçai as flechas! Preparai os escudos! O SENHOR despertou o espírito dos reis dos medos; porque o seu intento contra a Babilônia é para a destruir; pois esta é a vingança do SENHOR, a vingança do seu templo. Arvorai estandarte contra os muros de Babilônia, reforçai a guarda, colocai sentinelas, preparai emboscadas; porque o SENHOR intentou e fez o que tinha dito acerca dos moradores

da Babilônia. Ó tu que habitas sobre muitas águas, rica de tesouros! Chegou o teu fim, a medida da tua avareza.

- **Eles terão problemas familiares.**

Lucas 12:13-21

“Nesse ponto, um homem que estava no meio da multidão lhe falou: Mestre, ordena a meu irmão que reparta comigo a herança. Mas Jesus lhe respondeu: Homem, quem me constituiu juiz ou partidor entre vós? Então, lhes recomendou: Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui. E lhes proferiu ainda uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico produziu com abundância. E arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei, pois não tenho onde recolher os meus frutos? E disse: Farei isto: destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos os meus bens. Então, direi à minha alma: tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e regala-te. Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus.”

A avareza é o maior prisão quer vemos atuante na vida dos homem, pois o próprio Jesus diz que mamom é o deus desses tempo.

Mateus 6:24

“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.”

Veja que Ele se refere a riqueza como deus, e essa é a única expressão que

é usada como outro deus. Veja que o próprio diabo oferece as riquezas do mundo para Jesus, pois Ele fala que lhe foi dada e ele por direito dá a quem é de direito.

Lucas 4:5-6

“E, elevando-o, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do mundo. Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser.”

Veja que o diabo fala que ele tem a autoridade de estar distribuindo essas riquezas para quem ele quiser, visto que até o nome “demônio” em grego é originado de “δαίμων daimon de daio” que tem o sentido de “distribuir fortunas”.

O homem era o responsável de ter a administração de todas as riquezas do universo, mas o homem perdeu isso quando ele desobedece a Deus. Aqui temos uma chave para a prosperidade, pois a obediência é a chave que libera o céu, visto que foi a desobediência que trouxe a miséria a humanidade.

A avareza é só vencida com a obediência.

Malaquias 3:10

“Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida.”

Veja que ao ato de trazer a janela dos céus seria aberto e as bênção seria liberado sobre a vida dessa pessoa.

Mamom é o responsável de trazer os fascínios das riquezas ao homem levando eles a idolatria e desobediência, visto que o primeiro mandamento é:

Êxodo 20:1-6

“Então, falou Deus todas estas palavras: Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o SENHOR, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.”

Somente com a obediência e temor a Deus podemos vencer esse inimigo tão poderoso que nos faz cair em tamanha cilada. Nosso amor tem que ser somente direcionado ao Eterno. Pois quando direcionamos o nosso amor a qualquer outra coisa veremos que entramos na atmosfera de avareza.

1 Timóteo 6:10

“Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.”

Somente na fidelidade podemos vencer essa guerra e liberar todas as bênção que já está pronta para nós antes mesmo da juntarão do mundo.

Lição 68

Vencendo o deus desse Século - Parte II

Texto

Salmos 25:12-13

“Ao homem que teme ao SENHOR, ele o instruirá no caminho que deve escolher. Na prosperidade repousará a sua alma, e a sua descendência herdará a terra.”

A prosperidade é uma parte do Reino que tem que ser restaurada, visto que prosperidade quer dizer “bom, agradável, amável, de com índole, rico”. O Reino de Deus é prospero e quem esta na dimensão do Reino automaticamente será prospero, pois desfrutará as coisas boas, perfeitas e agradável de Deus.

O que mais nos impede de viver nesta dimensão é nossos pensamentos, atitudes e comportamentos, ou seja, o que me impede ser prospero é a limitação de minha mente. Em Romanos 12 o apóstolo Paulo nos mostra que é possível desfrutar desta atmosfera de perfeita, boa e agradável (prosperidade) vontade de Deus. Somente teríamos que ter uma outra mentalidade.

Romanos 12:2

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”

Vimos na aula passada que existe um ser que nos atrai para viver preso na mentalidade da avareza, esse ser é “MAMOM”. Ele leva os homem a um ponto de idolatria (avareza) a ponto de deixar de confiar em Deus e passar a confiar em suas próprias forças e idéias.

Mas quando olhamos para tudo isso podemos perguntar: mas será que eu estou debaixo dessa atmosfera também? Como posso saber? Quero mostrar cinco atitudes que uma pessoa tem quando esta debaixo desse comando.

- 1 - Ela sempre está endividada.
- 2 - Ela gasta dinheiro quando está deprimida.
- 3 - Ela fica angustiada quando precisa comprar algo para ela própria.
- 4 - Ela usa o dinheiro para dominar as outras pessoas.
- 5 - Ela sempre convida os amigos e sempre quer pagar a conta, para mostrar que tem dinheiro sobrando, mesmo que não tenha condições.

Essa é a condição de uma pessoas que está sofrendo os ataques de MAMOM em sua vida. Devemos sempre sair dos princípios que nos faz estar dentro de suas frequências.

A maior arma de Mamom é fazer com que você se apegue tanto aos fascínios e amor as riquezas que você vai querer a qualquer custo obte-la. Essa atitudes chamado de pecados financeiros, e esses pecados é a causas de não vivermos na dimensão de prosperidade e também não conseguirmos nos desconectarmos do deus desse século.

Veremos agora trinta pecados que nos faz ficar dentro da atmosfera desse espírito.

1 - Cobrar mais do que e justo.

Provérbios 10:2

“Os tesouros da impiedade de nada aproveitam, mas a justiça livra da morte.”

Provérbios 11:4

“As riquezas de nada aproveitam no dia da ira, mas a justiça livra da morte.”

Levítico 19:35-37

“Não cometeis injustiça no juízo, nem na vara, nem no peso, nem na medida. Balanças justas, pesos justos, efa justo e justo him tereis. Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito. Guardareis todos os meus estatutos e todos os meus juízos e os cumprireis. Eu sou o SENHOR.”

2 - Adquirir dinheiro com mentira.

Provérbios 21:6

“Trabalhar por adquirir tesouro com língua falsa é vaidade e laço mortal.”

3 - Realizar investimentos secundários e desnecessários.

Provérbios 21:17

“Quem ama os prazeres empobrecerá, quem ama o vinho e o azeite jamais enriquecerá.”

4 - Adquirir dinheiro com roubo.

Provérbios 4:17

“porque comem o pão da impiedade e bebem o vinho das violências.”

Levítico 19:13

“Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás; a paga do jornaleiro não ficará contigo até pela manhã.”

5 - Ser fiador.

Provérbios 11:15

“Quem fica por fiador de outrem sofrerá males, mas o que foge de o ser estará seguro.”

Provérbios 22:26-27

“Não estejas entre os que se comprometem e ficam por fiadores de dívidas, pois, se não tens com que pagar, por que arriskas perder a cama de debaixo de ti?”

Provérbios 27:13

“Tome-se a roupa àquele que fica fiador por outrem; e, por penhor, àquele que se obriga por mulher estranha.”

6 - Suborno.

Provérbios 15:27

“O que é ávido por lucro desonesto transtorna a sua casa, mas o que odeia o suborno, esse viverá.”

Provérbios 17:8

“Pedra mágica é o suborno aos olhos de quem o dá, e para onde quer que se volte terá seu proveito.”

Deuteronômio 10:17

“Pois o SENHOR, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e temível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita suborno;”

Êxodo 23:8

“Também suborno não aceitarás, porque o suborno cega até o perspicaz e perverte as palavras dos justos.”

Salmos 26:9-10

“Não colhas a minha alma com a dos pecadores, nem a minha vida com a dos homens sanguinários, em cujas mãos há crimes e cuja destra está cheia de subornos.”

7 - Problema no trabalho.

Provérbios 27:23-24

“Procura conhecer o estado das tuas ovelhas e cuida dos teus rebanhos, porque as riquezas não duram para sempre, nem a coroa, de geração em geração.”

Gênesis 2:15

“Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar.”

Provérbios 6:6

“Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos e sê sábio.”

Provérbios 13:4

“O preguiçoso deseja e nada tem, mas a alma dos diligentes se farta.”

Provérbios 20:13

“Não ames o sono, para que não empobreças; abre os olhos e te fartarás do teu próprio pão.”

8 - Tomar decisão só e não buscar conselho para os negócios.

Provérbios 13:18

“Pobreza e afronta sobrevêm ao que rejeita a instrução, mas o que guarda a repreensão será honrado.”

9 - Dedicarem-se a usura, emprestar dinheiro a juros.

Provérbios 28:8

“O que aumenta os seus bens com juros e ganância ajunta-os para o que se compadece do pobre.”

Provérbios 14:31

“O que oprime ao pobre insulta aquele que o criou, mas a este honra o que se compadece do necessitado.”

Provérbios 19:17

“Quem se compadece do pobre ao SENHOR empresta, e este lhe paga o seu benefício.”

10 - Viver para o trabalho.

Provérbios 23:4-5

“Não te fatigues para seres rico; não apliques nisso a tua inteligência. Porventura, fitarás os olhos naquilo que não é nada? Pois, certamente, a riqueza fará para si asas, como a águia que voa pelos céus.”

11 - Amaldiçoar o país, a cidade, o trabalho, o salário.

Provérbios 18:21

“A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto.”

Provérbios 11:11

“Pela bênção que os retos suscitam, a cidade se exalta, mas pela boca dos perversos é derribada.”

12 - Maltratar e explorar os empregados.

Provérbios 22:22

“Não roubes ao pobre, porque é pobre, nem oprimas em juízo ao aflito, porque o SENHOR defenderá a causa

deles e tirará a vida aos que os despojam.”

Levítico 19:13

“Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás; a paga do jornaleiro não ficará contigo até pela manhã.”

Deuteronômio 24:15

“No seu dia, lhe darás o seu salário, antes do pôr-do-sol, porquanto é pobre, e disso depende a sua vida; para que não clame contra ti ao SENHOR, e haja em ti pecado.”

13 - Ter peleja sem resolver nos relacionamento.

Deuteronômio 17:1

“Não sacrificarás ao SENHOR, teu Deus, novilho ou ovelha em que haja imperfeição ou algum defeito grave; pois é abominação ao SENHOR, teu Deus.”

Deuteronômio 15:16-17

“Se, porém, ele te disser: Não sairei de ti; porquanto te ama, a ti e a tua casa, por estar bem contigo, então, tomarás uma sovela e lhe furarás a orelha, na porta, e será para sempre teu servo; e também assim farás à tua serva.”

Mateus 5:23-24

“Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, fazer a tua oferta.”

14 - Sentir inveja pelo progresso de outro.

Provérbios 23:1-3

“Quando te assentares a comer com um governador, atenta bem para aquele que está diante de ti; mete uma faca à tua garganta, se és homem glutão. Não cobices os seus delicados manjares, porque são comidas enganadoras.”

15 - Não aceitar em um momento de necessidade extrema ajuda de outros.

Provérbios 16:5

“Abominável é ao SENHOR todo arrogante de coração; é evidente que não ficará impune.”

Lição 69

Vencendo o deus desse Século - Parte III

Texto

Salmos 35:27

“Cantem de júbilo e se alegrem os que têm prazer na minha retidão; e digam sempre: Glorificado seja o SENHOR, que se compraz na prosperidade do seu servo!”

16 - comprar cargo na igreja ou sentir se dono de algum ministério por causa de suas ofertas ou dizimo.

Provérbios 20:21

“A posse antecipada de uma herança no fim não será abençoada.”

Provérbios 21:5

“Os planos do diligente tendem à abundância, mas a pressa excessiva, à pobreza.”

Provérbios 28:20

“O homem fiel será cumulado de bênçãos, mas o que se apressa a enriquecer não passará sem castigo.”

Provérbios 28:22

“Aquele que tem olhos invejosos corre atrás das riquezas, mas não sabe que há de vir sobre ele a penúria.”

18 - Carregar pecado sem confessar.

Provérbios 28:13

“O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.”

Salmos 32:1-11

Bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada, cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não atribui iniquidade e em cujo espírito não há dolo. Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia. Porque a tua mão pesava dia e noite sobre mim, e o meu vigor se tornou em sequeidão de estio. Confessei-te o meu pecado e a minha iniquidade não mais ocultei. Disse: confessarei ao SENHOR as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado. Sendo assim, todo homem piedoso te fará súplicas em tempo de poder encontrar-te. Com efeito, quando transbordarem muitas águas, não o atingirão. Tu és o meu esconderijo; tu me preservas da tribulação e me

cercas de alegres cantos de livramento. Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho. Não sejas como o cavalo ou a mula, sem entendimento, os quais com freios e cabrestos são dominados; de outra sorte não te obedecem. Muito sofrimento terá de curtir o ímpio, mas o que confia no SENHOR, a misericórdia o assistirá. Alegrai-vos no SENHOR e regozijai-vos, ó justos; exultai, vós todos que sois retos de coração.”

19 - Conservar vicio ou hábitos pecaminosos.

Provérbios 23:21

“Porque o beerrão e o comilão caem em pobreza; e a sonolência vestirá de trapos o homem.”

20 - Aparentar ter o que não tem.

Provérbios 12:9

“Melhor é o que se estima em pouco e faz o seu trabalho do que o vanglorioso que tem falta de pão.”

Provérbios 13:7

“Uns se dizem ricos sem terem nada; outros se dizem pobres, sendo mui ricos.”

21 - Demonstrar orgulho pelo dinheiro ou bens que tem.

Provérbios 15:25

“O SENHOR deita por terra a casa dos soberbos; contudo, mantém a herança da viúva.”

22 - Fazer promessa a Deus e não cumprir.

Provérbios 17:27

“Quem retém as palavras possui o conhecimento, e o sereno de espírito é homem de inteligência.”

Eclesiastes 4:4

“Então, vi que todo trabalho e toda destreza em obras provêm da inveja do homem contra o seu próximo. Também isto é vaidade e correr atrás do vento.”

23 - Ter amino doble, dupla opinião.

Tiago 1:5-8

“Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida. Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa; homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos.”

Provérbios 18:20-21

Do fruto da boca o coração se farta, do que produzem os lábios se satisfaz. A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto.

24 - Avareza ou amor ao dinheiro.

Provérbios 12:15-21

“O caminho do insensato aos seus próprios olhos parece reto, mas o sábio dá ouvidos aos conselhos. A ira do insensato num instante se conhece, mas o prudente oculta a afronta. O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a testemunha falsa, a fraude. Alguém há cuja tagarelice é como pontas de espada, mas a língua dos sábios é medicina. O lábio veraz permanece para sempre, mas a língua mentirosa, apenas um momento. Há fraude no coração dos que maquinam mal, mas alegria têm os que aconselham a paz. Nenhum agravo sobrevirá ao justo, mas os perversos, o mal os apanhará em cheio.”

Colessenses 3:5

*“Os resultados dessa união. Os vícios devem ser abandonados
Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria;”*

1 Timóteo 6:6

“De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento.”

Eclesiastes 5:12

“Doce é o sono do trabalhador, quer coma pouco, quer muito; mas a fartura do rico não o deixa dormir.”

Provérbios 28:22

“Aquele que tem olhos invejosos corre atrás das riquezas, mas não sabe que há de vir sobre ele a penúria.”

25 - Temer a riqueza ou a pobreza.

Provérbios 10:22

“A bênção do SENHOR enriquece, e, com ela, ele não traz desgosto.”

Provérbios 22:4

“O galardão da humildade e o temor do SENHOR são riquezas, e honra, e vida.”

Provérbios 3:10

“e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.”

26 - Cobiça.

Provérbios 1:10-11

“Filho meu, se os pecadores querem seduzir-te, não o consintas. Se disserem: Vem conosco, embosquemo-nos para derramar sangue, espreitemos, ainda que sem motivo, os inocentes;”

Provérbios 1:13

“acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos de despojos a nossa casa;”

Provérbios 1:32

“Os néscios são mortos por seu desvio, e aos loucos a sua impressão de bem-estar os leva à perdição.”

27 - Não esperar no Senhor para prosperar.

Provérbios 22:4

“O galardão da humildade e o temor do SENHOR são riquezas, e honra, e vida.”

28 - Viver endividado ou comprar compulsivamente.

Romanos 13:8

“A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei.”

29 - Sonegação de impostos em geral.

Romanos 13:7

“Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra.”

30 - Desonrar os pais.

Deuteronômio 5:16

“Honra a teu pai e a tua mãe, como o SENHOR, teu Deus, te ordenou, para que se prolonguem os teus dias e para que te vá bem na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.”

Aqui podemos então ver trintas pecados ou atitude que pode nos colocar debaixo da influência de Mamom, e conseqüentemente paralisar nossa vida financeira.

Existe três fundamentos ou atitudes que temos que manter em nossas vidas para que os céus estejam sempre abertos sobre nós e automaticamente estarmos fora da frequências de Mamom.

1 - Amar a Deus sobre todas as coisas.

Provérbios 8:17

“Eu amo os que me amam; os que me procuram me acham. Riquezas e honra estão comigo, bens duráveis e justiça. Melhor é o meu fruto do que o ouro, do que o ouro refinado; e o meu rendimento, melhor do que a prata escolhida. Ando pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo, para dotar de bens os que me amam e lhes encher os tesouros.”

Provérbios 12:28

“Na vereda da justiça, está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte”

Provérbios 15:16

“Melhor é o pouco, havendo o temor do SENHOR, do que grande tesouro onde há inquietação.”

2 - Honrar Deus com nossos Bens.

Provérbios 3:8-10

“será isto saúde para o teu corpo e refrigério, para os teus ossos. Honra ao SENHOR com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.”

3 - Confessar a palavra o tempo todo, fieis cumpridor da palavra.

Josué 1:8

“Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido.”

Com essas práticas em nossas vidas sendo estabelecidas teremos os céus abertos em nossas vidas constantemente e não mais estaremos sendo influenciados por esse espírito, com isso venceremos no poder do Nome que é sobre todo Nome, Jesus.